



**COOPERCITRUS**  
cooperativa de produtores rurais

# Relatório de Gestão



# 20 24



# ÍNDICE

1	Palavra das lideranças	2
2	Coopercitrus	8
3	Governança corporativa	22
4	Estratégia	28
5	Responsabilidade socioambiental	32
6	Relacionamento com cooperados	38
7	Nossos negócios em 2024	42
8	Relatório Contábil/ Demonstrações Financeiras	51

# Palavra das lideranças



**Matheus Kfourri Marino**

Presidente do Conselho de Administração

“

**A Coopercitrus se destacou, no cenário de incertezas, por atributos como inovações no campo e ganho de eficiência nas atividades.”**

## Conselho de Administração

As fortalezas construídas pela Coopercitrus ao longo de sua trajetória ficaram evidentes em 2024. Manifestaram-se na capacidade de atravessar, com bons resultados, o cenário desafiador vivido pela agropecuária brasileira há alguns períodos. As dificuldades eram esperadas, e se confirmaram em razão de ambiente de negócios desafiador e de incertezas macroeconômicas, aos quais se somaram fenômenos climáticos adversos e temas de geopolítica global. Porém, sobressaíram atributos que a Coopercitrus e seus cooperados cultivam no dia a dia, como a adição contínua de inovações no campo e, assim, o ganho de eficiência nas atividades. Quanto mais abundantes e corretamente empregadas são as técnicas, as tecnologias e a ciência, maiores são a eficiência e a produtividade no setor. Dessa lógica são colhidos ganhos financeiros, sociais e ambientais.

Um reconhecimento à atuação responsável da Organização foi o convite para expor suas formas de pensar, mas, principalmente, de agir, na Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas, a COP 29, em Baku, no Azerbaijão. A participação no evento, em que estiveram mais de 80 mil delegados e 200 chefes de estado, governos, organizações da sociedade civil, cooperativas e empresas, reforça o compromisso da Coopercitrus com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs) e explicita a contribuição do cooperativismo para atingi-los. Até porque ele se fundamenta na união de pessoas com os mesmos interesses e não coloca o lucro como objetivo principal, mas, sim, o bem-estar dos associados e das comunidades. Seu potencial para auxiliar na promoção das mudanças desejadas no planeta e para o enfrentamento de problemas urgentes – como o relacionado à necessidade de descarbonizar as atividades econômicas –, motivou a ONU a declarar 2025 como Ano Internacional do Cooperativismo.

Cooperativas de produção, como a Coopercitrus, são protagonistas nesse contexto, pois criam, desenvolvem e entregam soluções diretamente aos associados, o que incentiva e viabiliza mudanças de percepções e hábitos na condução das atividades. Isso permite conformar o chamado Novo Agro, em que tradição e inovação convergem e fazem dos desafios globais oportunidades locais.

Na Coopercitrus, o engajamento como desenvolvimento sustentável perpassa todas as decisões e práticas, para garantir negócios justos, favorecer o acesso a novos saberes e soluções, e para a identificação dos impactos positivos ou negativos das atividades da Organização e dos cooperados sobre o planeta. Esse último aspecto fica evidente neste Relatório de Gestão. A cada ano, a publicação torna-se mais robusta, e a verificação das informações por empresa externa atesta a credibilidade de seu conteúdo e o fato de que a Organização está preocupada em melhorar a realidade.

Conhecer e reconhecer o que faz bem e o que pode ou deve ser melhor é indispensável para o progresso da Coopercitrus e do agro. As condições para isso foram ampliadas por medidas como investimentos em recursos – financeiros e humanos – para a qualificação de sistemas, portfólio e pessoas, e das maneiras como são tomadas as decisões e conduzidas as atividades. Os aprimoramentos se traduzem na execução bem-sucedida do Planejamento Estratégico, cujas macrodiretrizes focam eficiências operacional e financeira, expansão orgânica, agregação de valor e avanços em ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança).

A estrutura e o modelo de governança, alinhados às melhores recomendações e práticas do mercado, têm se mostrado pertinentes, assim como as opções por reduzir níveis hierárquicos na Organização e focar em proximidade com os cooperados. Reflexo da evolução em governança foi o rodízio, no ano, da empresa até então responsável pela auditoria externa pela PwC, uma das *big fours* mundiais. Destacam-se também a evolução dos controles internos e da gestão de riscos – em 2024 foram revisadas as

As condições para conhecer e reconhecer pontos fortes e oportunidades de melhorias consistem em qualificar continuamente sistemas, portfólio e pessoas.

ameaças, de forma a ampliar a clareza sobre como monitorá-las e mitigá-las. Houve empenho ainda na difusão da cultura organizacional entre os públicos de interesse, em que são premissas a humildade, a colaboração e a conduta correta e transparente. Foi relançado o Código de Conduta, promovidos treinamentos internos a respeito, e passou a ser exigência o engajamento formal dos fornecedores com a publicação. Soma-se a essas ações a revisão do Estatuto Social, o que permitiu à Coopercitrus retomar a distribuição das sobras, que será feita em 2025 referente ao exercício de 2024.

O compromisso com a promoção do Novo Agro materializa-se ainda na Fundação Coopercitrus Credicitrus (FCC), que investe em projetos de educação e de meio ambiente e em pesquisa e desenvolvimento que mobilizam cooperados, comunidades e parceiros comerciais. Só em 2024, as atividades da entidade possibilitaram mais de 9 mil participações em cursos técnico, superior ou de qualificação profissional, a realização de 21 estudos e demonstrações no Campo Experimental, a recuperação de 221 nascentes e a restauração de 173 hectares de vegetação em áreas de preservação permanente.

A Coopercitrus é uma organização robusta no que diz respeito à oferta de produtos e serviços aos produtores, do plantio à comercialização de suas culturas ou industrialização de rações. Seguiu atenta a novas demandas, o que justifica o contínuo avanço do Campo Digital – ecossistema criado para simplificar o acesso de produtores às inovações da agricultura 5.0, que conduz à precisão, com menos dispêndios financeiros e/ou desperdícios de insumos nas atividades agrícolas e pecuárias.

Atrair e formar talentos integram o escopo da Organização. A Universidade Coopercitrus se consolidou como ferramenta para o desenvolvimento das competências necessárias a nossos colaboradores para melhor atender os cooperados. No ano, também formamos 404 pessoas no curso de Aplicação Aeroagrícola Remota (operação de *drones*), suportando nossos cooperados nessa transição tecnológica.

A Organização se manteve aliada a entidades e/ou órgãos do Poder Público em ações em benefício das comunidades, como a Fundação Abílio Alves Marques e o Hospital de Amor, com os quais contribuiu com doações, campanhas e medidas para prevenção, combate e tratamento de cânceres. Outro avanço foi na recuperação de nascentes nos convênios firmados com as prefeituras de Bebedouro (SP) e de Monte Azul Paulista (SP). Contribuiu ainda com a paraense Cooperativa Agrícola mista de Tomé Açu, à qual repassou conhecimentos para manejo agroflorestal sem a realização de queimadas.

O período foi encerrado com o sentimento de que 2025 trará melhores notícias para o agronegócio, porém exigirá atenção a temas sensíveis ao setor, dos mais aos menos previsíveis ou controláveis. A Coopercitrus se manterá firme na defesa dos interesses do agro e do cooperativismo, e seguirá pleiteando as mudanças e o apoio necessários para a prosperidade do setor primário brasileiro. No ano que se encerrou, a Organização foi atuante nas discussões, entre outras, sobre a reforma tributária e, felizmente, obteve resultado favorável relacionado à Lei Complementar 214/2025, que consolidou uma das maiores conquistas da história do movimento cooperativo no Brasil, com a definição do tratamento ao ato cooperativo e a inclusão de dispositivos que garantem segurança jurídica, eficiência, competitividade e fortalecimento das entidades que adotam esse modelo. O propósito é manter o papel de incentivador e provedor de acesso às mais eficientes técnicas e tecnologias aos produtores, independentemente da cultura ou criação, do porte ou da localização de suas propriedades, porque esse é o caminho profícuo para a agropecuária, para quem trabalha e depende dela, e para que a natureza seja preservada.

A Coopercitrus se orgulha de ser referência de conhecimento, inovação e responsabilidade para os produtores rurais e para as gerações futuras. Alcançou esse patamar graças ao apoio e à confiança dos cooperados, colaboradores, fornecedores e comunidades. Por isso, agradeço em nome do Conselho de Administração a todos os que acompanharam a Organização até aqui. Esperamos seguir contando com cada um na construção do agro sempre pujante e marcado pelo equilíbrio entre avanços econômicos, ambientais e sociais. Afinal, sem a contribuição dele não será possível alcançar os objetivos e as metas necessários à preservação da vida hoje e no amanhã.

**Matheus Marino**  
Presidente do Conselho de Administração



**Fernando Degobbi**  
Diretor-Presidente

“  
**Crescimento dos atendimentos prestados aos cooperados demonstra nosso compromisso com a sustentabilidade no agronegócio.**”

## Diretoria-Executiva

Chegamos ao fim de 2024 com faturamento de R\$ 8,54 bilhões, o que representa crescimento de 5,1% na comparação com o ano anterior, o que reflete nossa maior presença e participação entre os cooperados. O que faz desses e de outros bons indicadores motivo de celebração é o fato de terem sido alcançados em meio a um ciclo desafiador para o agro, iniciado em 2022, e que, apesar de dar sinais de enfraquecimento, ainda não foi encerrado. No cenário de adversidade, não nos encolhemos, o que está demonstrado nos incrementos dos atendimentos prestados aos nossos associados, em nosso portfólio de produtos e serviços e nos investimentos. As conquistas atribuímos aos refinamentos de nossas formas de gestão e controle, à reponsabilidade e à disciplina para definir e fazer, à robustez e menor exposição a riscos conferida pela diversificação de nossos negócios e à perseguição insistente pela excelência em tudo o que nos propomos a realizar.

Em 2024, atualizamos o *software* de gestão empresarial para a versão SAP S/4HANA, o que nos confere condições de agregar eficiência e inteligência na execução e integração de processos. Houve melhorias importantes ainda nas soluções tecnológicas empregadas nas áreas de logística e fornecedores, que interferem positivamente em nossos negócios e relacionamentos. Hoje, por meio do emprego das melhores ferramentas disponíveis no mercado, asseguramos o entendimento sobre todos os segmentos internos. Nosso planejamento e nosso orçamento são detalhados para cada unidade de negócios, e monitoramos uma série de indicadores de desempenhos em tempo real, o que representa diferenciais para corrigirmos rotas com rapidez, se necessário, e aproveitar oportunidades. Essas vantagens nos conferem otimismo quanto aos próximos anos, pois reunimos condições para compreender e explorar melhor nossas potencialidades e preencher lacunas existentes ou que estão sendo abertas por competidores.

Continuamos a solidificar nossas unidades de negócios, nossa rede de atendimento e nosso portfólio. Na área de irrigação, por exemplo, cujo emprego é estratégico para impulsionar a produtividade e mitigar riscos vinculados às contingências climáticas, houve expressivo aumento de demanda, e estamos aptos a atender os produtores – da elaboração dos projetos à entrega dos sistemas em funcionamento no campo. Outra novidade foi a abertura de mais um estabelecimento e de uma inédita unidade móvel especializados na manutenção de *drones* de pulverização, tecnologia altamente requerida por cooperados em razão dos benefícios econômicos e ambientais agregados. Registramos ainda crescimento expressivo na comercialização de bioinsumos, na ordem de 148% em volume. Trata-se de uma sinalização clara da percepção dos produtores sobre a importância e a viabilidade do uso desses recursos, que combinam eficiência e menor impacto sobre a natureza.

Lançamos no ano a Fincoop, *fintech* dedicada a assessorar cooperados nas áreas financeira, jurídica e de sustentabilidade, e ingressamos como sócios em dois novos empreendimentos: AgroAllianz e Tello. Ambos agregam valor aos cooperados, criam sinergias com parceiros, fortalecem a cadeia do agronegócio e impulsionam o crescimento de todos. Passamos a deter 15% da AgroAllianz, negócio em conjunto com o grupo DVA Agro, e a comercializar o portfólio de soluções químicas e organominerais da marca. A Tello, por sua vez, constituída em sociedade com Amaggi, Souza e Lucas Participações, Viola Participações e Tecno beef, dedica-se à produção de fertilizantes biointeligentes. Até o fim de 2025, a Tello irá inaugurar a primeira fábrica própria, em Altair (SP), com capacidade anual de produção de 400 mil toneladas.

Ressalto o fortalecimento de nossos times, especialmente das áreas técnicas e comercial, e das atividades de capacitação. São passos indispensáveis para que levemos técnicas, tecnologias e serviços pertinentes aos cooperados. Mais do que isso, a presença *in loco* e qualificada nas propriedades, próximos dos agricultores e pecuaristas, nos permite aprender com eles e identificar o que aspiram ou precisam.

Criamos iniciativas para atrair talentos ao agro e/ou à nossa equipe. Uma delas é o programa Jovem Cooperado, que dá a filhos e dependentes de associados a oportunidade de estagiarem conosco durante as férias universitárias. Com a imersão, eles assimilam nosso andamento e aprimoram habilidades essenciais para suas futuras carreiras. Por outro lado, a aproximação auxilia nossos cooperados na formação da sucessão familiar.

Por essas realizações, finalizo com agradecimento especial a nossos associados: agora somos 40 mil produtores aliados. Essa evolução indica que estamos trabalhando de forma assertiva e que nossos laços de confiança se fortalecem cada vez mais. A ideia de não deixar ninguém para trás e de que todos podemos crescer juntos são essenciais do modelo cooperativo e explicam as suas vitalidades e longevidade. Saúdo ainda cada colaborador, consultor, parceiro financeiro, fornecedor e as comunidades. Sua colaboração foi e sempre será indispensável para nossos sucessos e para nos mantermos como um dos principais protagonistas do agro brasileiro.

**Fernando Degobbi**  
Diretor-Presidente





# Coopercitrus

**185**  
unidades de  
negócios.

**70**  
municípios.

**3.200**  
profissionais.

**40.884**  
cooperados.

Desde 1976, nós, da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, somos uma aliada estratégica dos produtores rurais cooperados, impulsionando o agronegócio brasileiro por meio de soluções inovadoras, unindo tecnologia, sustentabilidade e cooperação.

Dedicamo-nos a conhecer os desejos e as necessidades de nossos 40 mil associados e a entregar a eles soluções completas e inovadoras, em condições favoráveis e justas. Com nossos produtos e serviços, somos capazes de auxiliá-los no alcance do sucesso – do plantio à comercialização.

Sediados em Bebedouro (SP), estamos presentes em 70 municípios nos estados de São Paulo, de Minas Gerais, de Goiás e do Mato Grosso, com escritórios, lojas, centros de distribuição, silos, concessionárias, fábricas de ração e postos de combustíveis. Mantemos equipe de 3,2 mil profissionais e figuramos entre as principais cooperativas do Brasil na comercialização de insumos, máquinas, implementos agrícolas, sistemas fotovoltaicos e serviços de agricultura de precisão. Destacamo-nos pela prestação de serviços de armazenagem e comercialização de produtos originados pelos nossos cooperados, pelo permanente e presencial apoio técnico a agropecuaristas e pela oferta de seguros, consórcios e assessoria jurídica, por meio de corretora própria.

Em 2024, passamos a ser sócios em duas empresas do agronegócio. Criamos a Tello, da qual detemos 20% de participação, para produção de biofertilizantes inteligentes em aliança com Amaggi, Souza e Lucas Participações, Viola Participações e Tecnobeeff. Na AgroAllianz, marca de defensivos químicos, adjuvantes e insumos biológicos e empresa responsável pela operação comercial da divisão DVA Agro no Brasil, detemos 15% do capital social. Estabelecemos uma nova unidade de negócios, a Fincoop, *fintech* que, além das atividades de seguros e consórcio, presta assessorias financeira, jurídica e/ou em sustentabilidade aos nossos associados.

Atuamos em linha com nossa Missão, nossa Visão e nossos Valores, e nossa gestão se caracteriza pela adoção das melhores práticas de governança, pautadas pela ética, transparência, equidade, prestação de contas e responsabilidade corporativa.

Nosso propósito é consolidado na manutenção, em conjunto com a Credicitrus, da Fundação Coopercitrus Credicitrus, dedicada a promover a formação e capacitação de profissionais do campo, a pesquisa e a difusão de novas tecnologias, bem como a programas de preservação e restauração ambiental, cujos impactos positivos incidem sobre cooperados e comunidades.

Comprometidos com as atuais e futuras gerações, zelamos por criar, desenvolver ou distribuir recursos para fazer a agricultura e a pecuária mais eficientes e, conseqüentemente, promover os desenvolvimentos econômico, social e ambiental.





## Princípios



### NOSSA MISSÃO

Entregar resultados sustentáveis aos cooperados e à sociedade.



### NOSSA VISÃO

Integrar produtos e serviços com soluções inovadoras que agreguem valor ao sistema agropecuário.



### NOSSOS VALORES

Cooperação e ética como forma de desenvolvimentos econômico e socioambiental.



### NOSSA CULTURA

Crescer com paixão, humildade e colaboração.

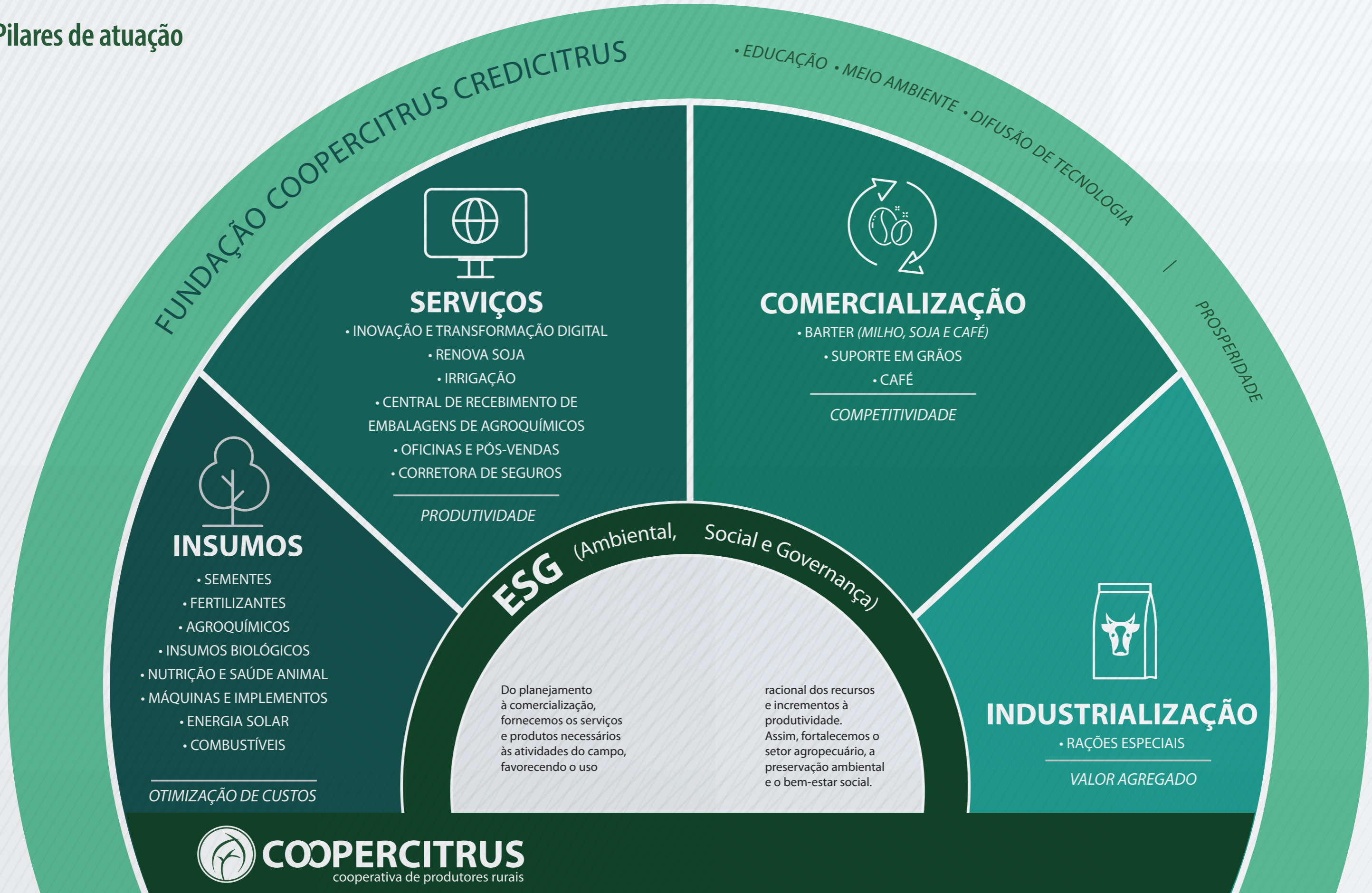


# COOPERCITRUS

cooperativa de produtores rurais



## Pilares de atuação







## Estrutura de atendimento

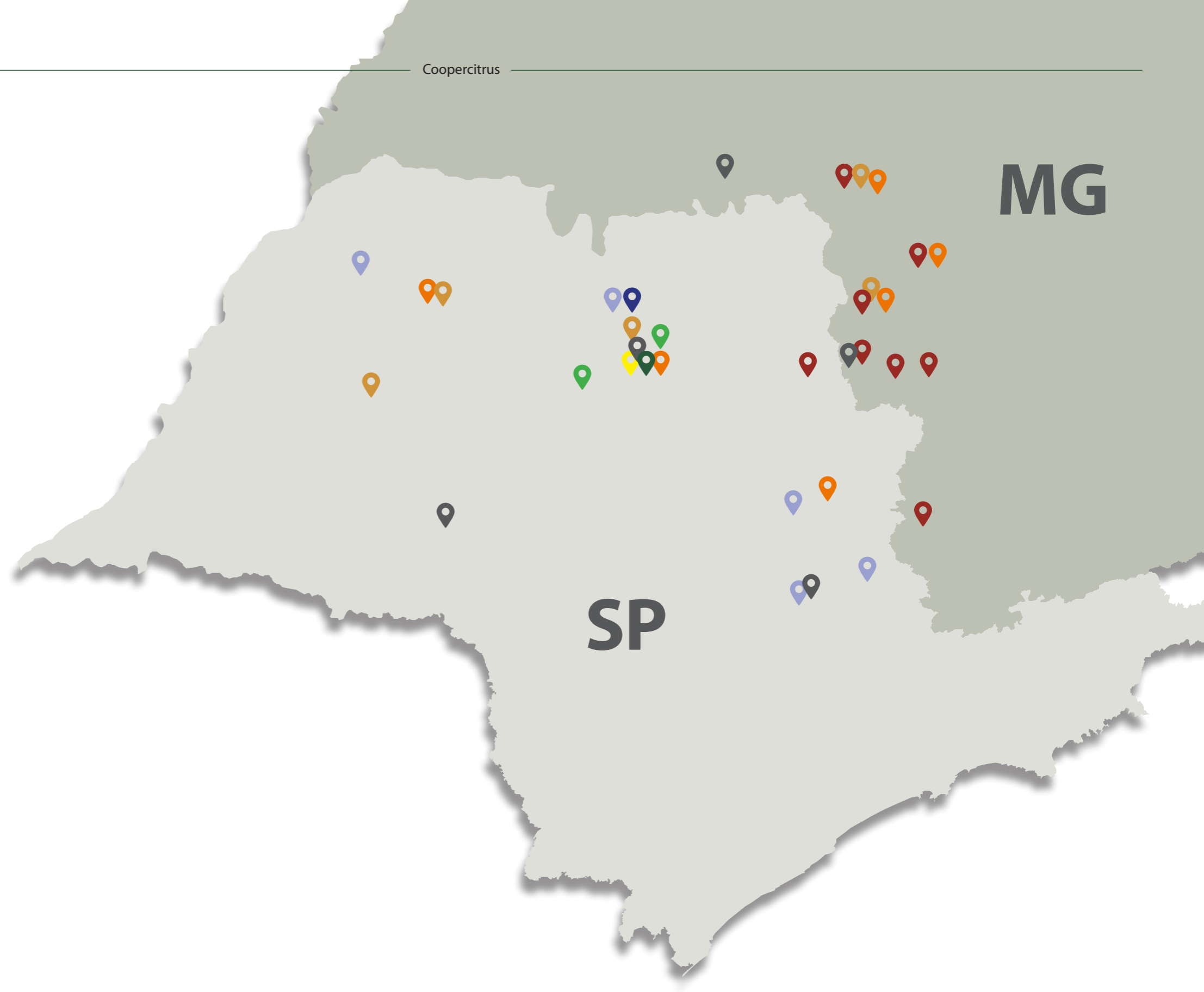
Concentramos nossa atuação nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nossa infraestrutura funciona de forma integrada e possibilita o contato próximo e constante com os cooperados, garantindo a agilidade e confiabilidade necessárias para disponibilizar os recursos que os auxiliam na tarefa de potencializar e extrair o melhor de suas plantações e criações.














## Estrutura de suporte

Mantemos estrutura de suporte em nossas regiões de atuação para atender o cooperado de forma efetiva na entrega de insumos, no armazenamento e na logística reversa de embalagens de agrotóxicos. Nossa estrutura também suporta a restauração ambiental, a capacitação e a difusão de tecnologias para os cooperados.



 Armazém de Açúcar	1
 Armazém de Café Coopercitrus	8
 Centro de Distribuição	8
 Central de Embalagens	2
 Postos de Embalagens	5
 Fábrica de Rações	5
 Fundação Coopercitrus Credicitrus	1
 Silos de Grãos Coopercitrus	6
 Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS)	1

## Desenvolvimento sustentável

Acreditamos que o crescimento só é verdadeiro se beneficia a todos – cooperados, comunidade e meio ambiente. Essa visão se traduz no manifesto **Crescer como um todo**, que reflete a interdependência entre os diversos desafios e oportunidades do agronegócio e da sociedade.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) demonstram essa interdependência. Na Coopercitrus, trabalhamos essa interdependência em nossas operações para garantir a oferta de bioprodutos e de alimentos saudáveis (ODS

2), por meio de inovação e boas práticas de produção (ODS 12), da restauração dos sistemas relacionados à água (ODS 6) e da preservação dos recursos naturais e da vida terrestre (ODS 15). Impulsionamos o uso de energia limpa e acessível (ODS 7), e atuamos para a mitigação e a adaptação às mudanças climáticas (ODS 13). Pautados pela ética e a conformidade com as leis (ODS 16), criamos o ambiente necessário para o trabalho decente e o crescimento econômico (ODS 8), fortalecido pela educação de qualidade (ODS 4) e por um ambiente seguro, justo e

inclusivo (ODS 3, ODS 5 e ODS 10). Nada disso acontece isoladamente: a cooperação e as parcerias para o desenvolvimento (ODS 17) são o que tornam esse progresso possível. Essa visão integrada se traduz em iniciativas internas que promovem inovação no campo, eficiência na gestão dos recursos, segurança econômica, produtividade e a consolidação do cooperativismo como caminho para um futuro próspero. Dessa forma, crescemos juntos, fortalecendo cada elo de nossa rede para entregar resultados duradouros e transformadores para os cooperados e a sociedade.

Crescer  
como  
um  
todo.





## Reconhecimento



### 4network – Portal IT4CIO

O prêmio foi concedido durante o evento 4CSO Brasil à nossa área de Tecnologia da informação como reconhecimento às ações preventivas adotadas para evitar vazamentos de dados.



### Prêmio Visão Agro Brasil

Na 21ª edição do evento, realizado pela AR Empreendimentos para reconhecer e valorizar o trabalho de empresas, personalidades e unidades produtoras do setor do agronegócio, fomos contemplados na categoria Cooperativismo – Júri Técnico e Popular.



### Prêmio Líderes do Agronegócio 2024

Reconhecimento pela atuação em prol da eficiência operacional, da inovação, do impulso à tecnologia, do desenvolvimento socioeconômico e da sustentabilidade.



### Premiação na 20ª edição do Anuário do Agronegócio da Globo Rural

46ª posição entre as 500 Maiores empresas do agro no Brasil, com destaque entre as cooperativas em 10º lugar em receita líquida e 9º em ativo total.



### Forbes

35º entre as 100 maiores empresas do agronegócio brasileiro, segundo avaliação da Forbes Agro 100, em 2024.



### Valor

21º no segmento 'Agronegócio' da lista 'Valor 1000', que reúne as maiores empresas de 27 setores, presentes nas cinco regiões do Brasil.



### Época Negócios 360

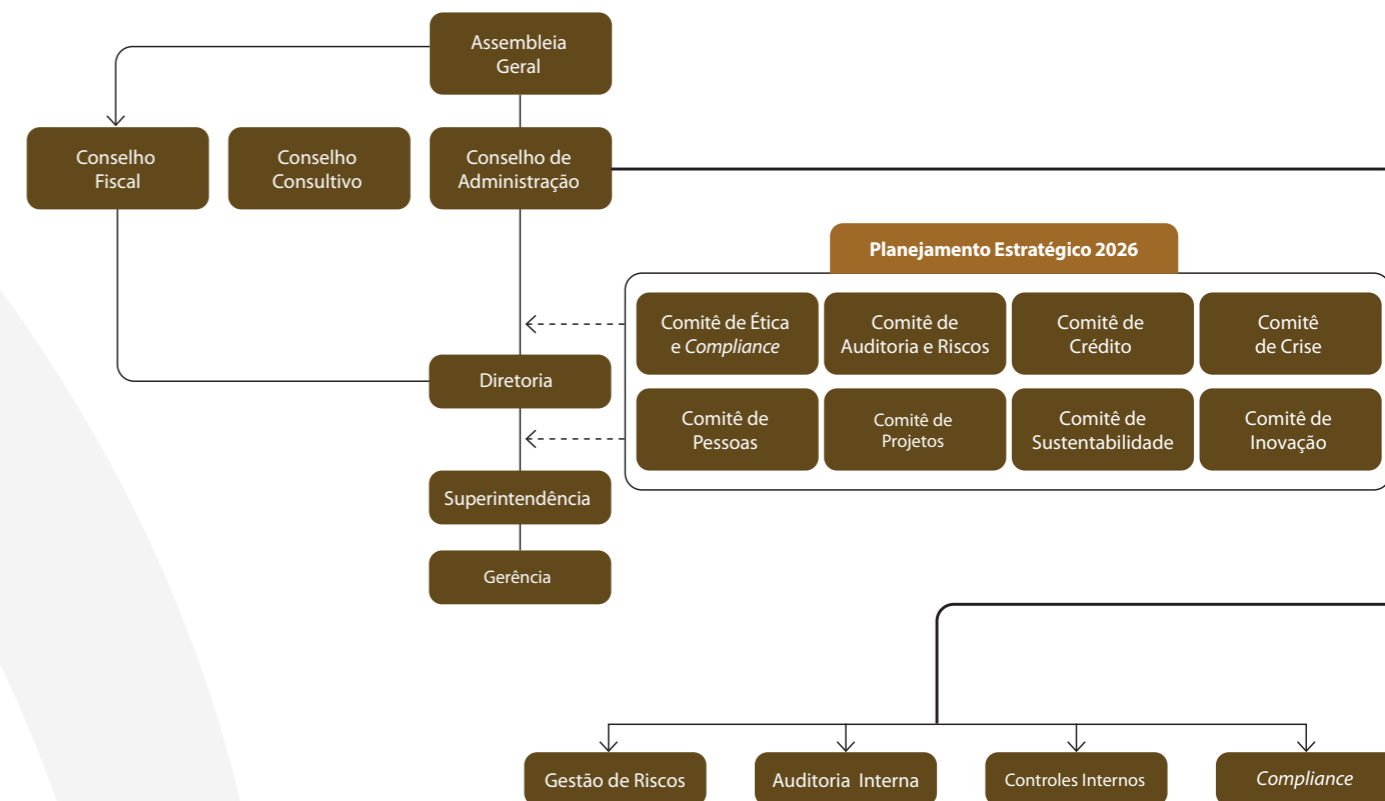
4º Lugar na categoria ESG Governança e 5º lugar na categoria Inovação do Anuário Época Negócios 360.



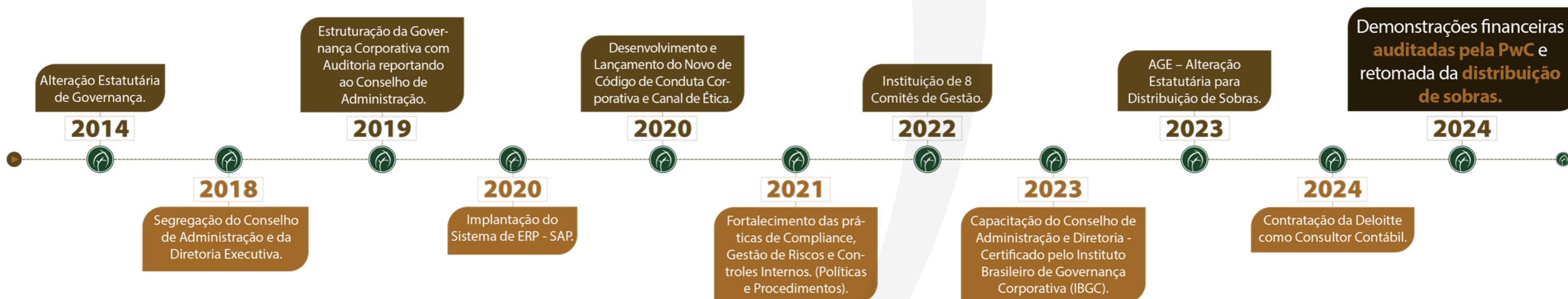
# Governança corporativa

Nosso modelo de governança está em linha com recomendações e práticas nacional e internacionalmente reconhecidas, e os processos internos favorecem a agilidade e confiabilidade das informações. O Estatuto Social e o conjunto de políticas e regulamentos internos amparam a governança qualificada, que zela pela conformidade com as normas e leis aplicáveis ao negócio.

## Estrutura de governança



## Evolução da Governança Corporativa



## Estrutura e atuação

Nosso **Conselho de Administração (CA)** é composto por 12 cooperados, eleitos em Assembleia Geral. A eles compete planejar e determinar a orientação geral dos negócios, acompanhar o desempenho do cumprimento do planejamento estratégico e o alcance dos resultados, e monitorar e avaliar o desempenho dos membros da **Diretoria-Executiva (DE)**.

## Conselho de Administração



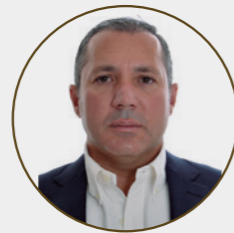
**Matheus Kfouri Marino**  
Presidente do Conselho de Administração



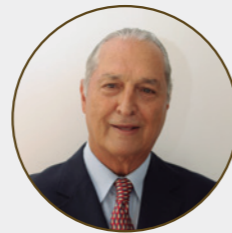
**José Geraldo da Silveira Mello**  
Vice-Presidente do Conselho de Administração



**Ademir Ferreira de Mello Jr. André**



**André Luiz Perrone dos Reis**



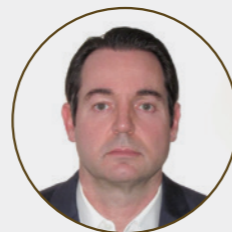
**Ivan Antonio Aidar**



**Ivanilde Pinto Netto**



**João Carlos Pieroni**



**José Odilon de Lima Neto**



**Paulo Tinoco Cabral**



**Sebastião Blanco Machado**



**Walter da Cunha Stamato Filho**



**Victor P. Cosentino Campanelli**

## Conselho Fiscal

Nossa Administração é acompanhada e validada por um **Conselho Fiscal**, cujos integrantes são eleitos pela Assembleia Geral. Composto por três titulares (e respectivos suplentes), o órgão examina operações, atividades, serviços, balancetes, relatórios e contas, e emite pareceres a respeito deles.

### Membros Efetivos:



**Sérgio Luiz Facio**



**Ana Silvia Munhoz Blanco Araújo**



**João Roberto Gasperini**

### Membros Suplentes:



**João Rossetti Neto**



**Pedro Ferreira Bertolami**



**Aparecido Antônio Lodo**

## Conselho Consultivo

Os integrantes do Conselho de Administração são apoiados, em suas deliberações, por um **Conselho Consultivo** e **por comitês de assessoramento**, que suportam os executivos com informações para a tomada de decisões. Estão constituídos os seguintes órgãos de apoio ao CA:



**José Vicente da Silva**



## Comitês de assessoramento



**Comitê de Ética e Compliance**  
Administra denúncias de violação ao Código de Conduta e Ética.



**Comitê de Sustentabilidade**  
Contribui com subsídios relacionados a questões socioambientais e monitora a execução das estratégias para a geração de valor sustentável.



**Comitê de Inovação**  
Delibera sobre projetos de inovação tecnológica.



**Comitê de Projetos de investimentos**  
Elege projetos alinhados às metas estratégicas e monitora seus progressos e impactos.



**Comitê de Pessoas**  
Elabora medidas relacionadas ao desenvolvimento de recursos humanos, à remuneração e à retenção de talentos.



**Comitê de Crise**  
Determina ações de prevenção e reação a eventos com impactos financeiros, regulatórios, operacionais e/ou reputacionais.



**Comitê de Crédito**  
Avalia riscos de inadimplência e define medidas em situações de crise financeira.



**Comitê de Auditoria e Riscos**  
Monitora a integridade das demonstrações financeiras, os controles internos e a gestão de riscos.

## Diretoria-Executiva

Aos integrantes da **Diretoria-Executiva** compete executar as decisões do Conselho de Administração, de forma a atingir os objetivos e as metas organizacionais. Os integrantes observam, em suas atividades e resoluções, o orçamento aprovado para cada período, e monitoram e reportam regularmente os resultados ao CA.



**Fernando Degobbi**  
Presidente-Executivo



**Sebastião Pedroso**  
Diretor Comercial e Marketing



**Simonia Sabadin**  
Diretora Financeira



# Estratégia

## ESG

apoio aos cooperados para ações sustentáveis.

## VALOR

agregação em produtos e serviços.

Nossa estratégia pressupõe controle e transparência, e é acompanhada de maneira constante e revisada sempre que necessário. Analisamos continuamente oportunidades, riscos e demandas emergentes para aprimorar nossos processos e nossas práticas, visando gerar valor aos nossos cooperados. Para o triênio 2023/2026, nosso planejamento estratégico tem como diretrizes:



### Eficiência operacional e financeira

Ganho de eficiências operacional e financeira para redução de custos e melhoria no atendimento.



### Agregação de valor

Diretriz de aumento da agregação de valor nos produtos e serviços, crescimento de negócios e participação com os cooperados atuais nas regiões estabelecidas, com atuação e soluções para produtores associados pequenos, médios e grandes.



### Expansão orgânica

Continuidade da estratégia de crescimento com aumento de cobertura de forma seletiva, buscando oportunidades com fornecedores, áreas de potencial de mercado relevante e carteira acessível de cooperados.



### ESG

Conduzimos iniciativas com potencial para nos diferenciar no mercado, como na qualificação da governança e no apoio para que os associados prosperem nas dimensões econômica, social e ambiental.





Para cada uma delas, definimos objetivos e medidas para impulsionarmos nosso desenvolvimento sustentável e o de nossos associados, sempre de maneira alinhada aos nossos princípios. São eles:

#### >> Melhorar a eficiência operacional interna



- ✓ Condições comerciais de compra e venda;
- ✓ Eficiência operacional a partir da estrutura atual; e
- ✓ Eficiência na alocação do capital próprio.

#### >> Capacitar equipe e desenvolver modelo atrativo para evitar rotatividade de colaboradores



- ✓ Treinar e capacitar equipe para oferta de valor;
- ✓ Rotatividade comercial; e
- ✓ Atratividade do modelo e da política de remuneração.

#### >> Melhorar o relacionamento e os negócios com cooperados atuais



- ✓ Participação nos cooperados atuais;
- ✓ Oferta de valor completa aos cooperados; e
- ✓ Uso de dados para ações preditivas.

#### >> Ser referência nos pilares ESG (Ambiental, Social e Governança)



- ✓ Modelo e apoio na mensuração de crédito de carbono;
- ✓ Integração de pequenos agricultores nas cadeias; e
- ✓ Governança e tomada estratégica de decisões.

#### >> Proposta de valor regionalizada



- ✓ Proposta de valor regionalizada, adequada à realidade local do cooperado; e
- ✓ Novos cooperados em áreas de expansão.

#### >> Buscar parcerias estratégicas para aproveitar sinergias e vantagens competitivas em relação à concorrência



- ✓ Modelos aderentes de parceria;
- ✓ Prospects para parceria estratégica; e
- ✓ Conversas de abertura com potenciais parceiros.





# Responsabilidade socioambiental

## ISO14001

duas novas unidades certificadas em um total de 13 unidades acreditadas.

## 955

nascentes restauradas pela Fundação Coopercitrus Credicitrus.

A promoção do desenvolvimento sustentável é parte de nosso dia a dia, e buscamos envolver os cooperados e outros *stakeholders* nessa temática. Para isso, adotamos e estimulamos processos e práticas capazes de contribuir para a preservação ou regeneração de recursos naturais e impactar positivamente as condições de vida e o bem-estar das pessoas.



## Gestão de talentos

Gerimos talentos com foco no desenvolvimento e engajamento. O processo começa com um recrutamento estruturado, alinhado à nossa cultura, seguido por uma integração humanizada e eficaz ao nortear os novos colaboradores em temas como primeiros acessos e pontos focais, entre outros. Contamos com os programas Jovem Aprendiz e de Estágio, formando profissionais desde o início de suas carreiras.

Para reter os talentos, uma das medidas adotadas é o investimento na capacitação contínua, com treinamentos nos formatos presenciais e virtuais. Para a modalidade *on-line*, contamos com a Universidade Coopercitrus, plataforma de cursos à distância que promove trilhas de aprendizado e capacitações técnicas e comportamentais.

A valorização interna é outra medida reforçada por programas de reconhecimento, avaliação de desempenho e desenvolvimento de lideranças. Nosso processo de Gestão de Desempenho considera competências fundamentais para crescermos e contempla etapas de avaliação, *feedback* e ações de desenvolvimento. Essas práticas constroem um time qualificado e engajado, em consonância aos nossos valores e aos desafios do setor, motivando os talentos a permanecerem conosco.

### Média de horas de capacitação – Por colaborador

2022

12

2023

17

2024

17





## Gestão ambiental

Balizados por nossa Política Ambiental, atuamos para minimizar nossos impactos sobre a natureza adotando medidas como o incremento de geração própria de energia fotovoltaica e soluções para uso racional e reaproveitamento de água, além de realizarmos tratamento adequado de efluentes e mantermos política de gestão de resíduos sólidos, o que inclui garantir a correta logística reversa de embalagens de agroquímicos.

Promovemos, complementarmente, a transferência de conhecimentos aos associados sobre tecnologias e técnicas conservacionistas e/ou regenerativas, que incrementam a produtividade. *(Veja abaixo box sobre nossas inovações e formas de manejo difundidas)*

No ano, fomos recertificados na norma ISO 14001, cujo escopo incluiu duas novas unidades: TRR Bebedouro (SP) e a fábrica de Colina (SP).

### Agricultura regenerativa

- » **Controle biológico de pragas**, o que impulsiona a saúde dos ecossistemas.
- » **Sistema Integração Lavoura-Pecuária (ILP)**, com otimização do uso da terra, conservação da biodiversidade e melhoria de produtividade e remoção de carbono da atmosfera.
- » **Plantio de cobertura e plantio direto**, com técnicas que protegem o solo e melhoram sua estrutura física e biológica, reduzindo a necessidade de adubações e ampliando a remoção de carbono da atmosfera.
- » **Sistematização do plantio**, o que resulta em melhor aproveitamento da área de plantio, ampliação da capacidade de infiltração e retenção de água no solo, diminuição da erosão e minimização da necessidade de manobras com maquinário.
- » **Irrigação**, ou seja, investimentos em sistemas como os gotejamento ou pivô central, que permitem a gestão precisa dos recursos hídricos e mais produtividade.
- » **Uso de drones que viabilizam o monitoramento de lavouras**, mapeamento de áreas, a detecção de pragas e doenças e pulverização localizada, com redução no emprego de agroquímicos e combustíveis.

## Fundação CooperCitrus Credicitrus

A Fundação CooperCitrus Credicitrus (FCC) visa implementar soluções para uma agropecuária sustentável, tendo como foco o desenvolvimento de projetos ambientais, de educação e de pesquisa e desenvolvimento. A entidade se destaca pela articulação de parcerias públicas e privadas, somando 43 parceiros que a permitiram avançar em seu propósito de formar

capital humano capacitado e especializado, difundir tecnologias e promover soluções de preservação ambiental que contribuam com o agro e com a sociedade. Na transição de 2024 para 2025, confirmamos uma nova parceria, com o Rabobank, cooperativa financeira multinacional, que passará a investir em projetos da organização.



## Pilar educacional

A Fundação Coopercitrus Credicitrus mantém parceria com a Fatec e Etec, proporcionando à comunidade, de forma gratuita, os cursos de Tecnólogo em Big Data no Agronegócio e Técnico em Agronegócio. Destaca-se ainda a abertura de um curso com a Etec, o Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas, que visa formar profissionais para atuarem na manutenção de máquinas agrícolas cada vez mais tecnológicas e essenciais às operações no campo.

Outro curso oferecido no formato presencial, é o de Aplicação Aeroagrícola Remota (*drone*), reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O curso prepara o profissional em temas como legislação da Anac,

lei de agrotóxico, crimes ambientais, boas práticas agrícolas, pragas, doenças, plantas daninhas, agrotóxicos, uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e tecnologia de aplicação – conhecimentos fundamentais para essa nova profissão. Em 2024, formamos 404 profissionais nesse curso.

A Fundação ofereceu ainda, em parceria com o Senar, treinamentos em segurança no uso de agrotóxicos e de boas práticas de uso e conservação da água. Adicionalmente, abrigou a segunda edição do Seminário Empretec Rural, chancelado pela Organização das Nações Unidas (ONU) e conduzido no Brasil pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).



Em 2024,  
**404** profissionais foram formados no curso presencial Aplicação Agrícola Remota, reconhecido pelo Mapa e Anac.

## Pilar ambiental

Cooper Nascentes e Cooper Semear são projetos mantidos pela FCC para a recuperação, respectivamente, de fontes de água e de Áreas de Preservação Ambiental. Em 2024, o Cooper Nascentes recuperou 221 nascentes, enquanto o Cooper Semear viabilizou o planejamento adequado e o reflorestamento de 172 hectares. Desde o início desses programas, atendemos produtores nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás, tendo sido restauradas 955 nascentes em 104 municípios, com vazão final de 10,9 milhões de litros/dia, e restaurados 380 hectares em 58 municípios.

Outro destaque foi o convênio firmado com as prefeituras de Bebedouro (SP) e Monte Azul Paulista (SP) para a restauração de nascentes, como parte do programa Cooper Nascentes. O convênio soma forças ao programa e impulsiona a restauração de nascentes nos municípios, com impactos positivos nas áreas rural e urbana.

O Cooper Semear é abastecido com mudas do viveiro mantido pela FCC, de onde saem anualmente cerca de 100 mil unidades de mais de 100 espécies nativas florestais.



## Pilar de pesquisa e difusão de tecnologia

A FCC mantém um Campo Experimental com 112 hectares, em que são estabelecidos lotes nos quais são desenvolvidas pesquisas e soluções tecnológicas e realizadas demonstrações a produtores e estudantes. Em 2024, 19 *plots* abrigavam áreas de cultivo de grãos, hortifruti, pastagem, citros, café, cana-de-açúcar e Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF). Cada *plot* é gerido por uma empresa parceira. A Fundação disponibiliza cavaletes de irrigação e acesso à área de eventos e educação. Oferece ainda aos produtores os serviços de seu Laboratório de Solo e Tecido Vegetal, com capacidade para até 20 mil análises ao ano.





# Relacionamento com cooperados

**19 MIL**

unidades da Revista CooperCitrus distribuídas mensalmente.

**20 mil**

pessoas participaram da CooperCitrus Expo.

Em 2024, estreitar o relacionamento com o cooperado foi uma das nossas maiores prioridades. Grandes eventos, como a Agrishow e a CooperCitrus Expo, foram importantes para esse objetivo, bem como as ações recorrentes nas filiais, como dias de campo, palestras e *workshops*, também essenciais para estarmos cada vez mais próximos do produtor. Além disso, nossas campanhas comerciais tiveram impacto significativo, reforçando nosso compromisso de oferecer as melhores oportunidades para o cooperado.

Estar próximo do cooperado significou investir em comunicação frequente e assertiva, mantendo canais de informação ativos em diversos meios. No ano, expandimos nossa presença nas redes sociais. Novos perfis foram criados, como os do Campo Digital, Fundação CooperCitrus Credicitrus e concessões. Também mantivemos os cooperados informados por meio dos perfis dos gestores Matheus Marino e José Geraldo.

Em 2024 revisamos o *layout* de nossa Revista CooperCitrus, que passou a ser multiplataforma, com presença no Youtube, Spotify, redes sociais e versão digital. Essa transformação permite que o cooperado consuma os conteúdos onde quer que ele esteja. Outra novidade foi a veiculação de encartes em algumas edições, como o Guia Fitossanitário para Citricultura, o Guia Fitossanitário para Cafeeiro e uma edição que tratou do tema Incêndios.

O aplicativo Campo Digital passou por melhorias no período. As novas funcionalidades permitem consultar estoques, acessar previsões do tempo personalizadas a partir do registro das coordenadas das propriedades, e obter boletos e notas fiscais diretamente no celular, tudo de forma simples e rápida.

Outro grande avanço de 2024 foi o lançamento do Projeto Prospera, que possibilitou atendimento mais assertivo e personalizado no campo. Destacam-se, entre os principais benefícios dessa ação, a gestão do campo demonstrativo e o planejamento de safra, garantindo mais eficiência no suporte técnico ao cooperado.



## Unidades

Inauguramos em novembro o Centro de Serviços autorizado DJI Agriculture, em São Sebastião do Paraíso (MG), que conta com especialistas certificados e dispõe de peças originais, revisão, manutenção e suporte técnico a aeronaves não tripuladas, empregadas nas atividades de pulverização. Passamos ainda a levar atendimento especializado em *drones* às propriedades rurais por meio de uma Unidade Móvel do Campo Digital.

Para fortalecer o agronegócio no Triângulo Mineiro, lançamos a sede de nossa concessionária Valtra em Uberlândia (MG). A unidade conta com *showroom* de máquinas, implementos e peças, e uma oficina moderna e equipada, garantindo um pós-venda de qualidade.





## Eventos

Promovemos eventos importantes para levar informação aos cooperados, atendendo às suas necessidades, como feiras, o Seminário de Inovações em Citros e o *workshop* de Sucessão Familiar.

### Agrishow



Marcamos presença em alguns dos principais eventos do agronegócio brasileiro, com destaque para a Agrishow, maior feira agrícola da América Latina. Em Ribeirão Preto, (SP), montamos um estande de 4,2 mil m<sup>2</sup>, onde estavam representados mais de 50 empresas parceiras e colaboradores de setores e departamentos internos. Recebemos cooperados de diferentes regiões do Brasil, movimentando R\$ 1,20 bilhão em negócios.

### CooperCitrus Expo



Em 2024, chegamos aos 25 anos da CooperCitrus Expo, A Casa do Cooperado, principal evento de relacionamento com cooperados e espaço de interação. Em Bebedouro (SP), recebemos 20 mil pessoas, de mais de 600 municípios de 24 estados brasileiros, que firmaram negócios cujo volume chegou a R\$ 1,40 bilhão. Também participamos de diversas feiras agrícolas regionais, nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás.

### Os Implementeiros



Outro marco foi a campanha itinerante Os Implementeiros, que passou por dez cidades convidando cooperados a ingressarem em uma jornada de inovação e modernização tecnológica.



## Circuitos Técnicos

Nossos Circuitos Técnicos da Soja e Pecuária foram mantidos em 2024. São encontros entre cooperados, empresas, especialistas e nossos profissionais para compartilhamento de experiências relacionadas a técnicas de manejo e tecnologias capazes de contribuir para incrementar a produtividade.

O Circuito Técnico da Soja percorreu 20 cidades. Os eventos dedicados à pecuária totalizaram 23 eventos entre SP e MG.

Para criadores, voltamos a oferecer o projeto Portas Abertas, no qual os cooperados que empregam nossas rações conheceram as etapas de produção e manuseio dos alimentos. As visitas acontecem nas fábricas de Votuporanga (SP), Cássia (MG) e Araxá (MG).

A essas ações somou-se o 1º Seminário de inovação em Citros, no qual citricultores interagiram com consultores especialistas em citros em Bebedouro (SP). Nessa ocasião, foi lançada a Vitrine Tecnológica de variedades, que permite ao produtor comparar o desempenho das diferentes combinações de coroa e porta-enxerto.

Houve ainda a primeira edição do Circuito Rural, cujo tema foi Queijos Artesanais, em nossa unidade de Araxá (MG); a terceira edição do Mulheres no Campo – o Agro é Delas, com foco em nossas cooperadas, que pretende contribuir com o incremento de lideranças femininas no campo; e o 10º Encontro das Mulheres do Café, em Areado (MG), com mais de mil participantes, que usufruíram palestras e debates com grandes nomes do agronegócio.



## Campanhas comerciais

Em janeiro aconteceu mais uma edição do **Balcão do Agronegócio**, em que proporcionamos condições vantajosas para aquisição de insumos, máquinas, implementos e serviços de tecnologia – alcançamos R\$ 560 milhões em transações. A mesma lógica permeou o **Balcão Hora Certa**, cujos negócios concretizados movimentaram R\$ 1,08 bilhão.

Além disso, em novembro inauguramos o **Balcão da Pecuária**, campanha que envolveu 26 cidades do interior de São Paulo e de Minas Gerais, apresentando soluções para manejo, nutrição e saúde animal, e ofertas em produtos e serviços direcionados aos rebanhos.

Lançamos, em dezembro, a campanha **Mais Proteção**, que ofereceu condições especiais para proteção nas lavouras.





# Nossos negócios

**R\$ 8,54 bilhões** de faturamento em 2024.

**343 mil** atendimentos prestados por nosso time.



Encerramos 2024 com faturamento de R\$ 8,54 bilhões. Nossa proposta de valor consiste em prover os cooperados com soluções integradas, do preparo do solo à comercialização e/ou industrialização, permitindo que obtenham, em um único local, todos os produtos e serviços agropecuários de que necessitam para a condução de seus negócios. Nosso time prestou 343 mil atendimentos, garantindo a proximidade e a assistência técnica necessária aos cooperados.

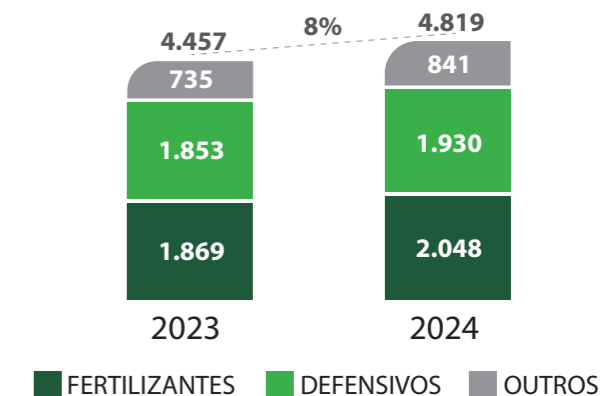
Em linha com nossa estratégia, ampliamos nossas atividades e nossos ramos de atuação. Em 2024, estabelecemos uma nova unidade de negócio, a *fintech* Fincoop, iniciativa financeira inovadora destinada a oferecer suporte completo aos cooperados, de forma prática e personalizada, na contratação de seguros, consórcios e assessorias financeiras, jurídicas e relacionadas à sustentabilidade.

O anúncio de nossa participação em dois novos empreendimentos, a Tello e a Agriallianz, corroboram nosso foco de entregar mais valor aos cooperados ao criar sinergias com parceiros e facilitar o acesso a produtos relevantes a cultivos e criações. Com investimento inicial de R\$ 120 milhões, a Tello terá capacidade de produção de 400 mil toneladas anuais de fertilizantes biointeligentes em sua futura unidade industrial. A Agroallianz levará inovação para cooperados e produtores de regiões onde ainda não estamos presentes.

## Insumos

Abastecemos os produtores rurais com sementes, biológicos, fertilizantes e agroquímico, essenciais ao desenvolvimento das atividades no campo. A comercialização de insumos totalizou R\$ 4,81 bilhões. Destaque para o avanço na venda de produtos biológicos, incrementada em 8% no período.

FATURAMENTO\* INSUMOS (R\$ MILHÕES)

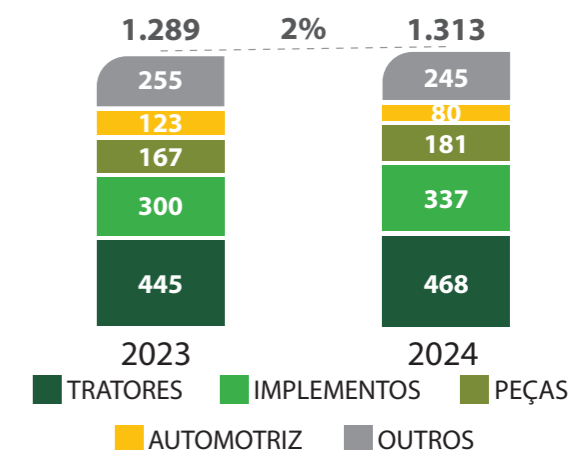


\* Faturamento bruto gerencial.

## Máquinas e implementos

Nosso faturamento nesse segmento alcançou R\$1,31 bilhão. Trabalhamos com os mais renomados fabricantes, como Valtra, New Holland, Massey Ferguson, JCB e Jacto. Proporcionamos aos cooperados uma grande estrutura de pós-venda, em que alocamos profissionais qualificados para assegurar o acesso à assistência técnica, em 40 oficinas especializadas.

FATURAMENTO\* MÁQUINAS E IMPLEMENTOS (R\$ MILHÕES)

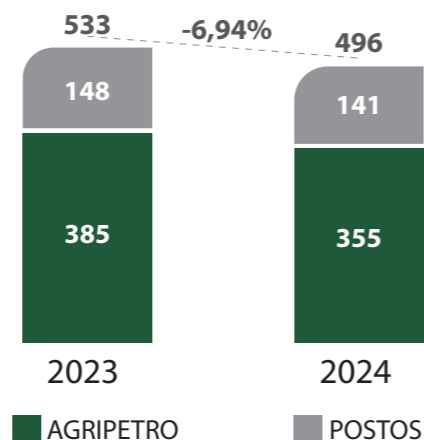


\* Faturamento bruto gerencial.

## Combustíveis

Por intermédio da Agripetro TR, proporcionamos condições especiais na venda e entrega de óleo diesel de alta qualidade aos produtores rurais de mais de 300 municípios. Nossa frota, rastreada por satélite, entregou 66 milhões de litros de diesel no ano, com faturamento de R\$ 355 milhões. Gerimos ainda uma rede de postos de combustíveis própria, com 14 unidades pelo interior paulista e mineiro. Em 2024, essa rede comercializou 31 milhões de litros e obteve R\$ 141 milhões de faturamento.

FATURAMENTO\* COMBUSTÍVEIS (R\$ MILHÕES)



\* Faturamento bruto gerencial.

## Fincoop

A Fincoop oferece serviços financeiros que simplificam processos e ampliam o acesso dos produtores a crédito para aquisição de insumos, máquinas e implementos agrícolas, com condições pré-aprovadas e menos onerosas. Além disso, desenvolveu um modelo de revisão contábil que cria Demonstrativos de Resultados para pessoas físicas, auxiliando os cooperados na obtenção de financiamentos, análise de custos de produção e planejamento do fluxo de caixa.

Na assessoria jurídica, auxilia os associados no planejamento sucessório, garantindo a continuidade dos negócios rurais com segurança e eficiência.

A unidade também contribui para que os cooperados adotem práticas sustentáveis, oferecendo suporte na implementação de medidas e na obtenção de padrões recomendados de governança e rastreabilidade.

A Fincoop manteve facilidades e condições especiais para que os produtores rurais protejam seus patrimônios e suas vidas, oferecendo seguros agrícolas, de safra, máquinas, automóveis, residenciais, de vida, entre outros, além de consórcios para planejamento na aquisição de bens. Em 2024, foram contratadas 3.800 apólices, com mais de 60% destinadas ao setor agro, e foram regulados 150 sinistros, totalizando R\$ 5,4 milhões em indenizações.



## Inovação tecnológica

No ecossistema Campo Digital CooperCitrus possibilitamos acesso aos equipamentos com tecnologias de ponta embarcadas e ofertamos serviços, capacitação, informação, suporte e assistência de técnicos especializados antes e no pós-venda. Com faturamento de R\$ 442 milhões, o Campo Digital levou soluções de ponta, do preparo de solo à colheita, beneficiando produtores de diferentes culturas e porte, em todas as regiões de nossa atuação. O conjunto dessas soluções assegurou ganhos de produtividade, otimização no uso de insumos e redução no consumo de diesel. Destaca-se ainda a comercialização de 767 *drones* e a formação de 404 profissionais na operação desses equipamentos, em parceria com a Fundação CooperCitrus Credicitrus.

Ainda em relação a tecnologias de ponta, oferecemos recursos com crescente aceitação entre os produtores, como pilotos automáticos, equipamentos para plantio e alternativas para a aplicação de inoculantes diretamente em sementes.

Outro destaque de 2024 foi o elevado volume de contratações de soluções de irrigação, em que contamos com a parceria de empresas como a Bauer, especializada em pivôs, e a Netafim, com foco em irrigação localizada. Lançamos o maior pivô do mercado, indicado para culturas como mamão e citrus, e sistemas de telemetria, incluindo atuação por comando de voz.

Outro destaque foi nossa atuação na geração de energia fotovoltaica: instalamos 48 usinas, totalizando 6,27 MWp e média anual de 752 mil kWh/mês.

Anunciamos parceria com o GSE Group com foco em silos, o que favorece a expansão de usinas fotovoltaicas, o acesso à infraestrutura de redes elétricas modernizadas e a automação de silos para ganhos de eficiência operacional.

Outras soluções do Campo Digital CooperCitrus incluem:

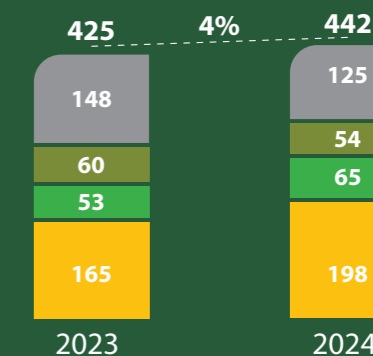
▶ **Geofert** – Coleta de amostras de solo georreferenciadas para otimizar os recursos produtivos. No ano, 198 mil hectares foram assistidos por essa tecnologia. Na cultura da cana-de-açúcar, tivemos pequenos produtores com aumento de 50 toneladas de cana por hectare. Se extrapolarmos esse ganho para toda a área tratada com essa tecnologia, teríamos ganho de 2,3 milhões de toneladas de cana na mesma área produtiva.

▶ **Piloto automático** – A solução permite a aplicação de práticas de agricultura de precisão que resultam em ganhos de produtividade, eficiência operacional e a redução do consumo de diesel e de perdas na colheita. Em 2024, comercializamos 410 equipamentos de piloto automático, que tem potencial para cobrir mais de um milhão de hectares por ano.

▶ **Vant** – A partir de imagens georreferenciadas de alta resolução, a tecnologia permite sistematizar áreas e obter dados sobre classes de declividade, fluxos de enxurrada, cotas de altimetria, etc. Em 2024, essa tecnologia foi aplicada em 47,2 mil hectares.

▶ **GeoCooperCitrus Satélite** – O serviço permite o diagnóstico preciso e o controle efetivo de plantas daninhas com ganho de produtividade, otimização da mão de obra e redução de custos e do uso de defensivos. A solução também orienta diagnóstico e recomendações precisas para manejo de fertilidade do solo. Em 2024, 12,3 mil hectares foram assistidos por essa tecnologia.

FATURAMENTO\* INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (R\$ MILHÕES)



■ IRRIGAÇÃO ■ DRONE ■ AGRICULTURA DE PRECISÃO ■ OUTROS

\* Faturamento bruto gerencial.



## Commodities

Apoiamos os produtores em negociações, armazenamento e classificação de grãos, atividades que resultaram em faturamento de R\$ 1,17 bilhão em 2024.

O destaque foi a cultura do café, com aumento significativo na captação e comercialização, e expressiva elevação nos ganhos devido à alta nos preços do grão. Outro movimento importante foram os investimentos nas estruturas de nossos armazéns e em equipamentos para os aspectos de beneficiamento e preparo do café.

Registramos no ano uma retomada de demanda por operações de *barter*, especialmente por cafeicultores. A modalidade consiste na troca da produção futura por insumos, máquinas e serviços de tecnologias agrícolas. Além do *barter*, trabalhamos com mais três modalidades de venda para produtores de grãos e café: *fixar*, *spot* e contrato futuro.



## Estocagem

Colocamos à disposição dos associados rede de 7 silos próprios, com capacidade para 210 mil toneladas, e rede de 45 silos de parceiros, para complementar o atendimento ao cooperado. As estruturas contemplam sistemas completos de limpeza, controle de ambiente, secagem, passarelas e transportadores de grãos, e passam por auditorias frequentes para garantir a prestação de serviços qualificados.

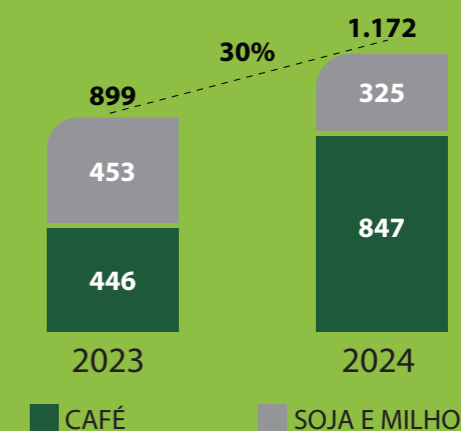
Contamos ainda com oito armazéns próprios, capazes de manter 760 mil sacas de café. Para ampliar essa capacidade, alugamos unidades de terceiros (eram 20 no final de 2024), em locais convenientes para os cooperados.

## Nutrição animal

Oferecemos portfólio completo de rações, concentrados e suplementos minerais e proteicos para bovinos, equinos, suínos, caprinos, ovinos e aves, e mantemos um time de zootecnistas, veterinários e especialistas para auxiliar no manejo dos rebanhos. Em 2024, nossa produção de itens de nutrição animal alcançou 127 milhões de quilos.

Somos aliados dos criadores também na formação e no manejo de pastagens. Municiamos os pecuaristas com tecnologias, sementes,

FATURAMENTO\* COMMODITIES (R\$ MILHÕES)



\* Faturamento bruto gerencial.

fertilizantes, herbicidas, implementos, irrigação e serviços, o que inclui orientação técnica. Sobressai nosso programa Mais Pasto, que testa e desenvolve formas de manejo de pastagens de alta qualidade, difunde a prática de cultivo rotacionado em piquetes e **incentiva a recuperação de áreas degradadas**. A iniciativa conta com o apoio de consultores externos, e favoreceu **150** produtores, cujas criações são mantidas em área que supera **7.000** hectares.





CNPJ Nº 45.236.791/0001-91

NIRE N.º 35400003154

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**

Ficam convidados os associados desta Cooperativa para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 26 de março de 2025, na Fundação CooperCitrus Credicitrus, situada na Rodovia Brigadeiro Faria Lima, Km 384, Bebedouro – SP, em primeira convocação, às 8h (oito horas), com a presença de 2/3 (dois terços) dos associados; em segunda convocação, às 9h (nove horas), com a presença de metade mais um dos associados ou, ainda, em terceira convocação, às 10h (dez horas), com a presença de no mínimo 10 (dez) associados para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- 1º - Prestação de contas relativas ao exercício findo, compreendendo:
- Relatório da Gestão do Exercício de 2024.
  - Balanço Patrimonial e Demonstração de Sobras ou Perdas, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes.
  - Destinação das sobras apuradas, conforme Art. 60 do Estatuto Social
- 2º - Eleição dos membros do Conselho Fiscal, proposição dos valores da Cédulas de Presença, conforme disposições estatutárias.

**Nota 1** – Para efeito de cálculo do “quórum” de instalação da assembleia, declaramos que nesta data são 40.884 (quarenta mil, oitocentos e oitenta e quatro) associados;

**Nota 2** – A Assembleia será realizada na Fundação CooperCitrus Credicitrus por falta de espaço adequado na Sede Social.

Bebedouro SP, 15 de março de 2025.

Matheus Kfouri Marino  
Presidente do Conselho de Administração

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Nós, membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS, no uso das atribuições conferidas no art. 50 do Estatuto Social, nos reunimos especialmente para dar parecer sobre a prestação de contas das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas compostas de Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras, Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração do Fluxo de Caixa e respectivas Notas Explicativas, elaboradas pela Administração da cooperativa e auditadas pelos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos exames realizados, o Conselho Fiscal entende que as demonstrações financeiras refletem a posição patrimonial e financeira da cooperativa e opina favoravelmente à aprovação das contas do período findo em 31 de dezembro de 2024 pela Assembleia Geral Ordinária.

Bebedouro/SP, 24 de março de 2025.

João Roberto Gasperini  
Presidente

Sérgio Luiz Facio  
Secretário

Ana Silvia Munhoz Blanco Araujo  
Membro



# Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2024  
e relatório do auditor independente**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Cooperados  
Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Cooperativa e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa e da Cooperativa e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Cooperativa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às sociedades cooperativas e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a



Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

administração pretenda liquidar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais

- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto, 25 de março de 2025

PRICE WATER HOUSE COOPERS  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP027654/F-4



Marcos Franco Botelho  
Contador CRC 1SP249995/O-8



## **COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício de 31 de dezembro de 2024**

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Balço patrimonial**

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	7	1.216.350.596	1.411.360.919	1.241.528.372	1.439.258.775
Contas a receber	9	1.506.369.913	1.314.698.182	1.538.511.055	1.343.457.933
Estoques	10	2.286.758.173	2.543.727.652	2.289.967.332	2.547.314.692
Impostos a recuperar	11	317.665.947	207.190.434	346.878.805	208.751.665
Adiantamentos a fornecedores	12	154.564.619	78.137.370	154.613.088	78.273.327
Instrumentos financeiros derivativos	13	-	17.470.453	-	17.470.453
Outros ativos		164.548.128	235.646.105	165.306.200	235.033.579
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>5.646.257.376</b>	<b>5.808.231.115</b>	<b>5.736.804.852</b>	<b>5.869.560.424</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Aplicações financeiras	8	175.121.812	191.652.296	175.121.812	191.652.296
Contas a receber	9	188.609.256	154.753.461	188.291.665	155.152.879
Devedores por Repasse - Pesa		-	1.951.147	-	1.951.147
Mútuos	30	62.488.988	56.370.339	-	-
Depósitos judiciais	24	140.772.034	114.912.979	141.778.285	115.501.694
Impostos diferidos	31	35.379.722	-	35.379.722	-
<b>Total do ativo realizável a longo prazo</b>		<b>602.371.812</b>	<b>519.640.222</b>	<b>540.571.484</b>	<b>464.258.016</b>
Investimentos	14	120.855.552	82.860.000	91.767.228	77.851.943
Propriedades para investimento	15	344.672.058	251.918.881	344.672.058	251.918.881
Direito de uso de arrendamento	16	75.453.639	129.770.574	92.303.165	148.770.000
Imobilizado	17	503.717.917	553.229.281	506.442.336	556.453.337
Intangível	18	201.752.266	197.759.722	201.753.699	197.761.293
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>1.848.823.244</b>	<b>1.735.178.680</b>	<b>1.777.509.970</b>	<b>1.697.013.470</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>7.495.080.620</b>	<b>7.543.409.795</b>	<b>7.514.314.822</b>	<b>7.566.573.894</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



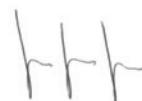
**Matheus Kfouri Marino**

Presidente do Conselho de Administração



**Jose Geraldo Da Silveira Mello**

Vice-Presidente do Conselho de Administração



**Fernando Degobbi Sambonovich**

Diretor Presidente Executivo



**Marcelo Geraldelli**

Contador

CRC-MG 063.276/O-5

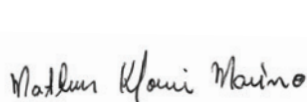
**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Balço patrimonial**

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>					
Fornecedores	19	443.672.761	850.326.815	443.858.592	854.071.194
Obrigações com pessoal, sociais e tributárias	20	33.543.500	22.758.670	34.890.694	24.419.265
Obrigações com cooperados	21	348.364.015	250.581.888	349.366.916	251.580.440
Empréstimos e financiamentos rurais	22	2.331.665.239	2.965.073.775	2.331.665.239	2.965.073.775
Financiamentos rurais por interveniência	23	409.774.423	285.938.027	409.774.423	285.938.027
Arrendamentos a pagar	16	21.218.900	26.766.181	22.958.037	28.383.050
Instrumentos financeiros derivativos	13	11.593.435	-	11.593.435	-
Outros passivos		18.294.618	19.841.317	18.209.204	18.479.103
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>3.618.126.891</b>	<b>4.421.286.673</b>	<b>3.622.316.540</b>	<b>4.427.944.854</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos rurais	22	2.360.689.174	1.597.104.421	2.360.689.174	1.597.104.421
Financiamentos rurais por interveniência	23	21.398.839	13.776.971	21.398.839	13.776.971
Tributos e contribuições		4.000.000	4.713.680	4.000.000	4.713.680
Arrendamentos a pagar	16	41.148.219	91.099.480	55.132.961	107.605.915
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	6.486.551	6.477.433	7.492.802	6.423.675
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.433.722.783</b>	<b>1.713.171.985</b>	<b>2.448.713.776</b>	<b>1.729.624.662</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	25	315.189.547	317.419.185	315.189.547	317.419.185
Reserva legal		448.107.456	257.942.250	448.107.456	257.942.250
Reserva de RATES		171.189.311	166.947.852	171.189.311	166.947.852
Ajuste de avaliação patrimonial		176.021.222	175.920.853	176.021.222	175.920.853
Outras reservas estatutárias		327.508.690	490.720.997	327.508.690	490.720.997
Sobras a disposição da Assembleia Geral		5.214.720	-	5.214.720	-
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>1.443.230.946</b>	<b>1.408.951.137</b>	<b>1.443.230.946</b>	<b>1.408.951.137</b>
Participação de não controladores				53.560	53.241
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores e não controladores</b>		<b>1.443.230.946</b>	<b>1.408.951.137</b>	<b>1.443.284.506</b>	<b>1.409.004.378</b>
<b>Total passivo e patrimônio líquido</b>		<b>7.495.080.620</b>	<b>7.543.409.795</b>	<b>7.514.314.822</b>	<b>7.566.573.894</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



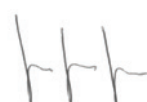
**Matheus Kfouri Marino**

Presidente do Conselho de Administração



**Jose Geraldo Da Silveira Mello**

Vice-Presidente do Conselho de Administração



**Fernando Degobbi Sambonovich**

Diretor Presidente Executivo



**Marcelo Geraldelli**

Contador  
CRC-MG 065.276/O-5

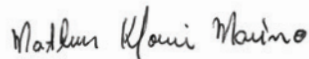
**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Demonstração de sobras ou perdas**

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	26	<b>7.579.770.587</b>	<b>7.173.324.215</b>	<b>7.940.781.570</b>	<b>7.563.413.583</b>
(-) Dispêndio e custo das vendas e serviços	27	(6.715.463.796)	(6.723.426.331)	(7.052.454.264)	(7.087.462.129)
Resultado líquido das operações com derivativos de <i>commodities</i> agrícolas	13	(8.243.306)	325.847.853	(8.243.306)	325.847.853
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>		<b>856.063.485</b>	<b>775.745.737</b>	<b>880.084.000</b>	<b>801.799.307</b>
Com vendas	28	(163.028.511)	(155.633.798)	(170.459.459)	(162.997.703)
Administrativas	28	(532.239.347)	(523.243.991)	(549.813.214)	(535.554.753)
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	14	24.080.266	(180.794)	-	-
Outros ingressos e receitas (dispêndios e despesas) operacionais	29	197.848.405	278.699.924	226.736.578	279.572.231
<b>(-) DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(473.339.187)</b>	<b>(400.358.659)</b>	<b>(493.536.095)</b>	<b>(418.980.225)</b>
<b>SOBRA E LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>382.724.298</b>	<b>375.387.078</b>	<b>386.547.905</b>	<b>382.819.082</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	30	<b>(363.789.811)</b>	<b>(337.936.282)</b>	<b>(367.460.208)</b>	<b>(344.764.745)</b>
<b>SOBRA E LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>		<b>18.934.487</b>	<b>37.450.796</b>	<b>19.087.697</b>	<b>38.054.337</b>
(-) Imposto de renda e contribuição social	31	31.212.464	5.388.589	31.059.573	4.809.323
<b>SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>		<b>50.146.951</b>	<b>42.839.385</b>	<b>50.147.270</b>	<b>42.863.660</b>
Participação dos não controladores				319	24.275
Participação dos controladores				50.146.951	42.839.385

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



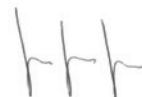
**Matheus Kfourri Marino**

Presidente do Conselho de Administração



**Jose Geraldo Da Silveira Mello**

Vice-Presidente do Conselho de Administração



**Fernando Degobbi Sambonovich**

Diretor Presidente Executivo



**Marcelo Geraldelli**

Contador

CRC-MG 065.276/O-5



**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
 Em reais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>SOBRA LÍQUIDA DO EXERCÍCIO</b>	<b>50.146.951</b>	<b>42.839.385</b>	<b>50.147.270</b>	<b>42.863.660</b>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO</b>	<b>50.146.951</b>	<b>42.839.385</b>	<b>50.147.270</b>	<b>42.863.660</b>
Participação dos não controladores			319	24.275
Participação dos controladores			50.146.951	42.839.385

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Em reais**

	Nota	Capital integralizado	Reserva legal	RATES	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras reservas				Sobras a disposição da Assembleia Geral	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
						Subvenção para investimento	Fundo de investimento socioambiental	Fundo para suprimento de capital de giro	Sobra a realizar				
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2023</b>		<b>318.499.660</b>	<b>268.090.933</b>	<b>196.787.267</b>	<b>186.279.469</b>	<b>164.595.010</b>	<b>1.245.055</b>	<b>207.531.889</b>	<b>27.904.762</b>	-	<b>1.370.934.045</b>	<b>28.966</b>	<b>1.370.963.011</b>
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	25 a)	(1.392.349)	-	-	-	-	-	(1.065.917)	-	-	(2.458.266)	-	(2.458.266)
Realização de repasse do PESA	25 a)	(1.220.559)	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220.559)	-	(1.220.559)
Realização de reserva do FIS	25 (iii)	-	-	-	-	-	(1.245.054)	-	-	-	(1.245.054)	-	(1.245.054)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	25 c)	-	-	-	(15.848.791)	-	-	-	-	15.848.791	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25 c)	-	-	-	5.388.589	-	-	-	-	(5.388.589)	-	-	-
Realização do RATES	25 (ii)	-	-	(31.506.528)	-	-	-	-	-	31.506.528	-	-	-
Créditos recuperados		-	203.021	-	-	-	-	-	-	(203.021)	-	-	-
Capitalização de investimentos em outras sociedades		-	-	-	-	-	-	-	6.413.425	(6.413.425)	-	-	-
Ajuste de avaliação - Cobrac		-	-	-	101.586	-	-	-	-	-	101.586	-	101.586
Reclassificação entre reservas	25 f)	-	(10.867.675)	-	-	-	-	-	10.867.675	-	-	-	-
Sobra líquida do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	42.839.385	42.839.385	24.275	42.863.660
<b>Destinações legais e estatutárias:</b>	25 d)												
Transferência do resultado com não-cooperados		-	-	1.323.132	-	-	-	-	-	(1.323.132)	-	-	-
Capital social		1.532.433	-	-	-	-	-	-	-	(1.532.433)	-	-	-
Fundo para suprimento de capital de giro		-	-	-	-	-	1.021.622	-	-	(1.021.622)	-	-	-
Reserva legal		-	515.971	-	-	-	-	-	-	(515.971)	-	-	-
Reserva de Rates		-	-	343.981	-	-	-	-	-	(343.981)	-	-	-
Subvenção para investimento		-	-	-	-	73.426.731	-	-	-	(73.426.731)	-	-	-
Fundo de investimento socioambiental		-	-	-	-	-	25.799	-	-	(25.799)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>317.419.185</b>	<b>257.942.250</b>	<b>166.947.852</b>	<b>175.920.853</b>	<b>238.021.741</b>	<b>25.800</b>	<b>207.487.594</b>	<b>45.185.862</b>	-	<b>1.408.951.137</b>	<b>53.241</b>	<b>1.409.004.378</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**  
**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**  
**Em reais**

Nota	Capital integralizado	Reserva legal	RATES	Ajuste de avaliação patrimonial	Outras reservas				Sobra a Realizar	Sobras à disposição da Assembleia Geral	Patrimônio líquido atribuível aos controladores	Participação dos não controladores	Patrimônio líquido consolidado
					Reserva de Capital	Fundo de Investimento Socioambiental	Fundo para suprimento de capital de giro	Fundo de investimento					
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>317.419.185</b>	<b>257.942.250</b>	<b>166.947.852</b>	<b>175.920.853</b>	<b>238.021.741</b>	<b>25.800</b>	<b>207.487.594</b>	-	<b>45.185.862</b>	-	<b>1.408.951.137</b>	<b>53.241</b>	<b>1.409.004.378</b>
Admissões e retiradas de cooperados, líquidas	25 a) (2.392.548)	-	-	-	-	-	(1.755.450)	-	-	-	(4.147.998)	-	(4.147.998)
Taxa de inatividade	25 a) (3.831.250)	-	-	-	-	-	(2.554.167)	-	-	-	(6.385.417)	-	(6.385.417)
Realização de repasse do PESA	25 a) (1.220.559)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220.559)	-	(1.220.559)
Realização de reserva do FIS	25 (iii)	-	-	-	-	(25.800)	-	-	-	-	(25.800)	-	(25.800)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	25 c)	-	-	(1.026.902)	-	-	-	-	-	1.026.982	-	-	-
Realização do RATES	25 (ii)	-	(33.912.391)	-	-	-	-	-	-	33.912.391	-	-	-
Ajuste de avaliação - Cobrac	-	-	-	1.127.351	-	-	-	-	-	-	1.127.351	-	1.127.351
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	50.146.951	50.146.951	319	50.147.270
Autorregularização fiscal	25 e)	-	169.827.801	-	(169.827.801)	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Destinações legais e estatutárias:</b>	25 d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência do Resultado com não-cooperados para o RATES	-	-	32.939.131	-	-	-	-	-	-	(32.939.131)	-	-	-
Capital social	5.214.719	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.214.719)	-	-	-
Distribuição de sobras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.214.719)	(5.214.719)	-	(5.214.719)
Reserva legal	-	20.337.405	-	-	-	-	-	-	-	(20.337.405)	-	-	-
Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social	-	-	5.214.719	-	-	-	-	-	-	(5.214.719)	-	-	-
Fundo de investimento	-	-	-	-	-	-	-	10.429.439	-	(10.429.439)	-	-	-
Fundo de investimento socioambiental	-	-	-	-	-	521.472	-	-	-	(521.472)	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>315.189.547</b>	<b>448.107.456</b>	<b>171.086.613</b>	<b>176.021.302</b>	<b>68.193.940</b>	<b>521.472</b>	<b>203.177.977</b>	<b>10.429.439</b>	<b>45.185.862</b>	<b>5.214.720</b>	<b>1.443.230.946</b>	<b>53.560</b>	<b>1.443.284.506</b>

## COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>					
Sobra líquida do exercício		50.146.951	42.839.385	50.147.270	42.863.660
Ajustes para reconciliar a sobra líquida do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais					
Depreciações e amortizações	16, 17, 18 e 28	77.857.972	68.279.304	80.501.493	70.705.050
Custo residual na baixa de ativos		2.412.683	8.401.381	2.433.866	8.401.380
Adição (reversão) de provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa	9	(5.494.246)	1.920.581	(5.494.246)	1.920.581
Perda (ganho) na atualização do valor justo de Commodities agrícolas	13 c)	(43.822.723)	(237.344.390)	(43.822.723)	(237.344.390)
Valor justo de contratos a termo - Commodities agrícolas	13 c)	52.066.029	(88.503.463)	52.066.029	(88.503.463)
Variação cambial sobre contas a receber		(75.891)	1.915	(75.891)	1.915
Provisão para obsolescência dos estoques	10	1.140.000	(4.216.682)	1.140.000	(4.216.682)
Perda (ganho) de ajuste a valor justo de propriedades para investimento	15	(32.406.800)	(134.726.804)	(32.406.800)	(134.726.804)
Perda (ganho) no registro de juros e ajuste a valor presente	30	(96.810.573)	(124.507.007)	(96.811.523)	(124.507.007)
Rendimento de aplicações em fundos de investimento	30	(18.477.123)	(19.542.906)	(18.477.123)	(19.542.906)
Juros sobre arrendamentos	16 e 30	602.900	582.237	721.100	695.096
Juros sobre empréstimos e financiamentos rurais	22 e 30	509.254.207	547.858.489	509.254.207	547.858.489
Juros sobre financiamentos rurais por interveniência	23 e 30	40.211.726	42.191.993	40.211.726	42.191.993
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	24	9.118	1.182.567	1.069.127	1.128.809
Impostos diferidos	31	(35.379.722)	-	(35.379.722)	-
Resultado de equivalência patrimonial	14	(24.080.266)	180.794	-	-
Atualização de depósitos judiciais	24 e 30	(7.627.715)	(6.883.062)	(7.826.532)	(6.883.062)
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber		(112.926.978)	395.133.236	(115.590.410)	404.461.018
Impostos a recuperar		(110.475.513)	8.312.579	(138.127.140)	7.943.770
Adiantamentos a fornecedores		(76.427.249)	331.575.497	(76.339.761)	332.092.369
Estoques		299.652.202	(94.793.230)	300.030.083	(95.759.087)
Depósitos judiciais		(18.231.340)	(15.528.342)	(18.450.059)	(15.652.689)
Outros ativos		73.049.124	8.690.907	71.678.526	9.587.048
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		(412.475.616)	118.998.939	(416.034.164)	117.133.505
Obrigações com pessoal, sociais e tributárias		10.784.830	(24.794.061)	10.471.429	(26.001.504)
Obrigações com cooperados		97.782.127	18.205.760	97.786.476	18.152.572
Outros passivos		(13.265.843)	(18.534.886)	(11.989.043)	(19.317.847)
<b>Caixa gerado pelas operações</b>		<b>206.992.271</b>	<b>824.980.731</b>	<b>200.686.195</b>	<b>832.681.814</b>
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos rurais	22	(475.463.898)	(505.621.829)	(475.463.898)	(505.621.829)
Juros pagos sobre financiamentos rurais por interveniência	23	(36.376.824)	(96.364.155)	(36.376.824)	(96.364.155)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais</b>		<b>(304.848.451)</b>	<b>222.994.747</b>	<b>(311.154.527)</b>	<b>230.695.830</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>					
Aquisição de investimentos / integralização de capital	14	(14.311.893)	(8.991.680)	(14.311.892)	(6.380.163)
Restituição de capital em investida	14	396.607	4.620.034	396.607	1.799.051
Aquisição de propriedades para Investimento	15	(3.008.308)	-	(3.008.308)	-
Alienação de propriedades para investimento	15	59.916	47.302.463	59.916	47.302.463

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Demonstração dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	17 e 18	(49.939.300)	(91.850.794)	(49.970.837)	(91.861.309)
Aplicações financeiras		7.607.190	(13.326.103)	7.607.190	(13.326.103)
Mútuos com partes relacionadas		(6.118.649)	4.455.613	-	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(65.314.437)</b>	<b>(57.790.467)</b>	<b>(59.227.324)</b>	<b>(62.466.061)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>					
Integralização/restituições de capital e no fundo de suprimento de capital de giro		(4.147.998)	(2.458.266)	(4.147.998)	(2.458.266)
Captação de empréstimos e financiamentos rurais	22	3.955.465.993	3.950.453.579	3.955.465.993	3.950.453.579
Amortização de empréstimos e financiamentos rurais	22	(3.859.080.085)	(3.191.209.046)	(3.859.080.085)	(3.191.209.046)
Captação de financiamentos rurais por interveniência	23	415.946.521	264.232.420	415.946.521	264.232.420
Amortização de financiamentos rurais por interveniência	23	(288.323.159)	(943.789.598)	(288.323.159)	(943.789.598)
Parcelamento de tributos		(713.680)	2.122.686	(713.680)	2.122.686
Pagamento de arrendamentos	16	(43.995.027)	(39.747.185)	(46.496.144)	(42.364.396)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos</b>		<b>175.152.565</b>	<b>39.604.590</b>	<b>172.651.448</b>	<b>36.987.379</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(195.010.323)</b>	<b>204.808.870</b>	<b>(197.730.403)</b>	<b>205.217.148</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7	1.411.360.919	1.206.552.049	1.439.258.775	1.234.041.627
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	7	1.216.350.596	1.411.360.919	1.241.528.372	1.439.258.775
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>		<b>(195.010.323)</b>	<b>204.808.870</b>	<b>(197.730.403)</b>	<b>205.217.148</b>

## 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais ("Coopercitrus" ou "Cooperativa" ou "Controladora") é uma cooperativa agropecuária, constituída em 14 de maio de 1976, com sede na cidade de Bebedouro, no estado de São Paulo. Suas atividades principais incluem o fornecimento de insumos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas, além do recebimento, beneficiamento, armazenagem e comercialização da produção entregue por seus cooperados. A Coopercitrus também se dedica à fabricação de ração animal e à elaboração de estudos, projetos e construção de obras voltadas ao aproveitamento de recursos naturais para a produção e geração de energias renováveis, como fotovoltaica, biomassa, biogás, eólica e hidráulica, entre outras fontes inesgotáveis de energia. Suas filiais, atualmente totalizando 179, estão estrategicamente localizadas nos municípios de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, abrangendo uma área de mais de 90 municípios nesses estados.

A sociedade controlada Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda. ("Agripetro"), constituída em 09 de maio de 2008, tem como objetivo o transporte, armazenagem e revenda de combustíveis, compreendendo: (i) a aquisição de combustíveis a granel, óleo lubrificante acabado e graxa envasada; (ii) o transporte e armazenagem; (iii) a revenda a retalho com entrega ao consumidor; e (iv) o controle de qualidade e assistência técnica ao consumidor durante a comercialização de combustíveis.

A sociedade controlada Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A ("Corretora"), constituída em 02 de julho de 2020, tem como objetivo a comercialização e corretagem de seguros, incluindo seguros de vida, automóvel, residencial, agrícola, máquinas e equipamentos, empresariais, seguros garantia, entre outros.

A Coopercitrus contava com 40.884 e 39.877 cooperados ao final de 31 de dezembro de 2024 e de 31 de dezembro de 2023, respectivamente.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1 Principais eventos ocorridos durante o exercício de 2024

#### a. Aquisição de participação em entidades não controladas

Durante o exercício de 2024, A Coopercitrus adquiriu participação minoritária nas entidades AgroAllianz S/A e Tello S/A, fornecedoras de fertilizantes agrícolas e defensivos químicos e cuja aquisição da participação societária se deu em função do ganho de sinergia das operações da Coopercitrus, enquanto fornecedora de fertilizantes a seus cooperados.

#### b. Reforma tributária

A reforma tributária, discutida no Brasil há 40 anos, foi aprovada em dezembro de 2023 pela Câmara dos Deputados e sancionada pelo Governo Federal por meio da Lei Complementar nº 214/25.

Essa reforma introduz mudanças significativas no sistema tributário, substituindo gradualmente cinco tributos — PIS, Cofins, ICMS, ISS e, parcialmente, o IPI — pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e pelo Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Seu principal objetivo é simplificar as regras tributárias, reduzir disputas judiciais e promover maior justiça social. A Lei

Complementar nº 214/25 regulamenta a reforma e define detalhes sobre regimes especiais, incluindo reduções e isenções tributárias.

A Coopercitrus está atenta às mudanças na legislação e à regulamentação tributária em andamento. Consciente dos impactos que essas alterações podem gerar em suas operações, a Cooperativa já está adotando medidas proativas para a implementação da Reforma Tributária, garantindo o cumprimento das novas exigências legais e a continuidade de suas atividades com eficiência. A Cooperativa não espera impactos relevantes em suas operações ligados a esse tema.

#### c. Autorregularização – Lei complementar nº 160/2017

A autorregularização incentivada foi instituída pelo art. 14 da Lei nº 14.789/2023 e posteriormente regulamentada através da recente Instrução Normativa RFB nº 2.184/2024. É destinada aos contribuintes que possuem débitos tributários em virtude de exclusões de benefícios do ICMS da base de cálculo do IRPJ e da CSLL, em eventual desacordo com o entendimento da Receita Federal do Brasil quanto à forma de aplicação do art. 30 da Lei nº 12.973/2014, abrangendo valores ainda não lançados, ou que estejam em discussão administrativa por decisão que não tenha homologado compensações realizadas com esses créditos, desde que vencidos até o dia 29 de dezembro de 2023. A Coopercitrus aderiu ao programa de autorregularização incentivada conforme divulgado na nota 25, item (e), com deferimento despachado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil em 20 de março de 2025.

#### d. Conflito geopolítico

Em fevereiro de 2022, a Rússia lançou uma invasão militar em larga escala e continua envolvida em um amplo conflito militar com a Ucrânia. Em resposta, governos e autoridades em todo o mundo, incluindo os Estados Unidos, Reino Unido e União Europeia, anunciaram diversas sanções e restrições a exportação a certas empresas, instituições financeiras, indivíduos e setores econômicos da Rússia e Bielorrússia. A Rússia, por sua vez, anunciou contramedidas com vistas a punir empresas estrangeiras pela interrupção de suas atividades. Tais sanções e demais medidas, podem afetar nossos negócios no segmento de fertilizantes devido ao fato da Rússia e da Bielorrússia serem os principais fornecedores de fertilizantes NPK (nitrogenados (N), fosfatados (P) e potássio (K)) para o Brasil, que são insumos de grande importância no processo produtivo (fertilizantes utilizados no plantio e nos tratos culturais do café, soja, milho e cana-de-açúcar) na cadeia de distribuição junto aos cooperados da Coopercitrus.

A administração vem acompanhando, nos últimos anos, os desdobramentos e eventuais impactos em suas operações. Dentre essas ações, destaca-se:

(i) Até o presente momento, a Cooperativa tem suprimento desses fertilizantes, entregues ou contratados, nos níveis adequados, em linha com a demanda prevista em seu orçamento para o próximo exercício, no curso regular dos negócios.

(ii) A Cooperativa tem mantido contato com os demais produtores, discutindo possibilidades para equacionar seu suprimento caso as dificuldades de obtenção de produto russo venham a se confirmar. Entretanto, esse cenário não tende a ser provável, uma vez que as empresas russas não sofreram sanções que impossibilitem a remessa de produto para o Brasil, bem como os fornecedores desses insumos possuem parte representativa dos fertilizantes necessários para a próxima safra internalizada no Brasil.

(iii) Na análise da Cooperativa, não existem riscos relevantes para os demais nutrientes utilizados nas lavouras de café, soja, milho e cana-de-açúcar, uma vez que os fornecedores estão distribuídos em diferentes regiões ao redor do mundo.

(iv) Os preços dos fertilizantes, que no início do conflito encontravam-se em patamares elevados, têm se reduzido em razão de maior oferta mundial, apesar de ainda estarem acima dos preços médios praticados antes do conflito, não devem impactar de forma significativa os custos de formação e tratamentos culturais das lavouras para a próxima safra. De qualquer forma, os valores das *commodities* agrícolas também se encontram em níveis considerados favoráveis e podem compensar eventual aumento de custos, diminuindo eventuais impactos nas margens.

A Administração da Cooperativa está monitorando continuamente os desenvolvimentos para avaliar quaisquer possíveis impactos futuros que possam surgir como resultado da crise em andamento.

## 2.2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mais-valia de itens do ativo imobilizado registrada em 2010. Os ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo (nota 3 (c)).

A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Coopercitrus no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota 4.

## 2.3 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente o ITG 2004, de 24 de novembro de 2017, aplicável às sociedades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa. Elas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2025 e ratificação pelo Conselho fiscal em 24 de março de 2025, que são os órgãos estatutários responsáveis pela governança.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na nota 3.

A Cooperativa preparou demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período de 11 meses findo em 30 de novembro de 2024, que incluiu a reapresentação das demonstrações financeiras comparativas do exercício findo em 31 de dezembro de 2023. Essas demonstrações financeiras do período de 11 meses findo em 30 de novembro de

2024 foram auditadas pela PricewaterhouseCoopers que emitiu relatório de auditoria, com data de 11 de março de 2025, sem ressalvas.

## 2.4 Base de Consolidação

A Cooperativa consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida. As entidades controladas incluídas na consolidação estão descritas abaixo e as políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão descritas nas respectivas notas explicativas.

As transações, saldos e ganhos não realizados em operações entre as controladas e a Controladora são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Coopercitrus.

A Cooperativa possui investimentos nas seguintes empresas controladas, que foram incluídas nas demonstrações consolidadas, refletindo a totalidade dos ativos, passivos, receitas e despesas dessas entidades no conjunto das demonstrações financeiras da Cooperativa.

Controladas	Participação %	
	31/12/2024	31/12/2023
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	100,00	100,00
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	99,00	99,00

Controladas são todas as entidades nas quais a Cooperativa detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Coopercitrus. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Coopercitrus deixa de ter o controle sobre alguma entidade.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre entidades da Coopercitrus são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Coopercitrus.

## 3. SUMÁRIO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais adotadas pela Coopercitrus são:

### a. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de cada uma das entidades controladas pela Coopercitrus são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Coopercitrus.

**b. Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas usando a taxa de câmbio da data da operação. No final de cada exercício contábil, os itens monetários são atualizados com base nas taxas de câmbio vigentes. Itens não monetários pelo valor justo são convertidos pela taxa da data de determinação do valor justo, enquanto itens pelo custo histórico não são reconvertidos.

A Cooperativa possui operações de venda de commodities (café) junto ao mercado externo, com operações negociadas principalmente em dólar americano, cujas variações cambiais são reconhecidas no resultado.

**c. Instrumentos Financeiros**

**(I) - Instrumentos financeiros derivativos**

Os derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, que representa o montante pelo qual um ativo pode ser realizado e um passivo liquidado entre partes conhecedoras, em condições normais de mercado. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo na data das demonstrações financeiras, e as variações são registradas como ganhos ou perdas no resultado.

A Cooperativa utiliza derivativos para proteção contra a flutuação de moeda estrangeira e preços de *commodities*, sem aplicar a contabilização de *hedge* (*hedge accounting*). As operações de compra e venda de *commodities*, com preço fixado antes da entrega ou recebimento físico, como café e soja, são reconhecidas como derivativos e registradas pelo valor justo na data da operação e em suas mensurações subsequentes.

A apuração do valor justo dessas operações é realizada conforme práticas de mercado, baseando-se na diferença entre o preço fixado e o preço futuro das *commodities* para a data-base em questão. As cotações são obtidas de fontes como B3, ICE, CBOT e ESALQ.

**(II) - Ativos e passivos financeiros**

Os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. No entanto, esta regra não se aplica aos ativos financeiros registrados ao valor justo por meio do resultado, que são tratados de maneira diferenciada para refletir sua natureza específica e as práticas contábeis aplicáveis.

As demonstrações financeiras incluem um resumo detalhado dos principais instrumentos financeiros e seus valores registrados. Esses instrumentos são segregados por categoria e classificados conforme suas características específicas, proporcionando uma visão clara e organizada das informações financeiras relevantes.

	Classificação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos financeiros</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	1.216.350.596	1.411.360.919	1.241.528.372	1.439.258.775
Aplicações financeiras	Valor justo por meio do resultado	175.121.812	191.652.296	175.121.812	191.652.296
Contas a receber	Custo amortizado	1.694.979.169	1.469.451.643	1.726.802.720	1.498.610.812
Adiantamentos a fornecedores	Custo amortizado	154.564.619	78.137.370	154.613.088	78.273.327
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	-	17.470.453	-	17.470.453
<b>Total</b>		<b>3.241.016.196</b>	<b>3.168.072.681</b>	<b>3.298.065.992</b>	<b>3.225.265.663</b>
<b>Passivos financeiros</b>					
Fornecedores	Custo amortizado	443.672.761	850.326.815	443.858.592	854.071.194
Obrigações com cooperados	Custo amortizado	348.364.015	250.581.888	349.366.916	251.580.440
Empréstimos e financiamentos rurais	Custo amortizado	4.692.354.413	4.562.178.196	4.692.354.413	4.562.178.196
Financiamentos rurais por Interveniência	Custo amortizado	431.173.262	299.714.998	431.173.262	299.714.998
Arrendamento a pagar	Custo amortizado	62.367.119	117.865.661	78.090.998	135.988.965
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	11.593.435	-	11.593.435	-
<b>Total</b>		<b>5.989.525.005</b>	<b>6.080.667.558</b>	<b>6.006.437.616</b>	<b>6.103.533.793</b>

**(III) - Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Cooperativa classificados nas seguintes categorias:

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros a fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros a valor justo por meio de outros resultados abrangentes - VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e



- b) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado - VJR

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**(IV) – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

**(V) – Estimativa do valor justo**

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

A tabela abaixo classifica os ativos e passivos contabilizados ao valor justo de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue:

**Nível 1**

O valor justo dos ativos negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Os ativos incluídos no Nível 1 compreendem, principalmente, os investimentos patrimoniais do IBOVESPA 50 classificados como títulos para negociação ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**Nível 2**

O valor justo dos ativos e passivos que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Se todas as premissas relevantes utilizadas para determinar o valor justo de um ativo ou passivo puderem ser observadas no mercado, ele estará incluído no Nível 2.

**Nível 3**

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, como por exemplo, investimentos em ações ou dívidas não cotadas, o ativo ou passivo estará incluído no Nível 3. Este é o caso de instrumentos patrimoniais não cotados ou instrumentos de dívida em que o risco climático provoca um ajuste não observável significativo.

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos contratos a termo é determinado utilizando o preço das *commodities* agrícolas na data do balanço.

O valor justo dos demais instrumentos financeiros (classificados como Nível 3) é determinado pela análise de fluxo de caixa descontado. A Cooperativa não alterou quaisquer técnicas de avaliação na determinação dos valores justos de Nível 2 e Nível 3.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	175.121.812	-	-	<b>175.121.812</b>
<b>Passivo</b>				
<b>Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	-	(11.593.435)	-	<b>(11.593.435)</b>
<b>Total</b>	<b>175.121.812</b>	<b>(11.593.435)</b>	-	<b>163.528.377</b>

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			
Ativo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
<b>Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado</b>				
Aplicações financeiras	191.652.296	-	-	191.652.296
Instrumentos financeiros derivativos	-	17.470.453	-	17.470.453
<b>Total</b>	<b>191.652.296</b>	<b>17.470.453</b>	-	<b>209.122.749</b>

Não houve transferência entre os Níveis 1 e 2 durante o exercício. A Cooperativa também avaliou a necessidade de transferências entre os níveis hierárquicos, dadas as mudanças nas condições econômicas e considerando ausência de informação observável para fatores relevantes para o valor de determinados instrumentos.

**(VI) – Compensação de instrumentos financeiros**

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é registrado no balanço patrimonial quando há (i) um direito legal de compensar os valores reconhecidos e (ii) uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**d. Caixa e equivalentes de caixa**

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e tem liquidez imediata ou de até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício.

**e. Contas a receber e provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa**

As contas a receber, tanto de cooperados como de terceiros, correspondem aos valores a receber pela venda de produtos, mercadorias e serviços no curso normal das atividades da Cooperativa. Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, menos as perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa e por ajuste a valor presente, se aplicáveis.

A Coopercitrus avalia, em base prospectiva a cada data do balanço, as perdas de créditos esperadas dos ativos financeiros registrados ao custo amortizado. A metodologia de avaliação de perdas por redução ao valor recuperável envolve a aplicação de percentuais estimados de perda sobre cada categoria de título a receber. A classificação dessas categorias leva em consideração aspectos como a natureza dos títulos, sua condição de recebimento (vencido ou a vencer) e as garantias existentes, que consideram o perfil do cliente e o tipo de operação realizada.

Para o saldo de contas a receber, a Cooperativa aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa, considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos.

**f. Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários circulantes, com prazo de liquidação superior a 90 dias, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente a cada data do balanço. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

**g. Estoques**

Os estoques, exceto de *commodities*, são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. O método de avaliação do custo do estoque é o custo médio ponderado e o valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

Os estoques de *commodities* “produtos agrícolas” são avaliados pelo valor justo deduzido dos custos de venda. As alterações destes valores são reconhecidas como sobras ou perdas, contabilizadas no resultado do exercício.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas periodicamente, de acordo com as normas contábeis vigentes.

**h. Contratos a termo de compra e venda de commodities agrícolas e CPR – Cédula de Produto Rural (café e soja)**

Os ativos não monetários atrelados ao preço de *commodities* agrícolas, os estoques de café e soja, e estoque de cooperados não fixado (nota 21) são mensurados ao valor justo, e suas variações são reconhecidas no Resultado Líquido das operações com derivativos de *commodities* agrícolas.

A Cooperativa, que opera com a originação de café e soja junto aos seus cooperados e atua como intermediária no mercado interno e externo, firma instrumentos financeiros derivativos, representados por contratos de compra a termo junto aos cooperados e contratos de venda a termo com clientes nacionais e internacionais, assim como com instituições financeiras. Na avaliação da Cooperativa, as operações descritas acima não atendem às características de estoque, de acordo com o CPC 16 (R1), considerando que a Cooperativa atua apenas como intermediária nas operações entre os cooperados e os clientes finais, de forma que tais operações são tratadas como instrumentos financeiros determinados de acordo com o item 2.6 do CPC 48 e mensurados ao seu valor justo, incluindo operações de Barter que são liquidadas com a entrega física dos produtos.

Em atendimento ao CPC 48 – Instrumentos Financeiros, os seguintes ativos e passivos são mensurados ao valor justo por meio do resultado:

- i. Estoques de café e soja;
- ii. Contas a pagar pela compra de café e soja com preço a fixar; e
- iii. Ativos não financeiros atrelados ao valor de mercado do café e da soja, decorrentes de contas a receber originadas em operações de Barter; e
- iv. Instrumentos financeiros de contratos a termo e CPR – Cédula de Produto Rural.

**i. Despesas antecipadas**

São classificadas as despesas com seguros, registrados ao custo histórico, cujos direitos de benefícios ocorrerão em períodos futuros, consequentemente, são registrados no ativo considerando o princípio da competência.

**j. Investimentos**

A Cooperativa possui investimento em controladas, os quais são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. O investimento é inicialmente reconhecido pelo custo de aquisição e seu valor contábil é aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação da Coopercitrus nas sobras ou perdas geradas pela investida após a aquisição. A participação nas sobras ou perdas de controladas é reconhecida no resultado do exercício da Cooperativa. As distribuições recebidas das investidas reduzem o valor contábil do investimento. A Cooperativa possui outros investimentos em cooperativas, os quais são registrados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para perdas por redução ao valor recuperável, em atendimento ao CPC 18 (R3) e à lei 5.764 e ao ITG 2004, item 8.

**k. Propriedades para investimento**

As propriedades para investimento são propriedades mantidas para obter renda com aluguéis e/ou valorização do capital (incluindo imobilizações em andamento para tal propósito). As propriedades para investimento são mensuradas inicialmente ao custo, incluindo os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, as propriedades para investimento são mensuradas ao valor justo. Todos os rendimentos provenientes do arrendamento operacional de bens para fins de ganho de aluguel ou apreciação do capital são registrados como propriedades para investimento e mensurados utilizando o modelo de valor justo. Os ganhos e as perdas resultantes de variações no valor justo de uma propriedade para investimento são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrem.

Uma propriedade para investimento é baixada após a alienação ou quando é permanentemente retirada de uso e não há benefícios econômicos futuros resultantes da alienação. Qualquer ganho ou perda resultante da baixa do imóvel (calculado como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo) é reconhecido no resultado do exercício em que o imóvel é baixado.

**l. Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada. Quando aplicável, as perdas por redução ao valor recuperável serão reconhecidas diretamente no resultado do exercício.

Os custos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Os custos de ativos construídos internamente incluem os custos de materiais e mão de obra direta e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e na condição necessária para que estes sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração. O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que benefícios econômicos do componente irão fluir para a Cooperativa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado, conforme incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou da sua venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de sobras ou perdas, no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada sobre o custo de aquisição do ativo, somados todos os custos incorridos para que o ativo esteja nas condições de funcionamento previstas pela Administração, deduzida de seu valor residual, quando existente. Para calcular a depreciação, é estimada a vida útil de cada classe de ativo imobilizado, revisada anualmente e, quando aplicável, ajustada prospectivamente. Essa estimativa reflete mais adequadamente o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros daquela classe de ativos. A despesa com depreciação é reconhecida no resultado do exercício pelo método linear. Os terrenos, as obras em andamento e os direitos de uso de telefone não são depreciados.

A vida útil de cada classe de ativo imobilizado é revisada anualmente, tendo a última sido feita em dezembro de 2024 pela Control Union Warrants Ltda.

A Cooperativa mensurou no exercício de 2010, conforme previsto em norma, os custos históricos dos bens do ativo imobilizado (terrenos, imóveis e veículos) para utilização da prática do Custo Atribuído (“*deemed cost*”), conforme opção prevista nos parágrafos 20 a 29 da ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 37 e 43. Para os demais grupos do ativo imobilizado, a Administração concluiu que o custo histórico à época se aproximava de seus respectivos valores justos e, neste caso, não se aplicou a prática do Custo Atribuído.

**m. Intangível**

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que representados substancialmente por softwares adquiridos de terceiros e fundo de comércio, com vida útil determinada ou indeterminada. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades consolidadas considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos intangíveis são considerados com vida útil indefinida, quando, com base em uma análise de todos os fatores relevantes, for concluído que não há limite previsível para o exercício ao longo do qual se espera que o ativo gere entradas de caixa para a Cooperativa.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados; em vez disso, ao final de cada exercício, a Cooperativa revisa a vida útil remanescente dos ativos a fim de determinar se continuam sendo indefinidas e, se esse não for o caso, a mudança deve ser contabilizada como uma mudança na estimativa contábil. Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados ao longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos imobilizados. A vida útil do fundo de comércio foi considerada indefinida, pois está ligada diretamente ao sucesso e à viabilidade do negócio adquirido, o qual não possui um prazo de vida definido.

A Coopercitrus avalia ao final de cada exercício se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de redução ao valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

A avaliação para fins de *impairment* realizada pela Cooperativa considera fatores internos e externos, incluindo desempenho operacional, mudanças no ambiente de mercado e perspectivas futuras do setor. Caso seja identificado que o valor contábil excede o valor recuperável dos ativos, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável.

#### Ativos intangíveis gerados internamente

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos como despesa do exercício quando incorridos. As despesas com projetos não ativados são reconhecidas no resultado do exercício. Quando um ativo intangível gerado internamente pode ser reconhecido, os gastos de desenvolvimento são capitalizados no ativo intangível no balanço patrimonial e amortizados no resultado do exercício.

#### Sistemas em desenvolvimento

A Cooperativa capitaliza gastos que estão diretamente relacionados ao desenvolvimento interno de softwares para suas próprias operações, desde que atendidos os aspectos exigidos para o reconhecimento. As principais despesas referem-se à mão de obra interna para o desenvolvimento dos sistemas utilizados pela Cooperativa. Gastos com pesquisas são registrados como despesas quando incorridos. Estes projetos evoluem através de uma avaliação das áreas de Informática e Contabilidade para verificar a sua aderência ao CPC 04 (R1) e se devem ser classificados como ativos intangíveis ou despesas.

#### **n. Arrendamentos**

O Cooperativa aluga, principalmente, imóveis e veículos para a operacionalização de suas atividades. Tais arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Cooperativa. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir:

- Pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber;
- Pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa;
- Valores que se espera que sejam pagos pela Cooperativa, de acordo com as garantias de valor residual;
- O preço de exercício de uma opção de compra se a Cooperativa estiver razoavelmente certa de que irá exercer essa opção; e
- Pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir a Cooperativa exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimos da Cooperativa. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- O valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- Quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- Quaisquer custos diretos iniciais; e
- Custos de restauração.

Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos e que a Cooperativa não tenha intenção ou histórico de renovação do contrato.

Não é identificável uma taxa implícita de desconto a ser aplicada a seus contratos de arrendamento, portanto, a taxa incremental sobre os empréstimos da Cooperativa é utilizada para o cálculo do valor presente dos passivos de arrendamento no registro inicial do contrato.

A taxa incremental sobre empréstimos da Cooperativa é a taxa de juros que a Cooperativa teria que pagar ao tomar empréstimos para a aquisição de ativo semelhante ao ativo objeto do contrato de arrendamento, por prazo semelhante e com garantia semelhante, com recursos necessários para obter o ativo com valor similar ao ativo de direito de uso em ambiente econômico similar. O processo de apuração da taxa utiliza preferencialmente informações prontamente observáveis, a partir das quais deve proceder aos ajustes necessários para se chegar à sua taxa incremental de empréstimos.

O CPC 06 (R2) permite que a taxa incremental seja determinada para um agrupamento de contratos, uma vez que esta escolha está associada à validação de que os contratos agrupados possuem características similares.

A Cooperativa adotou o referido expediente prático de determinar agrupamentos para seus contratos de arrendamento em escopo por entender que os efeitos de sua aplicação não divergem materialmente da aplicação aos arrendamentos individuais.

O critério da Cooperativa em relação à taxa de juros incremental foi:

- Spread de crédito: utilizou-se o spread das captações mais recentes e de mesma moeda.

#### Determinação do prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido) no exercício.

#### **o. Fornecedores e obrigações com cooperados**

As contas a pagar aos fornecedores e cooperados são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

#### **p. Empréstimos e Financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos de transação) e sequencialmente demonstrados pelo custo amortizado. Todos os outros custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício, em despesas financeiras, em que são incorridos. As

despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo ou financiamento de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento até o encerramento do próximo exercício social estão classificados no passivo circulante, e os com prazos superiores no passivo não circulante.

**q. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas**

As provisões para riscos (fiscais, cíveis e trabalhistas) são reconhecidas quando: (a) há uma obrigação presente (legal ou construtiva) como um resultado de um evento passado; (b) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e; (c) o valor foi estimado com segurança. Se houver uma série de obrigações semelhantes, a probabilidade de que uma saída seja exigida na liquidação é determinada considerando a classe de obrigações como um todo.

As provisões para riscos (fiscais, cíveis e trabalhistas) são reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa com provável saída de recursos para liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. A definição da probabilidade de perda é uma estimativa baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração da Cooperativa, na natureza das ações, similaridade com processos anteriores e complexidade dos tribunais.

Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, uma vez, por se tratar de resultado que nunca venha ser realizado. Porém, quando a realização do ganho for praticamente certa, então o ativo correlacionado não é um ativo contingente e seu reconhecimento é adequado. Ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas. Os passivos contingentes classificados com risco de perda remota não requerem provisão nem divulgação.

**r. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício compreendem o imposto corrente e diferido, os quais são reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas e são calculados com base nas leis tributárias promulgadas, até a data do balanço.

A administração avalia periodicamente as posições assumidas pela Cooperativa nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

A Coopercitrus, é uma associação de pessoas com interesses comum, organizada economicamente e de forma democrática com a participação livre, para aqueles que possuem necessidades e interesses idênticos na atividade agropecuária, com deveres e direitos igualitários para a execução de quaisquer atividades, operações ou serviços relacionados à atividade proposta pela Coopercitrus, sendo assim, não tem incidência do imposto de renda pessoa jurídica e da contribuição social sobre o lucro líquido, sobre o resultado das operações realizadas com cooperados.

Os resultados apurados pela Coopercitrus com operações realizadas com não-cooperados, bem como o resultado apurado pelas sociedades controladas, são tributados pelo imposto de renda e pela contribuição social sobre o lucro líquido com base nas alíquotas vigentes.

Os impostos diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis. Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados pelas alíquotas aplicáveis no exercício no qual se espera que o passivo seja liquidado ou o ativo seja realizado. A mensuração dos impostos diferidos ativos e passivos reflete as consequências fiscais que resultariam da forma pela qual a Cooperativa espera no final de cada exercício, recuperar ou liquidar o valor contábil desses ativos e passivos.

**s. Reconhecimento de ingressos ou receitas**

Todas as receitas auferidas pela Cooperativa observam os conceitos para o reconhecimento da receita, conforme os passos descritos abaixo:

- Passo 1: Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Passo 2: Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Passo 3: Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Passo 4: Alocar os preços das obrigações contidas nos contratos; e
- Passo 5: Reconhecer a receita quando (ou à medida que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

Venda de insumos, máquinas e produtos diversos

A Cooperativa comercializa insumos e maquinário agropecuário, cujas vendas são reconhecidas quando tais produtos são enviados ou quando há a entrega desses produtos para os cooperados/clientes, com base nos acordos de envio de produtos. A venda de uma unidade representa uma obrigação de desempenho independente e separada. Não há obrigações de desempenho adicionais relevantes além das vendas de produtos. A quantidade vendida e o valor mensurado variam conforme os acordos de incentivo de vendas e retornos pactuado entre a Cooperativa e seus cooperados/clientes.

Venda para entrega futura de insumos

As vendas de insumos para entrega futura somente são realizadas para clientes associados na Coopercitrus (cooperados), onde após a realização da venda futura o cooperado pode retirar as mercadorias de acordo com sua necessidade.

O reconhecimento da receita é realizado no momento em que há transferência dos riscos da operação, comumente se dá no momento em que são emitidas as notas fiscais de remessas dos produtos vendidos, pois é nesse mesmo momento que o cooperado retira as mercadorias compradas.

Receita de prestação de serviços

A receita de prestação de serviço é reconhecida na medida em que o controle dos bens ou serviços é transferido ao cooperado/cliente por um valor que reflete a contraprestação que a Cooperativa espera ter direito em troca desses bens ou serviços no curso normal das atividades da Cooperativa.

Vendas de commodities (café e soja) no mercado interno e externo

As vendas de commodities (café e soja) no mercado interno e externo são reconhecidas quando tais itens são enviados ou quando há a entrega desses itens aos seus respectivos compradores, pois é quando se dá a transferência de controle, com base nos acordos de envio de dessas mercadorias.

**t. Informações das atividades operacionais**

Em atendimento ao item 7 da ITG 2004, a Cooperativa segrega sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. Os departamentos operacionais definidos pela Administração da Cooperativa são os seguintes:

- DCC – Defensivos e Fertilizantes;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);
- DVA – Máquinas Agrícolas Valtra - Peças e Implementos;
- DNH – Máquinas Agrícolas New Holland - Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas Massey Ferguson - Peças e Implementos; e
- DCO – Postos / Conveniências.

**u. Benefícios a empregados**

A Coopercitrus mantém um plano de benefício a empregados, composto de assistência médica, odontológica, bolsa de estudo, vale transporte, seguro de vida, lazer e previdência privada. A Coopercitrus não tem o compromisso de cobrir eventuais insuficiências patrimoniais dos planos de contribuição definidos, caso ocorram.

A Coopercitrus remunera seus colaboradores mediante participação nos resultados, caso sejam atendidas as metas de performance estabelecidas.

Um passivo de benefícios a empregados é provisionado com relação aos ordenados e salários, férias e afastamentos por doença no exercício em que os correspondentes serviços são prestados a um montante não descontado dos benefícios que se espera que sejam pagos em troca daqueles serviços.

**v. Capital social**

As quotas de capital dos cooperados são classificados no patrimônio líquido.

**4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS E FONTES DE INCERTEZAS NAS ESTIMATIVAS**

Na aplicação das políticas contábeis do Cooperativa descritas na nota 3, a Administração deve fazer julgamentos que tenham um impacto significativo sobre os valores reportados e elaborar estimativas e premissas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas se baseiam na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou no exercício da revisão e em exercícios posteriores, se a revisão afetar tanto o exercício presente como exercícios futuros.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais fontes de incerteza nas estimativas no fim de cada exercício de relatório que podem levar a ajustes significativos aos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo exercício.

- Taxa de desconto para cálculo do ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores (Notas 9 e 19);
- Vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (Notas 17 e 18);
- Provisão para perdas nos estoques (Nota 10);
- Arrendamento (Nota 16);
- Valor justo de instrumentos financeiros derivativos (Nota 13);
- Estoque de commodities agrícolas (Nota 10);
- Incertezas e julgamentos sobre o tratamento de imposto de renda (Notas 24, 31 e 33);
- Análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (Nota 17 e 18);
- Avaliação da recuperabilidade dos tributos a recuperar registrados (Nota 11);
- Análise anual do valor recuperável de tributos diferidos (Nota 31);
- Cálculo da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa (Nota 9); e
- Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e ativos contingentes (Nota 23).

**5. ADOÇÃO DOS CPCs NOVOS E REVISADOS**

**a. CPCs novos ou alterados em vigor no exercício corrente**

As seguintes alterações de normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2024:

Alteração ao CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis: de acordo com o CPC 26, para uma entidade classificar passivos como não circulantes em suas demonstrações financeiras, ela deve ter o direito de evitar a liquidação dos passivos por no mínimo doze meses da data do balanço patrimonial. Alteração anterior, cuja data de aplicação era para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023, determinava que a entidade não teria o direito de evitar a liquidação de um passivo por pelo menos doze meses, caso, na data do balanço, não tivesse cumprido com índices previstos em cláusulas restritivas (ex.: covenants), mesmo que a mensuração contratual do *covenant* somente fosse requerida após a data do balanço em até doze meses.

Subsequentemente, nova alteração foi emitida para esclarecer que passivos que contém cláusulas contratuais restritivas requerendo atingimento de índices sob covenants somente após a data do balanço, não afetam a classificação como circulante ou não circulante. Somente covenants com os quais a entidade é requerida a cumprir até a data do balanço afetam a classificação do passivo, mesmo que a mensuração somente ocorra após aquela data.

A alteração de 2022 introduz requisitos adicionais de divulgação que permitam aos usuários das demonstrações financeiras compreenderem o risco do passivo ser liquidado em até doze meses após a data do balanço. A alteração de 2022 mudou a data de aplicação da alteração de 2020. Desta forma, ambas as alterações se aplicam para exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2024. A aplicação da norma não gerou impactos de divulgação para a Cooperativa.

Alteração ao CPC 06(R2) – Arrendamentos: a alteração emitida em setembro de 2022 traz esclarecimentos sobre o passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“sale and leaseback”). Ao mensurar o passivo de locação subsequente à venda e relocação, o vendedor-arrendatário determina os “pagamentos da locação” e os “pagamentos da locação revistos” de forma que não resulte no reconhecimento pelo vendedor-locatário de qualquer quantia do ganho ou perda relacionada ao direito de uso que retém. Isto poderia afetar particularmente as transações de venda e relocação em que os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos variáveis que não dependem de um índice ou taxa. A aplicação da norma não gerou impactos de divulgação para a Cooperativa, uma vez que a Coopercitrus não atua com operações de sale and leaseback, descritos acima.

Alterações ao CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação: a alteração traz novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“supplier finance arrangements – SFAs”) com o objetivo de permitir aos investidores avaliarem os efeitos sobre os passivos de uma entidade, os fluxos de caixa e a exposição ao risco de liquidez. Acordos de financiamento de fornecedores são descritos, nessa alteração, como sendo acordos em que um ou mais provedores de financiamento se oferecem para pagar valores que uma entidade deve aos seus fornecedores, e a entidade concorda em pagar de acordo com os termos e condições do acordo na mesma data, ou em uma data posterior, que os fornecedores são pagos. Os acordos normalmente proporcionam à entidade condições de pagamento estendidas, ou aos fornecedores da entidade condições de recebimento antecipado, em comparação com a data de vencimento original da fatura relacionada.

As novas divulgações incluem as seguintes principais informações:

(a) Os termos e condições dos acordos SFAs.

(b) Para a data de início e fim do exercício de reporte:

(i) O valor contábil e as rubricas das demonstrações financeiras associadas aos passivos financeiros que são parte de acordos SFAs.

(ii) O valor contábil e as rubricas associadas aos passivos financeiros em (i) para os quais os fornecedores já receberam pagamento dos provedores de financiamento.

(iii) Intervalo de datas de vencimento de pagamentos de passivos financeiros em (i) e contas a pagar comparáveis que não fazem parte dos referidos acordos SFAs.

(c) Alterações que não afetam o caixa nos valores contábeis de passivos financeiros em b(i).

(d) Concentração de risco de liquidez com provedores financeiros.

A alteração forneceu isenção temporária para divulgação de informações comparativas no primeiro ano de adoção dessa alteração. Nesta isenção, também estão incluídos alguns saldos iniciais de abertura específicos. Além disso, as divulgações exigidas são aplicáveis apenas para períodos anuais durante o primeiro ano de aplicação. A aplicação da norma não gerou impactos de divulgação para a Cooperativa.

#### **b. CPCs novos ou revisados que foram emitidos e ainda não são aplicáveis**

Na data de autorização destas demonstrações financeiras, não há CPCs novos ou revisados que foram emitidos e ainda não são aplicáveis.

Tendo em vista a convergências das normas internacionais para as normas CPCs, seguem as alterações de normas emitidas pelo

IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2024. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida no Brasil pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC):

- **Alterações ao IFRS 9 e IFRS 7 - Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros:** em 30 de maio de 2024, o IASB emitiu alterações ao IFRS 9 - Instrumentos Financeiros e IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para responder a questões práticas recentes, melhorar o entendimento, bem como incluir novos requisitos aplicáveis a empresas em geral e não apenas à instituições financeiras.

As alterações:

- (a) esclarecem a data de reconhecimento e desreconhecimento de alguns ativos e passivos financeiros, com uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de um sistema de transferência eletrônica de caixa;
- (b) esclarecem e adicionam orientação para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de somente pagamento de principal e juros (“SPPI test”), incluindo situações de ocorrência de um evento contingente;
- (c) adicionam novas divulgações para certos instrumentos com termos contratuais que podem alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos financeiros com características vinculadas ao cumprimento de metas ESG); e
- (d) atualizam as divulgações para instrumentos de patrimônio designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”).

As referidas alterações têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2026. A Companhia não espera que essas alterações tenham um impacto material em suas operações ou demonstrações financeiras.

- **IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras:** essa nova norma contábil substituirá o IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o IFRS 18 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. A administração está atualmente avaliando as implicações detalhadas da aplicação da nova norma nas demonstrações financeiras da Companhia. A partir de uma avaliação preliminar realizada, os seguintes impactos potenciais foram identificados:

- Embora a adoção do IFRS 18 não tenha impacto no lucro líquido da Cooperativa, espera-se que o agrupamento de itens de receitas e despesas na demonstração do resultado nas novas categorias tenha impacto em como o resultado operacional é calculado e divulgado.
- Os itens de linha apresentados nas demonstrações financeiras primárias podem mudar como resultado da aplicação dos princípios aprimorados sobre agregação e desagregação. Além disso, como o ágio deverá ser

apresentado separadamente no balanço patrimonial, a Cooperativa desagregará o ágio e outros ativos intangíveis e os apresentará separadamente no balanço patrimonial.

- A Cooperativa não espera que haja mudança significativa nas informações que são atualmente divulgadas nas notas explicativas, uma vez que o requisito de divulgação de informações materiais permanece inalterado; no entanto, a maneira como as informações são agrupadas pode mudar como resultado dos princípios de agregação/desagregação.
- isentados por função na categoria operacional da demonstração de resultado; e (iii) para o primeiro ano de aplicação do IFRS 18, uma reconciliação para cada linha da demonstração de resultado entre os valores reapresentados pela aplicação do IFRS 18 e os valores apresentados anteriormente pela aplicação do IAS 1.
- No que se refere à demonstração dos fluxos de caixa, haverá mudanças em como os juros recebidos e pagos são apresentados. Os juros pagos serão apresentados como fluxos de caixa de financiamento e os juros recebidos como fluxos de caixa de investimento.

A nova norma tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação retrospectiva, isto é, as informações comparativas para o exercício social de 31 de dezembro de 2026 serão reapresentadas de acordo com o IFRS 18.

Não se espera que essas novas normas e alterações de normas tenham impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Não há outras normas contábeis IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Cooperativa.

## 6. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Cooperativa.

### a) Fatores de risco financeiro

As atividades da Cooperativa a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo de taxa de juros), de crédito e de liquidez. O programa de gestão de risco global da Cooperativa concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

Risco	Exposição	Metodologia utilizada para mensuração do impacto	Gestão
<b>Câmbio</b>	Ativos financeiros em moeda estrangeira	Análise de sensibilidade	Taxa de câmbio
<b>Taxa de juros</b>	Empréstimos e financiamento rurais e por interveniência, de longo prazo com taxas variáveis	Análise de sensibilidade	Taxa de juros
<b>Preço das commodities agrícolas</b>	Estoques e operações comerciais atreladas a commodities agrícolas	Análise de sensibilidade	Contratos a termo
<b>Crédito</b>	Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes	Análise de vencimento e avaliação de crédito	Diversificação das instituições financeiras Monitoramento dos limites de crédito e classificação de riscos
<b>Liquidez</b>	Empréstimos e financiamentos rurais e por interveniência	Previsões de fluxo de caixa	Linhas de crédito disponíveis

**I - Risco de mercado:** É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio, se houver, e taxas de juros, têm nos ganhos da Cooperativa ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. A Cooperativa compra e vende produtos agrícolas, estando sujeita ao risco de flutuação de preço (risco de volatilidade do mercado de produtos agrícolas). A Administração da Cooperativa acompanha a variação de preços desses produtos. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

#### (a) Risco de Moeda (cambial)

Exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD):

Valores expressos em R\$	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a Receber (café)	6.274.691	3.337.470
<b>Exposição líquida do balanço patrimonial</b>	<b>6.274.691</b>	<b>3.337.470</b>

#### (b) Risco de volatilidade do mercado de *commodities* agrícolas

A Cooperativa comercializa café e soja de seus cooperados, produtos esses caracterizados como *commodities* agrícolas. O trabalho de comercialização quanto ao mercado físico à vista, tem como objetivo oferecer liquidez diária aos cooperados, tanto qualitativamente quanto quantitativamente. A decisão de quais qualidades e quantidades serão disponibilizadas para comercialização, parte do cooperado, embora que orientado pela Cooperativa. Assim que definida a qualidade e quantidade, o produto é precificado de acordo com metodologia específica da Coopercitrus e que tem como base cotações vigentes nos mercados existentes para valorização da *commodities*, que são arbitradas a cada instante, de acordo com as oscilações de preço observadas nesses mercados.

Seguindo essa mesma metodologia de precificação de qualidade, a Coopercitrus disponibiliza lotes à venda, tendo como principais referências o mercado externo, interno e na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros – B3 e/ou *Intercontinental Exchange* - ICE. A definição de qual mercado será utilizado, dependerá da melhor equação entre a disponibilidade imediata de fluxo de caixa para manutenção da posição e a melhor rentabilidade líquida.



(c) Risco de taxa de juros

A Cooperativa busca obter as taxas de juros de suas operações de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos atreladas ao Certificado de Depósito Interbancários – CDI, criando um *hedge* natural para os saldos. Além disso, substancialmente a dívida bancária tem taxas de juros fixas, para as quais busca ter como teto o CDI médio previsto para o prazo de vigência das operações.

**II - Risco de crédito:** É o risco de prejuízo financeiro da Cooperativa caso um cooperado ou terceiro ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Cooperativa.

A política de vendas da Cooperativa considera o nível de risco de crédito tolerável no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, os procedimentos de avaliação de crédito, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócio e limites individuais de posição são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber. Não há histórico de perdas significativas e de riscos excessivos em valores a receber, vide nota 9 (b).

**III - Risco de liquidez:** É o risco da Cooperativa não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência do descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas estratégias para desembolsos e recebimentos futuros (fluxos de caixa), sendo monitoradas periodicamente pela Administração. A situação da Cooperativa é de liquidez nos exercícios apresentados.

A Cooperativa analisa seus passivos financeiros não derivativos e os passivos financeiros derivativos que são liquidados em uma base líquida pela Cooperativa por faixa de vencimentos, correspondente ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 4 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	11.593.435	-	-	-	-	<b>11.593.435</b>
Arrendamento a pagar (Nota 16)	21.403.504	10.466.828	10.557.890	10.649.743	10.742.395	<b>63.820.361</b>
Fornecedores (Nota 19)	449.494.323	-	-	-	-	<b>449.494.323</b>
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 22)	2.612.782.055	2.952.380.618	5.303.434	5.942.828	3.343.437	<b>5.579.765.977</b>
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 23)	454.712.849	26.349.657	-	-	-	<b>481.062.506</b>
	<b>3.549.986.166</b>	<b>2.989.197.104</b>	<b>15.861.324</b>	<b>16.592.571</b>	<b>14.085.832</b>	<b>6.585.736.602</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2024</b>					
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 4 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	11.593.435	-	-	-	-	<b>11.593.435</b>
Arrendamento a pagar (Nota 16)	23.157.772	14.024.112	14.146.121	14.269.193	14.393.336	<b>79.990.533</b>
Fornecedores (Nota 19)	449.494.323	-	-	-	-	<b>449.494.323</b>
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 22)	2.612.782.055	2.952.380.618	5.303.434	5.942.828	3.343.437	<b>5.579.765.977</b>
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 23)	454.712.849	26.349.657	-	-	-	<b>481.062.506</b>
	<b>3.551.740.434</b>	<b>2.992.754.387</b>	<b>19.449.555</b>	<b>20.212.021</b>	<b>17.736.773</b>	<b>6.601.906.774</b>

	<b>Controladora</b>					
	<b>31/12/2023</b>					
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 4 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	17.470.453	-	-	-	-	<b>17.470.453</b>
Arrendamento a pagar (Nota 16)	26.999.047	23.172.877	23.374.481	23.577.839	23.782.966	<b>120.907.208</b>
Fornecedores (Nota 19)	852.819.352	-	-	-	-	<b>852.819.352</b>
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 22)	3.264.088.483	1.923.071.179	3.707.717	4.081.624	7.552.700	<b>5.202.501.702</b>
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 23)	321.851.843	17.455.083	-	-	-	<b>339.306.926</b>
	<b>4.483.229.178</b>	<b>1.963.699.138</b>	<b>27.082.197</b>	<b>27.659.462</b>	<b>31.335.665</b>	<b>6.533.005.641</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>31/12/2023</b>					
	<b>Menos de 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 2 anos</b>	<b>Entre 2 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 4 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 13)	17.470.453	-	-	-	-	<b>17.470.453</b>
Arrendamento a pagar (Nota 16)	28.629.983	27.371.601	27.609.734	27.849.938	28.092.233	<b>139.553.488</b>
Fornecedores (Nota 19)	856.563.731	-	-	-	-	<b>856.563.731</b>
Empréstimos e financiamentos rurais (Nota 22)	3.264.088.483	1.923.071.179	3.707.717	4.081.624	7.552.700	<b>5.202.501.702</b>
Financiamentos rurais e por interveniência (Nota 23)	321.851.843	17.455.083	-	-	-	<b>339.306.926</b>
	<b>4.488.604.492</b>	<b>1.967.897.862</b>	<b>31.317.450</b>	<b>31.931.562</b>	<b>35.644.932</b>	<b>6.555.396.300</b>

**b) Risco operacional**

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de mercado, crédito e liquidez, como aquelas decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento.

**c) Gestão de capital**

Os objetivos da Cooperativa ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e garantir a liquidez necessária para suas atividades comerciais e manutenção futura do negócio.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Cooperativa, requeridos para seu constante crescimento e atualização, são obtidos das sobras retidas e de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo.

A Administração monitora os retornos sobre capital, que a Coopercitrus define índice de endividamento (total de passivos financeiros líquidos dividido pelo patrimônio líquido total) e índice de alavancagem financeira (patrimônio líquido total dividido pelo passivo total).

A autoadministração procura manter um equilíbrio entre os retornos com menores riscos com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável. A manutenção é de fundamental importância, principalmente para as atividades de compra de *commodities* de seus cooperados (ato cooperativo) e compra de insumos agropecuários para fornecimento aos cooperados (ato cooperativo). A captação de recursos é requerida para garantir a liquidez dessas operações:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e financiamentos rurais	4.692.354.413	4.562.178.196	4.692.354.413	4.562.178.196
Financiamentos rurais e por interveniência	431.173.262	299.714.998	431.173.262	299.714.998
Arrendamento a pagar	62.367.119	117.865.661	78.090.998	135.988.965
<b>Total dos Financiamentos</b>	<b>5.185.894.794</b>	<b>4.979.758.855</b>	<b>5.201.618.673</b>	<b>4.997.882.159</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.216.350.596)	(1.411.360.919)	(1.241.528.372)	(1.439.258.775)
<b>Total da dívida líquida</b>	<b>3.969.544.198</b>	<b>3.568.397.936</b>	<b>3.960.090.301</b>	<b>3.558.623.384</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.443.230.946</b>	<b>1.408.951.137</b>	<b>1.443.230.946</b>	<b>1.408.951.137</b>
<b>Índice de endividamento líquido</b>	<b>2,75</b>	<b>2,53</b>	<b>2,74</b>	<b>2,53</b>
<b>Índice de alavancagem financeira</b>	<b>73%</b>	<b>72%</b>	<b>73%</b>	<b>72%</b>

#### **d) Riscos climáticos**

Estima-se que as mudanças climáticas terão impactos nas regiões Sudeste e Centro-Oeste do Brasil nos próximos 30 anos, trazendo desafios e oportunidades para o agronegócio. O aumento das temperaturas e dos níveis de CO<sub>2</sub> podem favorecer a produtividade de culturas como a cana-de-açúcar e algumas variedades de soja. Mudanças no regime de chuvas podem tornar áreas do Centro-Oeste mais propícias à agricultura e o maior índice de radiação solar impulsiona a geração de energia fotovoltaica, enquanto o aproveitamento da biomassa fortalece a matriz energética renovável. Por outro lado, a intensificação de secas pode comprometer a produção agrícola e a disponibilidade hídrica. O desequilíbrio climático pode favorecer ou desfavorecer pragas e doenças agrícolas, alterando os padrões de uso de defensivos e de manejo especializado.

A Coopercitrus adota um modelo estruturado de gestão de riscos climáticos, incluindo estratégias de mitigação e adaptação para reduzir os impactos financeiros adversos. Nossa diversidade geográfica e de culturas mitiga os riscos climáticos, permitindo que eventuais perdas em determinadas regiões sejam compensadas por ganhos em outras. O risco climático também é mitigado pela diversidade de produtos e serviços do portfólio oferecido pela Cooperativa, gerando compensação entre riscos e oportunidades na geração de receitas. Em 2024, o cenário climático favoreceu comercialmente as culturas de citrus e café, bem como o crescimento na comercialização de sistemas de irrigação e energia fotovoltaica.

As mudanças climáticas demandam do produtor rural, maior profissionalismo de forma a extrair o máximo de seus ativos e a enfrentar as oscilações de temperatura e regimes de chuva. Nesse cenário, a adoção de protocolos agrícolas específicos, o uso de variedades adequadas e a adoção de tecnologias eficientes são imprescindíveis. A Coopercitrus busca capturar essa oportunidade ao investir na capacitação de seu time de vendas e de especialistas, bem como na disseminação de novas tecnologias voltadas a agricultura regenerativa e de precisão, gerando receitas para o negócio ao suportar o produtor em suas

decisões técnicas e a melhor prepará-lo para enfrentar situações adversas em seus cultivos. Essa abordagem integrada de nosso portfólio - insumos, serviços e suporte a comercialização, suportou em 2024 o crescimento de nossa base de associados e de receitas. Operacionalmente, a assistência técnica correta e o uso de tecnologias de agricultura regenerativa e de precisão, permitem a otimização no uso dos insumos, a redução do consumo de diesel e o aumento da matéria orgânica e da retenção de água no solo. Esses fatores estão diretamente associados a produtividade e lucratividade dos cooperados, reduzindo a exposição dos cultivos a fatores climáticos e, conseqüentemente, influenciando positivamente os resultados da Coopercitrus.

A Coopercitrus também realiza o inventário de emissões de GEE com base no GHG protocol, visando a redução de nossas emissões de GEE. Essas informações estão disponíveis em nosso relatório de sustentabilidade no site da cooperativa. Com base no relatório de sustentabilidade de 2023, alcançamos a participação de 73% de energias renováveis em nossa matriz energética e continuamos investindo em soluções para redução de nossa pegada de carbono. Em 2024 destacamos os investimentos feitos em nossa usina fotovoltaica de Araxá-MG, que entrou em operação em fevereiro de 2025 e irá atender 50 filiais da Coopercitrus em Minas Gerais e os investimentos feitos em logística, com recursos para emissão de NFEs de forma rápida, e introdução do TMS, software que melhora a visibilidade e permite o rastreamento e controle em tempo real da movimentação de mercadorias, permitindo a otimização das rotas e redução de nossas emissões de GEE.

No Comitê de Sustentabilidade, também monitoramos os riscos e oportunidades ligados às áreas de proteção ambiental. Adotamos ferramenta de mercado que a partir do Cadastro Ambiental Rural gera informações sobre déficit ou excedente florestal das áreas de preservação ambiental e de desmatamentos, que afetam nossa tomada de decisão em relação a cadastro, crédito, ações de restauração ambiental e a busca de oportunidades de pagamentos por serviços ambientais associados a preservação ou restauração dessas áreas. Nesse cenário destacamos a participação da Coopercitrus no programa Pro Carbono em parceria com a Bayer e no programa Agricultura Regenerativa com a Syngenta.

Soma-se a essas ações os investimentos feitos junto a Fundação Coopercitrus Credicitrus para o reflorestamento de áreas degradadas e de restauração de nascentes, cujos detalhes estarão no relatório de sustentabilidade de 2024.

#### **Diversidade de culturas e atuação geográfica**

Atuando em mais de 190 municípios nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, a Coopercitrus atende a uma ampla diversidade de culturas agrícolas, como cana-de-açúcar, grãos, citrus, café, pecuária, hortifruti e pastagens. Essa diversificação geográfica e produtiva reduz os riscos climáticos, que somada a um portfólio completo de produtos, tecnologias e serviços oferecidos no formato de soluções integradas, garante aos cooperados o acesso facilitado a inovações, insumos e soluções que fortalecem sua resiliência e aumentam a produtividade no campo.

#### **Equipe de especialistas e formação profissional**

A Cooperativa conta com um time de especialistas que oferece suporte técnico contínuo aos produtores. Programas de formação profissional capacitam os cooperados para adotarem práticas agrícolas sustentáveis e inovadoras, aumentando a eficiência produtiva e a capacidade de adaptação às mudanças climáticas.

#### **Iniciativas de agricultura digital e de precisão**

Por meio do Campo Digital, a Coopercitrus integra tecnologias avançadas, como o uso de drones para monitoramento de lavouras, permitindo uma gestão mais precisa e eficiente das culturas. A agricultura de precisão otimiza o uso de insumos, reduzindo emissões de gases de efeito estufa e promovendo a sustentabilidade ambiental.

**Práticas regenerativas e conservacionistas**

A implementação de práticas agrícolas regenerativas, como o reflorestamento e a recuperação de nascentes, contribui para a mitigação das mudanças climáticas ao sequestrar carbono e restaurar ecossistemas. Essas ações melhoram a qualidade do solo e a disponibilidade hídrica, essenciais para a resiliência agrícola.

**Energia renovável e eficiência energética**

A instalação de sistemas de energia fotovoltaica nas operações da Cooperativa e em propriedades dos cooperados reduz a dependência de fontes de energia fósseis, diminuindo a pegada de carbono e os custos operacionais.

**Gestão de riscos e seguros agrícolas**

A Coopercitrus, por meio de sua corretora de seguros, oferece produtos específicos para o setor agrícola, protegendo os cooperados contra perdas decorrentes de eventos climáticos adversos. Essa estratégia de mitigação financeira é fundamental para a continuidade das atividades agrícolas diante das incertezas climáticas.

Ao integrar essas iniciativas, a Coopercitrus demonstra um compromisso sólido com a gestão de riscos climáticos, assegurando a sustentabilidade econômica, social e ambiental de seus cooperados e contribuindo para um agronegócio mais resiliente e responsável.

**Inventário de carbono e uso de energias renováveis**

A Coopercitrus realiza periodicamente inventários de emissões de gases de efeito estufa para monitorar e gerenciar sua pegada de carbono. Além disso, investe em energias renováveis, como a instalação de usinas fotovoltaicas, contribuindo para a redução das emissões e promovendo a sustentabilidade em suas operações.

**Formação e qualificação profissional**

Os cursos de formação e qualificação profissional da Fundação Coopercitrus Credicitrus desempenham um papel estratégico na adaptação e mitigação dos impactos das mudanças climáticas no agronegócio. O curso de *Big Data* no Agronegócio capacita profissionais a coletar e analisar grandes volumes de dados climáticos, permitindo previsões mais precisas, gestão eficiente dos recursos naturais e otimização da produção agrícola de forma sustentável. O curso Técnico em Agronegócio prepara os alunos para aplicar técnicas inovadoras de manejo e sustentabilidade, promovendo práticas agrícolas mais resilientes às variações climáticas e reduzindo desperdícios. Já o curso Técnico em Mecanização Agrícola qualifica profissionais para operar e manter maquinários de alta tecnologia, incluindo equipamentos de agricultura de precisão e baixo impacto ambiental, otimizando o uso de insumos e reduzindo a emissão de carbono. Com essa qualificação, os cooperados e futuros profissionais do setor aumentam sua capacidade de adaptação às mudanças climáticas, fortalecendo a resiliência do agronegócio e garantindo maior eficiência produtiva com menor impacto ambiental.

**e) Análise de sensibilidade**

**(i) Taxa de câmbio**

Para a análise de risco do câmbio, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar as posições ativas atrelados ao Dólar dos Estados Unidos da América e sujeitos a variação cambial. O saldo contábil representa os valores reconhecidos no balanço patrimonial

nas datas-bases de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, uma vez que refletem a conversão em Reais pelas taxas R\$/US\$ = R\$6,1917 e R\$/US\$ = R\$4,8407. Esta análise assume que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a depreciação do Real em relação ao Dólar dos Estados Unidos da América em 5%, 25% e 50%. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

Instrumento	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Contas a Receber (café)	6.274.691	298.795	1.254.938	2.091.564
<b>Exposição líquida</b>	<b>6.274.691</b>	<b>298.795</b>	<b>1.254.938</b>	<b>2.091.564</b>

Instrumento	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Contas a Receber (café)	3.337.470	158.927	667.494	1.112.490
<b>Exposição líquida</b>	<b>3.337.470</b>	<b>158.927</b>	<b>667.494</b>	<b>1.112.490</b>

**(ii) Taxa de juros**

Para a análise de risco das taxas de juros, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelas taxas Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e que podem gerar impacto no resultado. O saldo contábil representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração. Esta análise pressupõe que todas as outras variáveis, em particular as taxas de câmbio, permanecem constantes. Os demais cenários consideraram a valorização de 5%, 25% e 50% nas taxas de juros de mercado. Foi considerado o CDI de 10,88% em 31 de dezembro de 2024 (13,04% em 31 de dezembro de 2023). A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

Instrumento	Controladora			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.092.913.276	5.945.448	29.727.241	59.454.482
Aplicações financeiras	175.121.812	952.663	4.763.313	9.526.627
Empréstimos e financiamentos rurais	(4.149.056.654)	(22.570.868)	(112.854.341)	(225.708.682)
Financiamento rurais por interveniência	(88.103.548)	(479.283)	(2.396.417)	(4.792.833)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(2.969.125.114)</b>	<b>(16.152.040)</b>	<b>(80.760.204)</b>	<b>(161.520.406)</b>

Instrumento	Consolidado			
	31/12/2024			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.115.470.744	6.068.161	30.340.804	60.681.608
Aplicações financeiras	175.121.812	952.663	4.763.313	9.526.627
Empréstimos e financiamentos rurais	(4.149.056.654)	(22.570.868)	(112.854.341)	(225.708.682)
Financiamento rurais por interveniência	(88.103.548)	(479.283)	(2.396.417)	(4.792.833)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(2.946.567.646)</b>	<b>(16.029.327)</b>	<b>(80.146.641)</b>	<b>(160.293.280)</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**
**Em 31 de dezembro de 2024**
**Em reais**

Instrumento	Controladora			
	31/12/2023			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.279.994.589	8.345.565	41.727.824	83.455.647
Aplicações financeiras	191.652.296	1.249.573	6.247.865	12.495.730
Empréstimos e financiamentos rurais	(675.935.472)	(4.407.099)	(22.035.496)	(44.070.993)
<b>Exposição líquida</b>	<b>795.711.413</b>	<b>5.188.039</b>	<b>25.940.193</b>	<b>51.880.384</b>
Instrumento	Consolidado			
	31/12/2023			
	Saldo contábil	5%	25%	50%
Caixa e equivalentes de caixa	1.305.405.401	8.511.243	42.556.216	85.112.432
Aplicações financeiras	191.652.296	1.249.573	6.247.865	12.495.730
Empréstimos e financiamentos rurais	(675.935.472)	(4.407.099)	(22.035.496)	(44.070.993)
<b>Exposição líquida</b>	<b>821.122.225</b>	<b>5.353.717</b>	<b>26.768.585</b>	<b>53.537.169</b>

**(ii) Preço das commodities agrícolas**

Para a análise de risco de preço das commodities agrícolas, compreendendo contratos a termo, CPR e estoques, a Cooperativa utiliza cenários para avaliar a sensibilidade das variações das operações impactadas pelos preços das commodities agrícolas referenciados nas cotações da BM&F e CBOT e que podem gerar impacto no resultado. Para essa análise, foram considerados os saldos de café e soja e não foram considerados os saldos de estoque físico de milho, uma vez que são tratados pela Cooperativa como insumos para produção de ração animal, não sendo comercializado como commodities agrícolas. O saldo contábil representa os valores já contabilizados, pois refletem a melhor estimativa da Administração. Os demais cenários consideraram a valorização de 5%, 25% e 50% nos preços das commodities agrícolas. A tabela a seguir apresenta os possíveis impactos:

Commodities	Controladora e Consolidado						
	31/12/2024						
	Sacas de 60 kg	Tipo	Valor R\$/Saca	Saldo contábil	5%	25%	50%
Café	47.209	Estoques físicos	2.219	104.775.993	4.989.333	20.955.199	34.925.331
Café	209.729	Posição comprada de contratos a termo (nota 13)	2.219	200.100.398	9.528.590	40.020.080	66.700.133
Café	(385.891)	Posição vendida de contratos a termo (nota 13)	2.219	(346.873.094)	(16.517.766)	(69.374.619)	(115.624.365)
Café	164.913	Posição comprada de CPR (nota 13)	2.219	172.149.514	8.197.596	34.429.903	57.383.171
Café	(32.662)	Posição vendida de CPR (nota 13)	2.219	(36.970.253)	(1.760.488)	(7.394.051)	(12.323.418)
<b>Exposição líquida</b>	<b>3.298</b>			<b>93.182.558</b>	<b>4.437.265</b>	<b>18.636.512</b>	<b>31.060.852</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**
**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**
**Em 31 de dezembro de 2024**
**Em reais**

Commodities	Controladora e Consolidado						
	31/12/2023						
	Sacas de 60 kg	Tipo	Valor R\$/Saca	Saldo contábil	5%	25%	50%
Café	33.709	Estoques físicos	1.000	33.709.000	1.605.190	6.741.800	11.236.333
Café	123.857	Posição comprada de contratos a termo (nota 13)	1.000	16.814.205	800.676	3.362.841	5.604.735
Café	(196.940)	Posição vendida de contratos a termo (nota 13)	1.000	(1.795.809)	(85.515)	(359.162)	(598.603)
Café	64.343	Posição comprada de CPR (nota 13)	1.000	7.637.839	363.707	1.527.568	2.545.946
Café	(30.627)	Posição vendida de CPR (nota 13)	1.000	(5.185.782)	(246.942)	(1.037.156)	(1.728.594)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(5.658)</b>			<b>51.179.453</b>	<b>2.437.116</b>	<b>10.235.891</b>	<b>17.059.817</b>

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O saldo inclui caixa em poder da Cooperativa, líquido de saldos bancários a descoberto. O saldo dessa rubrica no fim do exercício de relatório, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, pode ser conciliado com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	21.500	21.499	870.095	1.199.378
Bancos	123.415.820	131.344.831	125.187.533	132.653.996
Aplicações financeiras (i)	1.092.913.276	1.279.994.589	1.115.470.744	1.305.405.401
<b>Total</b>	<b>1.216.350.596</b>	<b>1.411.360.919</b>	<b>1.241.528.372</b>	<b>1.439.258.775</b>

(i) As aplicações financeiras são realizadas em instituições financeiras nacionais e refletem as condições usuais de mercado e, nas datas dos balanços, estão substancialmente compostas por aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs, que são indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, variando entre 100% e 108% do CDI para as CDBs e entre 75% a 85% do CDI para operação compromissadas, podendo ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da Cooperativa.

**8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**

O saldo é constituído de investimentos que a Cooperativa possui junto a fundos, como Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (“FIDC”) e fundo junto a parceiros de venda, como New Holland, conforme demonstrado a seguir, ambos de longo prazo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fundo de investimento em direitos creditórios – FIDC	147.344.025	166.059.787	147.344.025	166.059.787
Fundo de investimento – New Holland	21.363.280	25.592.509	21.363.280	25.592.509
Aplicações financeiras junto a corretoras (i)	6.414.507	-	6.414.507	-
<b>Total</b>	<b>175.121.812</b>	<b>191.652.296</b>	<b>175.121.812</b>	<b>191.652.296</b>

- (i) A Coopercitrus utiliza estratégias de hedge para mitigar riscos relacionados à volatilidade dos preços do café, tanto nas compras de café de seus cooperados, como nas vendas a clientes internos e externos. Baseado nisso, a Cooperativa firma posições de hedge em contratos de venda junto a corretoras, ou seja, vende café a um preço fixo no futuro, garantindo assim uma certa estabilidade de preço para as compras que fará dos seus cooperados. No entanto, as posições de hedge nas corretoras estão sujeitas a flutuações de mercado. Se o preço do café subir e a posição de hedge da Coopercitrus acumular perdas, a corretora pode exigir uma chamada de margem. Isso significa que a Coopercitrus precisará adicionar mais recursos à sua conta para manter a posição aberta. Caso contrário, a corretora poderá liquidar a posição automaticamente. Essas chamadas de margem são importantes para garantir que a Coopercitrus tenha fundos suficientes para cobrir eventuais perdas e evitar que suas operações de hedge sejam encerradas prematuramente. Assim, a Cooperativa mantém a proteção de preço para seus cooperados, mesmo diante das oscilações do mercado.

## 9. CONTAS A RECEBER

### (a) Composição:

Descrição	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contas a receber	1.647.314.520	188.609.256	1.461.137.035	154.753.461
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(140.944.607)	-	(146.438.853)	-
<b>Total</b>	<b>1.506.369.913</b>	<b>188.609.256</b>	<b>1.314.698.182</b>	<b>154.753.461</b>

Descrição	Consolidado			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Contas a receber	1.679.455.662	188.291.665	1.489.896.786	155.152.879
Provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa	(140.944.607)	-	(146.438.853)	-
<b>Total</b>	<b>1.538.511.055</b>	<b>188.291.665</b>	<b>1.343.457.933</b>	<b>155.152.879</b>

### (b) Movimentação da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	146.438.853	144.518.272	146.438.853	144.518.272
Constituição de provisão	-	10.023.489	-	10.023.489
Reversão de provisão	(5.494.246)	(8.102.908)	(5.494.246)	(8.102.908)
<b>Saldo final</b>	<b>140.944.607</b>	<b>146.438.853</b>	<b>140.944.607</b>	<b>146.438.853</b>

### (c) Aging list:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
A vencer	1.466.344.890	1.233.711.739	1.486.919.779	1.253.243.977
Vencidos:				
1 a 60 dias	85.988.151	114.004.971	89.940.643	119.537.364
61 a 90 dias	17.159.551	9.682.803	17.489.402	10.084.653
91 a 120 dias	26.826.911	35.331.419	27.349.090	35.606.164
121 a 180 dias	18.028.223	13.533.452	20.092.836	13.771.998
181 a 360 dias	24.107.338	10.823.025	26.513.324	11.094.139
Vencidos há mais de 360 dias	197.468.712	198.803.087	199.442.253	201.711.370
<b>Total</b>	<b>1.835.923.776</b>	<b>1.615.890.496</b>	<b>1.867.747.327</b>	<b>1.645.049.665</b>

Conforme mencionado na nota 3 item (e) a Cooperativa adota uma metodologia estruturada para a constituição da provisão para perdas esperadas de crédito de liquidação duvidosa, baseada na segmentação dos títulos em categorias que consideram a natureza dos títulos, sua condição de recebimento, assim como parte substancial dos vencidos e a vencer possuem garantias reais, que são constituídas por hipoteca (imóveis), alienação fiduciária (tratores, máquinas, implementos e equipamentos) e penhor de safra da cultura financiada (cédula rural pignoratícia ("CRP") e cédula de produto rural ("CPR"), cujo montante total é de R\$ 598.354.634 em 31 de dezembro 2024.

Para os títulos vencidos acima de 120 dias a Cooperativa tem como política o processo de ajuizamento. Os referidos processos são assistidos substancialmente por equipe jurídica interna da Cooperativa.

Esse critério permite uma avaliação criteriosa e aderente ao perfil de risco da carteira, assegurando que a provisão reflita adequadamente a melhor estimativa em relação a expectativa de perda.

Adicionalmente, a Cooperativa mantém um processo contínuo e robusto de acompanhamento e renegociação individualizada dos títulos vencidos junto aos cooperados, visando a maximização da recuperabilidade dos valores. Essa abordagem ativa e estruturada possibilita a recuperação de parte significativa dos montantes com risco de recebimento (Nota 30 a), garantindo um importante índice de êxito na recuperação dos créditos provisionados.

### (d) Informações adicionais:

A exposição da Cooperativa ao risco de moeda estrangeira (Dólar – USD) é referente a clientes mercado externo a receber, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, equivalem respectivamente a US\$ 1.013.403 e US\$ 1.302.280.

A Cooperativa realiza cessões de crédito com a transferência de controle à contraparte de todos os riscos e benefícios associados aos ativos, de forma que esses títulos são desconhecidos do saldo de contas a receber. O impacto dessas cessões de crédito sobre o saldo de contas a receber em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$ 793.675.666 no consolidado (R\$ 626.018.489 no consolidado em 31 de dezembro de 2023) e estão, substancialmente, atreladas as transações do FIDC descrito na nota 8. A Cooperativa possui determinadas cláusulas restritivas não financeiras junto ao FIDC mencionado acima, sendo tais metas de naturezas ambiental, social e de governança corporativa (ESG). Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a Cooperativa cumpria com essas metas. Adicionalmente, caso viesse a descumprir tais metas, o possível impacto por multa pelo não cumprimento das metas seria de R\$ 792.009 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 874.601 em 31 de dezembro de 2023), não impactando na liquidação antecipada do contrato de FIDC.

As vendas a prazo acima de 90 dias são sujeitas ao ajuste a valor presente pelo prazo de cada operação a uma taxa de juros mensal média de 1,2% (1,2% em 31 de dezembro de 2023). O prazo médio de recebimento da Coopercitrus é de 90 dias, em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**10. ESTOQUES**

**(a) Composição**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Defensivos e fertilizantes agrícolas	1.489.263.057	1.464.350.231	1.489.263.058	1.464.350.231
Máquinas agrícolas, peças e implementos	400.283.298	422.050.881	400.283.298	422.050.881
Grãos (café, soja e milho)	152.398.496	417.068.681	152.398.496	417.068.681
Almoxarifado, conveniências e outros	8.318.584	4.332.816	11.527.742	7.919.856
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (nota 21)	238.563.050	236.853.355	238.563.050	236.853.355
(-) Provisão para obsolescência de estoques	(2.068.312)	(928.312)	(2.068.312)	(928.312)
<b>Total</b>	<b>2.286.758.173</b>	<b>2.543.727.652</b>	<b>2.289.967.332</b>	<b>2.547.314.692</b>

Os estoques de produtos agrícolas físicos têm a seguinte composição, em sacas de 60 quilogramas:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Café	47.209	33.709
Soja	-	-
Milho	500.565	552.511
<b>Total</b>	<b>547.774</b>	<b>586.220</b>

**(b) Informações Adicionais:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	928.312	5.144.994	928.312	5.144.994
Constituição/Reversão	1.140.000	(4.216.682)	1.140.000	(4.216.682)
Saldo final	<b>2.068.312</b>	<b>928.312</b>	<b>2.068.312</b>	<b>928.312</b>

**(c) Informações adicionais:**

Na mensuração dos estoques não foram considerados o ajuste a valor presente, não relevante, segundo análise da Administração.

**11. IMPOSTOS A RECUPERAR**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
ICMS a recuperar (i)	129.455.485	66.429.889	129.729.402	66.680.333
PIS/COFINS a recuperar (ii)	36.664.284	72.008.592	64.036.652	72.008.592
IRPJ e CSLL a recuperar	53.995.271	47.714.247	55.158.357	48.316.995
IOF a recuperar (iii)	69.662.615	-	69.662.615	-
IRRF a recuperar	25.641.687	16.931.420	26.045.175	17.639.459
Outros	2.246.605	4.106.286	2.246.604	4.106.286
<b>Total</b>	<b>317.665.947</b>	<b>207.190.434</b>	<b>346.878.805</b>	<b>208.751.665</b>

(i) O ICMS refere-se substancialmente a créditos decorrentes das aquisições de mercadorias para revenda, acumulado principalmente em função das saídas subsequentes ocorrerem ao amparo da não incidência do ICMS. Poderá ser utilizado para abatimento do saldo devedor de ICMS apurado na escrita fiscal, e, para transferência de crédito acumulado a terceiros na aquisição de mercadorias.

(ii) Os créditos de PIS e COFINS foram apurados pelo regime de não-cumulatividade. A Cooperativa utilizou os créditos excedentes, apropriados em exercícios anteriores para compensação de débitos previdenciários e de impostos e

contribuições retidos na fonte. As compensações representaram em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 uma redução nos fluxos de caixa, respectivamente, nos montantes de R\$ 68.622.033 e R\$ 92.356.490. Adicionalmente, no exercício de 31 de dezembro de 2024, a Agripetro apropriou créditos sobre a aquisição de óleo diesel destinado à revenda no valor de R\$ 28.218.834, referente ao período de 11/03/2022 a 20/09/2022, sendo que o montante foi objeto de pedido de ressarcimento pela Administração. O pedido foi embasado pela Lei Complementar nº 192/2022 que reduziu a zero as alíquotas de PIS e Cofins sobre o óleo diesel. Contudo, a redação foi revogada primeiramente pela Medida Provisória nº 1.118/2022 e, em seguida, pela Lei Complementar nº 194/2022, não respeitando o princípio constitucional da noventena. Com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Agripetro, a Administração entende que é praticamente certa a entrada de benefícios econômicos em relação a esse pedido, e registrou o referido montante em contrapartida de “outros ingressos/receitas líquidas”.

(iii) Em 2024 a Coopercitrus ingressou com ação judicial discutindo a não incidência do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, instituído pela Lei nº 5.143/66, validado pelo Artigo 153, inciso V, da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 6.306/07, sendo assim, a Coopercitrus entende que pode compensar os valores recolhidos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2024 com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é provável a entrada de benefícios econômicos em relação a essa ação judicial, e registrou em contrapartida de “outros ingressos/receitas, líquidas” (nota 29 (i)).

**12. ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adiantamentos a fornecedores	154.564.619	78.137.370	154.613.088	78.273.327
<b>Total</b>	<b>154.564.619</b>	<b>78.137.370</b>	<b>154.613.088</b>	<b>78.273.327</b>

Os saldos de adiantamentos são substancialmente compostos por adiantamentos para aquisição de insumos, máquinas e equipamentos agrícolas revendidos nas lojas da Cooperativa. Em 31 de dezembro de 2024, cerca de R\$ 115.157.205 registrados como adiantamento a fornecedores, estavam concentrados em oito dos principais fornecedores de fertilizantes à Cooperativa, dos quais espera-se que sejam compensados contra estoque de mercadorias dentro do prazo de até 90 dias.

**13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**a) Quadro demonstrativo:**

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contratos a termo	(146.772.696)	15.018.396
CPR	135.179.261	2.452.057
<b>Total</b>	<b>(11.593.435)</b>	<b>17.470.453</b>

O detalhamento das operações de contratos a termo e CPR, como quantidade, tipo de produto, montantes de compra e venda estão divulgados na nota explicativa de análise de sensibilidade nota 6, item (ii) Preço das commodities agrícolas.

Os instrumentos financeiros derivativos são mantidos para negociação e são classificados como ativo ou passivo circulante (Nota 3.b).

**b) Características das operações:**

Os instrumentos financeiros derivativos são compromisso da Cooperativa contratados com o objetivo de proteção e estão dentro dos limites de exposição da política de risco da Cooperativa, conforme mencionado na nota 6. A Cooperativa possui atualmente contratos junto a cooperados para entrega futura de café e soja, com o objetivo de proteger suas operações contra riscos de flutuações na taxa de câmbio e no preço das *commodities* e não são utilizadas para fins especulativos.

**c) Ganhos (perdas) de instrumentos financeiros derivativos:**

Derivativos com propósito de proteção	Indexador	Classificação	Controladora e Consolidado	
			31/12/2024	31/12/2023
Resultado com contratos a termo e CPR	Café e Soja	Valor justo por meio do resultado	(52.066.029)	88.503.463
Resultado com valorização de estoque de commodities agrícolas	Café e Soja	Valor justo por meio do resultado	43.822.723	237.344.390
<b>Total</b>			<b>(8.243.306)</b>	<b>325.847.853</b>

**14. INVESTIMENTOS**

**(a) Composição:**

Descrição	Método de avaliação	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cooperativa de Crédito Credicitrus	Custo	47.872.409	43.852.378	49.034.128	45.014.097
Cooperativa Central de Fertilizantes - Cooperfertil	Custo	30.745.218	30.745.218	30.745.218	30.745.218
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Equivalência patrimonial	5.205.733	5.174.220	500	500
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Equivalência patrimonial	25.132.554	1.083.800	-	-
AgroAllianz S/A	Valor justo (i)	7.797.000	-	7.797.000	-
Tello S/A	Valor justo (i)	2.020.000	-	2.020.000	-
Outros	Custo	2.082.638	2.004.384	2.170.382	2.092.128
<b>Total</b>		<b>120.855.552</b>	<b>82.860.000</b>	<b>91.767.228</b>	<b>77.851.943</b>

(i) São avaliados pelo seu valor justo nos casos em que há possibilidade de determinar de forma confiável o seu valor justo, disponível ou estimado. Nos casos em que não há essa possibilidade, os investimentos são avaliados e mantidos ao custo de aquisição.

**(b) Movimentação dos investimentos:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo Inicial</b>	<b>82.860.000</b>	<b>78.669.148</b>	<b>77.851.943</b>	<b>73.270.831</b>
Integralização de capital	14.311.893	8.991.680	14.311.892	6.380.163
(-) Baixas de investimento (i)	(396.607)	(4.620.034)	(396.607)	(1.799.051)
Resultado de equivalência patrimonial	24.080.266	(180.794)	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>120.855.552</b>	<b>82.860.000</b>	<b>91.767.228</b>	<b>77.851.943</b>

(i) As baixas registradas estão vinculadas, principalmente, a restituição de capital efetuada pela Cooperativa na Cooperativa de Crédito Credlider – Sicoob Credlider.

**(c) Resumo dos saldos de balanço e resultado das controladas consolidadas:**

Descrição	Ativo	Patrimonio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado exercício
	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024	31/12/2024
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	106.528.391	25.133.530	5.500.000	355.214.767	24.048.753
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	5.869.205	5.258.316	50.000	5.796.216	31.832
<b>Total</b>	<b>112.397.596</b>	<b>30.391.846</b>	<b>5.550.000</b>	<b>361.010.983</b>	<b>24.080.585</b>

Descrição	Ativo	Patrimonio líquido	Capital social	Receita líquida	Resultado exercício
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2023
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	81.597.938	1.084.780	5.500.000	385.445.143	(2.839.626)
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	6.057.511	5.226.484	50.000	4.644.225	2.683.110
<b>Total</b>	<b>87.655.449</b>	<b>6.311.264</b>	<b>5.550.000</b>	<b>390.089.368</b>	<b>(156.516)</b>

**(d) Participações em investimentos societários:**

Nas demonstrações financeiras individuais da Cooperativa, os investimentos em suas controladas são atualizados através do método de equivalência patrimonial. Os investimentos estão localizados no Brasil, conforme demonstrado abaixo:

Nome das investidas	Principal atividade	Natureza	% de participação	% de participação
			31/12/2024	31/12/2023
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Transporte de Combustíveis	Controlada	100%	100%
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Corretora de Seguros	Controlada	99%	99%

**15. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO**

**(a) Composição:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	103.524.542	68.293.938	103.524.542	68.293.938
Terrenos	241.147.516	183.624.943	241.147.516	183.624.943
<b>Total</b>	<b>344.672.058</b>	<b>251.918.881</b>	<b>344.672.058</b>	<b>251.918.881</b>

**(b) Movimentação das propriedades para investimento:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Saldo Inicial</b>	<b>251.918.881</b>	<b>134.053.519</b>	<b>251.918.881</b>	<b>134.053.519</b>
Aquisições	3.008.308	-	3.008.308	-
Ajuste a valor justo	32.406.800	134.726.804	32.406.800	134.726.804
(-) Baixas	(59.916)	(47.302.463)	(59.916)	(47.302.463)
Transferências	57.397.985	30.441.021	57.397.985	30.441.021
<b>Saldo final</b>	<b>344.672.058</b>	<b>251.918.881</b>	<b>344.672.058</b>	<b>251.918.881</b>

(i) Transferência de imóvel localizado em Barretos, cujas atividades foram encerradas, de "Imobilizado" para "Propriedades para investimento" como uma transação natural do negócio da Cooperativa.

O valor justo das propriedades para investimento da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024 foi calculado com base em uma avaliação conduzida naquela data por avaliadores independentes que não tem relação com a Coopercitrus. A avaliação está de acordo com as Normas Internacionais de Avaliação. O valor justo foi determinado com base no método comparativo de dados do mercado que reflete o preço de transações recentes para propriedades similares. Ao estimar o valor justo das propriedades, o maior e melhor uso das propriedades é o seu uso atual. A técnica de avaliação não foi alterada durante o exercício.

**(c) Saldos reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ajuste a valor justo	32.406.800	134.726.804	32.406.800	134.726.804
<b>Total</b>	<b>32.406.800</b>	<b>134.726.804</b>	<b>32.406.800</b>	<b>134.726.804</b>

**16. DIREITO DE USO DE ARRENDAMENTO**

**(a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial:**

ATIVOS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Imóveis	72.088.688	123.729.890	79.034.834	131.193.585
Terrenos	363.478	63.218	363.478	63.218
Veículos	3.001.473	5.977.466	12.904.853	17.513.197
<b>Total</b>	<b>75.453.639</b>	<b>129.770.574</b>	<b>92.303.165</b>	<b>148.770.000</b>

PASSIVOS	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Circulante	21.218.900	26.766.181	22.958.037	28.383.051
Não circulante	41.148.219	91.099.480	55.132.961	107.605.914
<b>Total</b>	<b>62.367.119</b>	<b>117.865.661</b>	<b>78.090.998</b>	<b>135.988.965</b>

**(b) Saldos reconhecidos na demonstração de sobras ou perdas:**

RESULTADO	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depreciação de ativo de direito de uso	42.210.519	28.721.030	44.343.912	30.456.075
Despesas com juros de arrendamento	602.900	539.422	721.100	635.430
<b>Total</b>	<b>42.813.419</b>	<b>29.260.452</b>	<b>45.065.012</b>	<b>31.091.505</b>

**(c) Movimentação:**

Ativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	129.770.574	116.202.323	148.770.000	134.940.244
Adição/remensuração	17.894.469	46.151.414	17.877.962	48.325.947
Baixa	(30.000.885)	(588.228)	(30.000.885)	(588.228)
Depreciações	(42.210.519)	(31.994.935)	(44.343.912)	(33.907.963)
<b>Saldo final</b>	<b>75.453.639</b>	<b>129.770.574</b>	<b>92.303.165</b>	<b>148.770.000</b>

Passivos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	117.865.661	110.947.391	135.988.965	129.400.515
Adição/remensuração	17.894.469	46.581.228	17.877.962	48.755.760
Pagamentos realizados	(43.995.027)	(39.747.185)	(46.496.144)	(42.364.396)
Provisão de juros	602.900	582.237	721.100	695.096
Baixas	(30.000.884)	(498.010)	(30.000.885)	(498.010)
<b>Saldo final</b>	<b>62.367.119</b>	<b>117.865.661</b>	<b>78.090.998</b>	<b>135.988.965</b>

**(d) Divulgações adicionais:**

Empresa	Contratos por prazo	
	Natureza	Prazo
Coopercitrus	Locação de imóveis	2.035
Coopercitrus	Locação de veículos	2.026
Agripetro - Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	Locação de Imóveis	2.029
Fincoop Coopercitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	Locação de veículos	2.030

**(e) Pagamentos de arrendamentos de curto prazo:**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 não houve pagamentos relevantes com despesas de contratos de curto prazo.

**17. IMOBILIZADO**

**(a) Composição do imobilizado:**

Descrição	Taxa de depreciação anual	Controladora			
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
		31/12/2024	31/12/2023		
Imóveis	2%	331.634.978	(63.076.027)	268.558.951	288.731.813
Terrenos	-	75.007.224	-	75.007.224	109.275.680
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	63.831.503	(38.166.366)	25.665.137	22.405.035
Veículos	14%	57.617.400	(28.743.491)	28.873.909	24.712.336
Móveis e utensílios	10%	40.861.801	(24.554.855)	16.306.946	17.533.264
Instalações	10%	40.365.056	(21.388.848)	18.976.208	19.002.536
Equipamentos de informática	20%	34.459.997	(24.130.080)	10.329.917	10.798.215
Obras em andamento	-	6.089.432	-	6.089.432	8.741.674
Máquinas e equipamentos	10%	108.729.336	(54.819.143)	53.910.193	52.028.728
<b>Total</b>		<b>758.596.727</b>	<b>(254.878.810)</b>	<b>503.717.917</b>	<b>553.229.281</b>



**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

Em reais

Descrição	Taxa de depreciação anual	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis	2%	331.634.978	(63.076.027)	268.558.951	288.731.813
Terrenos	-	75.097.224	-	75.097.224	109.365.680
Benfeitorias em propriedades de terceiros	10%	69.484.186	(41.464.936)	28.019.250	25.946.564
Veículos	14%	57.617.400	(28.743.491)	28.873.909	24.712.336
Móveis e utensílios	10%	40.924.138	(24.583.929)	16.340.209	17.571.256
Instalações	10%	40.822.210	(21.775.716)	19.046.494	19.092.295
Equipamentos de informática	20%	34.517.364	(24.183.319)	10.334.045	10.807.902
Obras em andamento	-	6.089.432	-	6.089.432	8.741.674
Máquinas e equipamentos	10%	109.084.068	(55.001.246)	54.082.822	51.483.817
<b>Total</b>		<b>765.271.000</b>	<b>(258.828.664)</b>	<b>506.442.336</b>	<b>556.453.337</b>

**(b) Movimentação do imobilizado:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	553.229.281	555.559.244	556.453.337	559.285.167
Aquisições	31.748.263	33.915.204	31.779.800	33.925.719
Baixas	(1.807.419)	(7.625.981)	(1.828.603)	(7.625.981)
Transferências (i)	(57.397.985)	(6.795.983)	(57.397.985)	(6.795.983)
Depreciações	(22.054.223)	(21.823.203)	(22.564.213)	(22.335.585)
<b>Saldo final</b>	<b>503.717.917</b>	<b>553.229.281</b>	<b>506.442.336</b>	<b>556.453.337</b>

(i) Transferência de imóveis localizados em Barretos-SP, Cássia-MG, Bebedouro-SP, Votuporanga-SP e Araxá-MG, de "Imobilizado" para "Propriedades para investimento" como uma transação natural do negócio da Cooperativa.

**(c) Informações adicionais:**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda.

A Administração da Cooperativa revisou a vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas modificações relevantes nas estimativas anteriormente determinadas.

Também, não foi identificada a necessidade de registro de ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*impairment*).

**18. INTANGÍVEL**

**(a) Composição do intangível:**

Descrição	Taxa de amortização anual	Controladora			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	6,67%	186.632.061	(92.640.719)	93.991.342	97.358.964
Fundo de comércio	-	51.064.116	-	51.064.116	51.064.116
Projetos em andamento (i)	-	56.696.810	-	56.696.808	49.336.642
<b>Total</b>		<b>294.392.987</b>	<b>(92.640.719)</b>	<b>201.752.266</b>	<b>197.759.722</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024

Em reais

Descrição	Taxa de amortização Anual	Consolidado			
		31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Software	6,67%	186.639.011	(92.646.238)	93.992.773	97.360.535
Fundo de comércio	-	51.064.116	-	51.064.116	51.064.116
Projetos em Andamento (i)	-	56.696.810	-	56.696.810	49.336.642
<b>Total</b>		<b>294.399.937</b>	<b>(92.646.238)</b>	<b>201.753.699</b>	<b>197.761.293</b>

(i) Os projetos em andamento referem-se aos gastos incorridos sobre o desenvolvimento de novos softwares (SAP), cuja finalização está prevista para junho de 2025 e a sua amortização começará a ser reconhecida no resultado, assim que finalizado o projeto.

**(b) Movimentação do Intangível:**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo Inicial	197.759.722	154.540.666	197.761.293	154.542.573
Aquisições	18.191.037	57.935.590	18.191.037	57.935.590
Baixas	(605.263)	(255.368)	(605.263)	(255.368)
Amortizações	(13.593.230)	(14.461.166)	(13.593.368)	(14.461.502)
<b>Saldo final</b>	<b>201.752.266</b>	<b>197.759.722</b>	<b>201.753.699</b>	<b>197.761.293</b>

**19. FORNECEDORES**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Fornecedores diversos	443.672.761	850.326.815	443.858.592	854.071.194
<b>Total</b>	<b>443.672.761</b>	<b>850.326.815</b>	<b>443.858.592</b>	<b>854.071.194</b>

O saldo de fornecedores é composto substancialmente por valores a pagar a fornecedores de defensivos, insumos agropecuários, de peças, máquinas e implementos agrícolas, revendidos nas lojas da Cooperativa e combustíveis da Agripetro.

As compras a prazo acima de 90 dias são sujeitas ao ajuste a valor presente pelo prazo de cada operação a uma taxa de juros mensal média de 1,3% (1,3% em 31 de dezembro de 2023).

**20. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL, SOCIAIS E TRIBUTÁRIAS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Obrigações com pessoal	19.727.547	12.797.418	20.929.844	13.665.200
Obrigações sociais	1.835.995	2.824.255	1.965.638	2.903.330
Obrigações tributárias	11.979.958	7.136.997	11.995.212	7.850.735
<b>Total</b>	<b>33.543.500</b>	<b>22.758.670</b>	<b>34.890.694</b>	<b>24.419.265</b>

**21. OBRIGAÇÕES COM COOPERADOS**

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Capital a restituir	5.644.346	4.633.167	5.644.346	4.628.288
Produtos agrícolas de cooperados em depósito (i)	238.563.050	236.853.355	238.563.050	236.853.355
Crédito presumido ICMS grãos	3.669.874	2.113.908	3.669.874	2.113.908
Venda à ordem	-	4.385.189	-	4.385.189
Adiantamento de cliente	98.695.848	361.190	98.762.683	428.555
Outros	1.790.897	2.235.079	2.726.963	3.171.145
<b>Total</b>	<b>348.364.015</b>	<b>250.581.888</b>	<b>349.366.916</b>	<b>251.580.440</b>

- (i) Os estoques recebidos (nota 10) dos cooperados para depósito e que ainda não foram adquiridos pela Coopercitrus, têm como contrapartida Obrigações com cooperados no passivo circulante. São mensurados com base na melhor estimativa de preço de mercado para compra, conforme determinado pelo ITG – Interpretação Técnica Geral 2004. Os estoques de cooperados são reclassificados para os estoques próprios da Coopercitrus no momento do ato cooperativo de venda desses produtos agrícolas. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, os produtos agrícolas, representados em quilos (“KG”), de cooperados em depósito e as contas correspondentes a pagar tem a seguinte composição:

Descrição	Controladora e Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	KG	Preço por KG	Total	KG	Preço por KG	Total
Café	6.477.411	36,83	238.563.050	14.211.201	16,67	236.853.355
<b>Total</b>	<b>6.477.411</b>		<b>238.563.050</b>	<b>14.211.201</b>		<b>236.853.355</b>

## 22. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS RURAIS

### a) Composição:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
NCE/Capital de giro	CDI + 1,15% a 2,06% (Pós fixada)	360.473.425	223.800.000	584.273.425
Financiamentos rurais (Recurso livre)	CDI + 0,77% a 1,90% (Pós fixada) / 4,00% a 11,70% (Pré fixada)	1.571.948.813	1.992.834.416	3.564.783.229
Financiamentos rurais (Recurso obrigatório)	10,50% a 11,50% (Pré fixada)	219.597.924	139.054.758	358.652.682
Financiamentos rurais (Funcafé)	9,50% a 9,90% (Pré fixada)	179.431.965	5.000.000	184.431.965
Securitização	3,00% (Pré fixada)	213.112	-	213.112
<b>Total</b>		<b>2.331.665.239</b>	<b>2.360.689.174</b>	<b>4.692.354.413</b>

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
NCE/Capital de giro	CDI + 0,79% a 1,90% (Pós Fixada)	471.768.805	204.166.667	675.935.472
Financiamentos rurais (Recurso livre)	4,00% a 14,36% (Pré Fixada)	1.809.688.890	1.374.003.518	3.183.692.408
Financiamentos rurais (Recurso obrigatório)	11,00% a 11,50% (Pré Fixada)	461.436.589	-	461.436.589
Financiamentos rurais (Funcafé)	5,50% a 10,00% (Pré Fixada)	221.973.935	18.750.000	240.723.935
Securitização	3,00% (Pré Fixada)	205.556	184.236	389.792
<b>Total</b>		<b>2.965.073.775</b>	<b>1.597.104.421</b>	<b>4.562.178.196</b>

Os Créditos rurais referem-se a recursos de instituições financeiras, destinados à aquisição de insumos agrícolas para fornecimento aos cooperados.

Os financiamentos na modalidade Funcafé (Fundo de Defesa da Economia Cafeeira) seguem as condições estipuladas no MCR - Manual de Crédito rural, capítulo 9 destinado ao financiamento de estocagem e comercialização de café (Funcafé, Comercialização e FAC), capital de giro, torrefação e custeio de insumos.

### Garantias e taxas de juros:

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais pelos membros do Conselho de Administração, cessão de títulos e penhor/alienação fiduciária de bens da Cooperativa, e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso. Atualmente a Cooperativa possui apenas um empréstimo com garantia vinculada a imóveis localizados em Barretos junto à Sicoob Credicitrus, cujo montante total é R\$ 150.469.043 em 31 de dezembro de 2024.

### b) Os empréstimos e financiamentos classificados no passivo não circulante tem a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2025	-	1.586.874.277
2026	2.351.258.373	2.779.248
2027	3.769.200	2.779.248
2028	3.769.200	2.779.248
2029	946.200	946.200
2030	946.201	946.200
<b>Total</b>	<b>2.360.689.174</b>	<b>1.597.104.421</b>

### c) Movimentação dos empréstimos e financiamentos rurais do exercício:

	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>3.760.697.003</b>
Captação de empréstimos	3.950.453.579
Amortização do principal	(3.191.209.046)
Apropriação de juros	547.858.489
Juros pagos	(505.621.829)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.562.178.196</b>
Captação de empréstimos	3.955.465.993
Amortização do principal	(3.859.080.085)
Apropriação de juros	509.254.207
Juros pagos	(475.463.898)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>4.692.354.413</b>

### d) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants:

Os empréstimos e financiamentos detidos pela Cooperativa não possuem cláusulas restritivas em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

### e) Informações adicionais:

Com base em avaliação realizada pela Cooperativa ao final do exercício de 2024, o valor justo dos saldos de empréstimos e financiamentos rurais são substancialmente similares ao valor contábil.

### 23. FINANCIAMENTOS RURAIS POR INTERVENIÊNCIA

#### a) Composição:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2024			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos rurais por interveniência	CDI + 0,05% a 0,72% (Pós fixada)	66.704.709	21.398.839	88.103.548
Financiamentos rurais por interveniência	10,01% a 11,77% (Pré fixada)	343.069.714	-	343.069.714
<b>Total</b>		<b>409.774.423</b>	<b>21.398.839</b>	<b>431.173.262</b>

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/12/2023			
	Taxa de Juros Anual	Circulante	Não circulante	Total
Financiamentos rurais por interveniência	10,35% a 14,77% (Pré Fixada)	285.938.027	13.776.971	299.714.998
<b>Total</b>		<b>285.938.027</b>	<b>13.776.971</b>	<b>299.714.998</b>

Os Créditos rurais com interveniência referem-se a recursos de instituições financeiras com fiança dos fornecedores, destinados a aquisição de insumos para fornecimento aos cooperados.

#### b) Garantias e taxas de juros:

Os financiamentos por interveniência são garantidos por avais pelos membros do Conselho de Administração e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

#### c) Os financiamentos classificados no passivo não circulante têm a seguinte composição por exercício social de vencimento:

Ano	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
2025	-	13.776.971
2026	21.398.839	-
<b>Total</b>	<b>21.398.839</b>	<b>13.776.971</b>

#### d) Movimentação dos financiamentos rurais por interveniência do exercício:

	Controladora e Consolidado
<b>Saldo em 01 de janeiro de 2023</b>	<b>1.033.444.338</b>
Captação de empréstimos	264.232.420
Amortização do principal	(943.789.598)
Apropriação de juros	42.191.993
Juros pagos	(96.364.155)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>299.714.998</b>
Captação de empréstimos	415.946.521
Amortização do principal	(288.323.159)
Apropriação de juros	40.211.726
Juros pagos	(36.376.824)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>431.173.262</b>

#### e) Cláusulas contratuais restritivas – Covenants

Os financiamentos por interveniência detidos pela Cooperativa não possuem cláusulas restritivas em 3 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

#### f) Informações adicionais:

Com base em avaliação realizada pela Cooperativa ao final do exercício de 2024, o valor justo dos saldos de financiamentos rurais por interveniência são substancialmente similares ao valor contábil.

### 24. PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS, TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Cooperativa é parte em diversos processos fiscais, cíveis e trabalhistas, os quais estão quantificados e provisionados em montante considerado suficiente, com base na opinião de seus assessores jurídicos para atender às expectativas de perdas prováveis na solução desses processos.

Descrição	Controladora					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais
Fiscais	1.178.024	169.074.604	138.638.618	1.178.024	135.350.484	112.788.681
Cíveis	48.863	9.081.086	580.554	48.863	74.449.271	580.554
Trabalhistas	5.259.664	8.494.632	1.552.862	5.250.546	7.180.422	1.543.744
<b>Total</b>	<b>6.486.551</b>	<b>186.650.322</b>	<b>140.772.034</b>	<b>6.477.433</b>	<b>216.980.177</b>	<b>114.912.979</b>

Descrição	Consolidado					
	31/12/2024			31/12/2023		
	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais	Causas prováveis	Causas possíveis	Depósitos judiciais
Fiscais	2.182.275	169.074.604	139.642.870	1.124.266	135.350.484	113.369.381
Cíveis	48.863	9.081.086	580.554	48.863	74.449.271	580.554
Trabalhistas	5.261.664	8.494.632	1.554.861	5.250.546	7.180.422	1.551.759
<b>Total</b>	<b>7.492.802</b>	<b>186.650.322</b>	<b>141.778.285</b>	<b>6.423.675</b>	<b>216.980.177</b>	<b>115.501.694</b>

#### Movimentações das causas prováveis de perda:

Descrição	Controladora							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	1.178.024	48.863	5.250.546	6.477.433	-	48.863	5.246.003	5.294.866
Adições	-	-	149.734	149.734	7.877.461	-	189.108	8.066.569
Reversões	-	-	(140.616)	(140.616)	(6.699.437)	-	(184.565)	(6.884.002)
<b>Saldo final</b>	<b>1.178.024</b>	<b>48.863</b>	<b>5.259.664</b>	<b>6.486.551</b>	<b>1.178.024</b>	<b>48.863</b>	<b>5.250.546</b>	<b>6.477.433</b>

Descrição	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	1.124.266	48.863	5.250.546	6.423.675	-	48.863	5.246.003	5.294.866
Adições	7.010.484	-	151.734	7.162.218	8.001.359	-	189.108	8.190.467
Reversões	(5.952.475)	-	(140.616)	(6.093.091)	(6.877.093)	-	(184.565)	(7.061.658)
<b>Saldo final</b>	<b>2.182.275</b>	<b>48.863</b>	<b>5.261.664</b>	<b>7.492.802</b>	<b>1.124.266</b>	<b>48.863</b>	<b>5.250.546</b>	<b>6.423.675</b>

**Movimentações dos depósitos judiciais:**

Descrição	Controladora							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	112.788.681	580.554	1.543.744	114.912.979	90.381.820	580.554	1.539.201	92.501.575
Adições	18.222.222	-	149.734	18.371.956	15.523.799	-	227.174	15.750.973
Reversões	-	-	(140.616)	(140.616)	-	-	(222.631)	(222.631)
Atualização	7.627.715	-	-	7.627.715	6.883.062	-	-	6.883.062
<b>Saldo final</b>	<b>138.638.618</b>	<b>580.554</b>	<b>1.552.862</b>	<b>140.772.034</b>	<b>112.788.681</b>	<b>580.554</b>	<b>1.543.744</b>	<b>114.912.979</b>

Descrição	Consolidado							
	31/12/2024				31/12/2023			
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial	113.369.381	580.554	1.551.759	115.501.694	90.838.174	580.554	1.547.216	92.965.944
Adições	18.446.957	-	152.645	18.599.602	15.648.145	-	227.174	15.875.319
Reversões	-	-	(149.543)	(149.543)	-	-	(222.631)	(222.631)
Atualização	7.826.532	-	-	7.826.532	6.883.062	-	-	6.883.062
<b>Saldo final</b>	<b>139.642.870</b>	<b>580.554</b>	<b>1.554.861</b>	<b>141.778.285</b>	<b>113.369.381</b>	<b>580.554</b>	<b>1.551.759</b>	<b>115.501.694</b>

**Detalhamento das principais causas possíveis de perda:**

**Fiscal – IRPJ e CSLL**

Em 19 de outubro de 2022, as autoridades fiscais emitiram um auto de infração contra a Cooperativa, no âmbito do processo administrativo fiscal – Al's/PAF nº 15746.721.310/2022-39, para exigir IRPJ, CSLL e multa administrativa, referente ao período de janeiro de 2018 a dezembro de 2018. O valor total atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 35.840.135 (R\$ 27.665.857 em 31 de dezembro de 2023). A Cooperativa realiza diversas operações que constituem o chamado Ato Cooperativo, pois estão diretamente vinculadas aos seus objetivos sociais. No entanto, a entidade fiscalizadora distorceu os casos específicos da Lei 5.764/1971, seus fundamentos, princípios, doutrina e, especialmente, a razão de existir de uma cooperativa. Devido à suposta dedução equivocada de diversas receitas na apuração do resultado do exercício, a fiscalização concluiu que as receitas não decorriam de operações consideradas como Ato Cooperativo. A Cooperativa apresentou a respectiva defesa e aguarda julgamento na esfera administrativa. Adicionalmente, com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é possível a possibilidade de perda.

**Fiscal – PIS e COFINS**

A Cooperativa está discutindo judicialmente a exigência do recolhimento da contribuição ao PIS e da COFINS na forma como disposto na Medida Provisória nº 1.858-6/99 (atual MP nº 2.158-35/2001), que através de seu artigo 35, inciso II, alínea "a", revogou os dispositivos legais que desoneravam as sociedades Cooperativas do recolhimento das citadas contribuições sobre os valores decorrentes da prática do ato cooperativo. O valor total atualizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 52.171.078 (R\$ 50.466.099 em 31 de dezembro de 2023).

**Limite da base de cálculo das contribuições parafiscais**

A Coopercitrus ajuizou uma ação judicial contra a União Federal, visando discutir o limite da base de cálculo das contribuições parafiscais, com a pretensão de que a base seja limitada a 20 salários mínimos. Os contribuintes apresentaram recurso extraordinário ao Supremo Tribunal Federal ("STF"), solicitando a extensão do efeito modulador a todos os contribuintes que

ajuizaram ação antes do julgamento do tema no STJ, incluindo a Coopercitrus. A extensão do efeito modulador pelo STF poderá beneficiar a Coopercitrus, permitindo a compensação do excesso de contribuição recolhido até o julgamento do tema pelo STJ em 2024, representando os valores de R\$ 44.383.699 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 33.257.583 em 31 de dezembro de 2023.

**INSS-RURAL (Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural - Funrural)**

Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de (i) reconhecer a inexigibilidade do FUNRURAL, RAT (Risco Ambiental do Trabalho) e SENAR (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) (arts. 25, I e II, e 30, IV, da Lei nº 8.212/91), inclusive nas redações anteriores à Lei nº 13.606/2018, nas operações entre cooperados (produtores rurais) e cooperativa, por se tratar de atos cooperativos típicos, exonerando, por conseguinte, a sub-rogação; e/ou (ii) reconhecer a inexigibilidade do FUNRURAL, RAT e SENAR (arts. 25, I e II, e 30, IV, da Lei nº 8.212/91), inclusive nas redações anteriores à Lei nº 13.606/2018, nas operações de recebimento de produtos rurais dos produtores que forem exportados, de forma direta ou indireta para o exterior, por meio das cooperativas, dada a imunidade prevista no art. 149, § 2º, da Constituição Federal, representando os valores de R\$ 37.804.513 em 31 de dezembro de 2024 e R\$ 23.960.945 em 31 de dezembro de 2023.

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a) Capital social**

O capital social em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 corresponde a R\$ 315.189.547 e R\$ 317.419.185 divididos entre 40.884 e 39.877 cooperados, sendo representado por quotas-partes no valor unitário de R\$ 1 (um real), sendo que nenhum associado poderá possuir quotas-partes que representem valor igual ou superior a 1/3 do capital da Cooperativa.

Taxa de inatividade

O estatuto social da Cooperativa prevê em seu art. 43, inciso XXV que será cobrada taxa de manutenção no valor de R\$1.000 (um mil reais) de cadastros de cooperados inativos por mais de 24 (vinte e quatro) meses. A referida taxa será descontada da participação no capital social que o cooperado possuir junto à Cooperativa.

Repasso do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA

Refere-se às quotas-partes de capital subscritas pelos associados, cujas Notas de Crédito Rural emitidas pelos subscritores foram caucionadas junto a instituições financeiras no exercício de 1998, conforme Resolução nº 2471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos – PESA. Os pagamentos para o PESA foram finalizados dentro do exercício de 2024. Em 31 de dezembro de 2023 estava em aberto o valor de R\$ 1.951.147.

**b) Fundo para suprimento de capital de giro**

O fundo foi constituído, até o exercício de 2023, para complementação de recursos para fornecimento de bens e serviços aos cooperados, constituído de 40% das sobras líquidas apuradas em cada exercício, após as deduções para fundos e reservas estatutárias. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 203.177.977 e em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 207.487.594.

**c) Ajustes de avaliação patrimonial**

Constituídas em decorrência de avaliações de bens do ativo imobilizado à adoção inicial dos CPCs. Os montantes constituídos à época são realizados por depreciação, baixa e, quando aplicável, pela constituição de provisão para redução ao valor recuperável dos bens reavaliados, contra sobras acumulados.

**d) Destinações legais e estatutárias**

A Cooperativa realizou alterações e adequações em seu estatuto social, com fundamento no artigo 46, inciso I da lei nº 5.764/1971 e no artigo 29 do estatuto social da Cooperativa, com vigência a partir do exercício de 2024, de forma que existem determinadas destinações que foram feitas apenas no exercício de 2024 e, portanto, diferem em termos percentuais se comparadas ao exercício de 2023.

As sobras apuradas após a constituição das reservas legais e estatutárias ficaram assim demonstradas:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Sobra/lucro líquido do exercício</b>	<b>50.146.951</b>	<b>42.839.385</b>
Realização de ajuste de avaliação patrimonial, líquido de IR/CS diferidos	1.026.982	10.460.202
Realização de RATES	33.912.391	31.506.528
Transferência do resultado com não-cooperados – Nota 33	(32.939.131)	(1.323.132)
Capitalização de investimentos em outras sociedades	-	(6.413.425)
<b>Sobra/lucro do exercício antes das destinações</b>	<b>52.147.193</b>	<b>77.069.558</b>
<b>Destinações diretas</b>		
Créditos recuperados	-	(203.021)
Subvenção para investimento (e)	-	(73.426.731)
<b>Sobra/lucro, base para cálculo das destinações</b>	<b>52.147.193</b>	<b>3.439.806</b>
Reserva legal - 39% (2024) e 15% (2023) - (i)	(20.337.405)	(515.971)
Capital social - 10%	(5.214.719)	-
RATES - 10% (ii)	(5.214.719)	(343.981)
Fundo de investimento - 20% (g)	(10.429.439)	-
Fundo de investimento socioambiental - 1% (iii)	(521.472)	(25.799)
Distribuição de sobras - 10% (h)	(5.214.719)	-
<b>Subtotal</b>	<b>5.214.720</b>	<b>2.554.055</b>
<b>Outras destinações estatutárias - (Exercício de 2023 – Estatuto Art. 60 § 2º)</b>		
Fundo para suprimento de capital de giro - 40%	-	(1.021.622)
Capital social - 60%	-	(1.532.433)
<b>Sobras a disposição da AGO</b>	<b>5.214.720</b>	<b>-</b>

**(i) Reserva legal**

A reserva legal destina-se a reparar perdas e atender o desenvolvimento social da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 39% (15% em 31 de dezembro de 2023) das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

O Estatuto Social estabelece ainda que, das sobras líquidas do balanço do exercício, reverterem em favor da Reserva Legal:

- i. Os créditos não identificados e/ou reclamados decorridos 5 (cinco) anos;
- ii. Os auxílios e doações sem destinação especial; e
- iii. Os créditos obtidos nas operações de Associados-estagiários e clientes comuns.

**(ii) Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social - RATES**

A reserva de RATES destina-se a prestação de assistência aos associados e seus familiares e aos empregados da Cooperativa. É constituída nos termos do Estatuto Social por 10% das sobras líquidas do exercício social, sendo indivisível entre os associados.

**(iii) Fundo de Investimento Socioambiental - FIS**

Constituído por 1,0% (um por cento) pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, destinado a atender ações de natureza social, educacional e cultural, promovidas pela Cooperativa, bem como relativas à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. Os valores constituídos nesse fundo após as destinações são realizados por meio de gastos nos referidos programas. Estão demonstrados na demonstração as mutações do patrimônio líquido as destinações para o fundo, bem como a realização desses montantes em programas correlatos à natureza do fundo.

**e) Subvenção para investimento**

A Administração reconhece os valores como benefício fiscal na reserva de subvenção para investimento conforme requerido pela lei complementar nº 160/17. Em 2024 a Cooperativa aderiu a autorregularização incentivada pelo art. 14 da Lei nº 14.789/2023, e posteriormente regulamentada através da recente Instrução Normativa RFB nº 2.184/2024, baixando assim o saldo da reserva de subvenção para investimento referente ao período de 2019 a 2022. O valor de R\$ 169.827.801 foi destinado à Reserva legal, inicialmente por aprovação do conselho fiscal e, posteriormente, em ratificação de Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de março de 2025, de forma que em 31 de dezembro de 2024 esse montante está apresentado dentro da Reserva legal.

**f) Reclassificação entre reservas**

Foram registradas reclassificações entre reservas para fins de adequação dos saldos em aderência às deliberações estatutárias da Cooperativa para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

**g) Fundo de investimentos**

Destinado ao investimento em infraestrutura e novas tecnologias, constituído de 20% das sobras líquidas do exercício.

**h) Distribuição de sobras**

Trata-se da distribuição de sobras para os cooperados, cujo numerário será rateado em partes proporcionais às operações realizadas com a Cooperativa durante o exercício social, respeitadas as demais destinações descritas acima, no montante de 10% das sobras líquidas do exercício.

**26. INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS DE VENDAS E SERVIÇOS**

Receita bruta	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ingressos de receitas no mercado interno	8.060.604.776	7.663.937.168	8.418.920.086	8.052.959.182
Ingressos de receitas no mercado externo	48.577.709	10.319.212	48.577.709	10.319.212
Ingressos de receitas com serviços	72.082.887	66.670.388	78.421.094	71.371.118
	<b>8.181.265.372</b>	<b>7.740.926.768</b>	<b>8.545.918.889</b>	<b>8.134.649.512</b>
<b>Deduções da receita bruta</b>				
Impostos incidentes sobre vendas e serviços	(237.249.295)	(193.748.118)	(237.792.236)	(193.804.623)
Devoluções de vendas	(364.245.490)	(373.854.435)	(367.345.083)	(377.431.306)
	<b>(601.494.785)</b>	<b>(567.602.553)</b>	<b>(605.137.319)</b>	<b>(571.235.929)</b>
<b>Total</b>	<b>7.579.770.587</b>	<b>7.173.324.215</b>	<b>7.940.781.570</b>	<b>7.563.413.583</b>

**27. DISPÊNDIO E CUSTO DAS VENDAS E SERVIÇOS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Dispêndios e custos de mercadoria	(6.437.921.636)	(6.172.613.622)	(6.774.911.296)	(6.536.593.474)
Dispêndios e custos com fretes	(111.303.500)	(112.082.746)	(111.307.343)	(112.268.323)
Dispêndios e custos dos serviços gerais	(50.619.699)	(38.422.048)	(50.619.698)	(38.422.049)
Outros dispêndios e custos	(115.618.961)	(400.307.915)	(115.615.927)	(400.178.283)
<b>Total</b>	<b>(6.715.463.796)</b>	<b>(6.723.426.331)</b>	<b>(7.052.454.264)</b>	<b>(7.087.462.129)</b>

**28. DESPESAS POR NATUREZA**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Despesa de pessoal e encargos sociais	(350.195.494)	(355.745.651)	(363.902.354)	(364.191.467)
Depreciação	(64.264.742)	(53.818.138)	(66.908.125)	(56.243.548)
Serviços técnicos especializados	(48.863.074)	(31.646.755)	(49.029.129)	(31.855.188)
Suporte e manutenção de software	(41.308.170)	(37.086.218)	(41.845.492)	(37.521.844)
Material para uso e consumo	(31.421.938)	(29.907.913)	(33.076.389)	(31.601.800)
Vigilância e segurança patrimonial	(26.288.191)	(25.261.299)	(26.405.089)	(25.380.903)
Conservação e manutenção de equipamentos	(26.849.966)	(23.527.452)	(27.955.821)	(24.742.559)
Combustíveis e lubrificantes	(20.748.495)	(19.881.154)	(24.035.902)	(23.362.402)
Tributos exceto imposto de renda	(24.474.037)	(23.236.127)	(24.984.148)	(23.724.373)
Amortização	(13.593.230)	(14.461.166)	(13.593.368)	(14.461.502)
Feiras, eventos e publicidade	(11.191.609)	(11.374.338)	(11.191.764)	(11.376.838)
Serviços de locação	(10.983.582)	(7.120.346)	(11.040.657)	(7.140.518)
Conservação e limpeza	(7.439.607)	(6.845.847)	(7.505.957)	(6.866.556)
Energia elétrica	(6.454.713)	(7.645.665)	(6.497.728)	(7.694.468)
Outras despesas	(11.191.010)	(31.319.720)	(12.300.750)	(32.388.490)
<b>Total</b>	<b>(695.267.858)</b>	<b>(678.877.789)</b>	<b>(720.272.673)</b>	<b>(698.552.456)</b>
Despesas administrativas	(532.239.347)	(523.243.991)	(549.813.214)	(535.554.753)
Despesas com vendas	(163.028.511)	(155.633.798)	(170.459.459)	(162.997.703)
<b>Total</b>	<b>(695.267.858)</b>	<b>(678.877.789)</b>	<b>(720.272.673)</b>	<b>(698.552.456)</b>

**29. OUTROS INGRESSOS E RECEITAS (DISPÊNDIOS E DESPESAS) OPERACIONAIS**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Créditos de IOF (i)	69.662.615	-	69.662.615	-
Ajuste a valor justo – Nota 15 (b)	32.406.800	134.726.804	32.406.800	134.726.804
Créditos de PIS/COFINS – Nota 11 (ii)	-	-	28.218.834	-
Rebate em operações de revenda	17.876.948	81.692.302	17.876.948	81.692.302
Outros ingressos (dispêndios)	77.902.042	62.280.818	78.571.381	63.153.125
<b>Total</b>	<b>197.848.405</b>	<b>278.699.924</b>	<b>226.736.578</b>	<b>279.572.231</b>

(i) Em 2024 a Coopercitrus ingressou com ação judicial discutindo a não incidência do IOF – Imposto sobre Operações Financeiras decorrente de ato cooperativo sobre as operações de crédito, câmbio, seguro e títulos e valores mobiliários, instituído pela Lei nº 5.143/66, validado pelo Artigo 153, inciso V, da Constituição Federal e regulamentado pelo Decreto nº 6.306/07, sendo assim, a Coopercitrus entende que pode compensar os valores recolhidos entre janeiro de 2018 a dezembro de 2024 com tributos federais administrados pela Receita Federal do Brasil. Com base nos pareceres dos consultores jurídicos da Coopercitrus, a Administração entende que é provável a entrada de benefícios econômicos em relação a essa ação judicial, e registrou em contrapartida de “outros ingressos/receitas, líquidas”.

**30. RESULTADO FINANCEIRO**

**Ingressos financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros recebidos sobre títulos vencidos (a)	75.820.204	84.544.886	78.128.828	85.727.628
Juros provisionados sobre títulos vencidos	21.864.242	17.288.628	22.238.660	17.899.336
Rendimento de aplicação financeira	91.471.230	91.061.772	93.166.091	92.931.574
Juros e ajuste a valor presente sobre contas a receber	102.632.135	126.999.544	102.633.085	126.999.544
Rendimento de aplicações em fundos de investimento	18.477.123	19.542.906	18.477.123	19.542.906
Descontos financeiros obtidos	15.722.674	8.849.202	15.783.148	8.907.483
Rendimento de depósitos judiciais	7.627.715	6.883.062	7.826.532	6.883.062
Outros ingressos	6.509.335	9.952.652	66.953	-
<b>Total</b>	<b>340.124.658</b>	<b>365.122.652</b>	<b>338.320.420</b>	<b>358.891.533</b>

a) Conforme política contábil, para determinados grupo de operações de títulos vencidos no contas a receber da Cooperativa, não há registro mensal de receita de juros por atraso, por entender que a cobrança e liquidação desses valores não é líquida e certa. Nesses casos, a Cooperativa registra nesta linha esses juros apenas pelo efetivo recebimento dos mesmos, com contrapartida de caixa.

**Dispêndios financeiros**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Juros sobre empréstimos e financiamentos rurais	(509.254.207)	(547.858.489)	(509.254.207)	(547.858.489)
Juros sobre financiamentos rurais por interveniência	(40.211.726)	(42.191.993)	(40.211.726)	(42.191.993)
Deságio, incluindo juros, na cessão de direitos creditórios	(103.051.926)	(68.152.250)	(103.091.699)	(68.256.662)
Descontos financeiros concedidos	(14.523.715)	(10.701.746)	(15.795.451)	(10.772.980)
Juros sobre arrendamentos	(602.900)	(582.237)	(721.101)	(695.096)
Imposto sobre operações financeiras	(9.731.237)	(7.961.559)	(9.733.109)	(7.981.114)
Ajuste a valor presente sobre fornecedores	(5.821.562)	(2.492.537)	(5.821.562)	(2.492.537)
Outros dispêndios	(20.717.196)	(23.118.123)	(21.151.773)	(23.407.407)
<b>Total</b>	<b>(703.914.469)</b>	<b>(703.058.934)</b>	<b>(705.780.628)</b>	<b>(703.656.278)</b>

**31. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A Cooperativa com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativa à estimativa de lucros tributáveis futuros (resultado de atos não cooperados) para os próximos 11 anos, reconheceu os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores relativo à parcela de atos não cooperados, que não possui prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Esses créditos são mantidos no ativo não circulante, conforme regulamentação do CPC 26 e CPC 32.

A Administração projetou os resultados considerando uma proporcionalização dos resultados entre atos não cooperados e atos cooperados de 7,44% e 92,56%, respectivamente em 31 de dezembro de 2024 (8,40% e 91,60% em 31 de dezembro de 2023). As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2024, a estimativa de realização dos ativos de tributos diferidos tem a seguinte composição:

	Controladora e consolidado
	31/12/2024
2025	3.008.431
2026	3.053.558
2027	3.099.361
2028	3.145.852
2029	3.181.319
2030	3.193.039
2031	3.240.935
2032	3.289.549
2033	3.338.892
2034	3.388.976
2035	3.439.810
	<b>35.379.722</b>

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e passivos, reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e sobre prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da CSLL são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los, quando da apuração dos tributos correntes relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Créditos tributários diferidos sobre:

	Controladora e consolidado
	31/12/2024
<b>Ativo</b>	
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL	30.788.141
Provisão para perdas de crédito de liquidação duvidosa	3.565.335
Instrumentos financeiros derivativos	293.268
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	164.084
Ajuste a valor presente de contas a receber	1.649.831
Programa de participação nos resultados	252.980
Provisão para obsolescência de estoques	52.320
	<b>36.765.959</b>
<b>Passivo</b>	
Valor justo de Commodities agrícolas	(1.092.843)
Ajuste a valor presente de fornecedores	(293.394)
	<b>(1.386.237)</b>
<b>Tributos diferidos líquidos</b>	<b>35.379.722</b>

### Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, para o resultado dos atos não cooperados, como segue:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Sobra e lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	18.934.487	37.450.796	19.087.697	38.054.337
Sobra atribuída a atos cooperados, sem incidência de imposto de renda e contribuição social	(17.207.820)	(41.516.253)	(17.207.820)	(41.516.253)
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	-	180.794	-	-
<b>Base de cálculo para imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.726.667</b>	<b>(3.884.663)</b>	<b>1.879.877</b>	<b>(3.461.916)</b>
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculados com base nas alíquotas vigentes	(581.714)	1.308.743	(633.331)	1.166.320
<b>Adições</b>				
Subvenção para investimento (i)	-	24.965.089	-	24.965.089
Ajuste a valor justo - PPI	13.068.395	45.807.113	13.068.395	45.807.113
Compensação de base de cálculo negativa	2.682.196	-	2.682.196	-
Ativo de direito de uso	1.014.932	1.271.006	1.014.932	1.271.006
Outros	13.198	270.538	13.198	270.538
<b>Exclusões</b>				
Ajuste sobre IRPJ/CSLL - resultado de aplicação financeira (Súmula 262-STJ) (ii)	(16.211.783)	(8.002.947)	(16.211.783)	(8.002.947)
Ajuste a valor presente	(1.971.763)	(847.463)	(1.971.763)	(847.463)
Depreciações e amortizações	(1.080.912)	(977.298)	(1.080.912)	(977.298)
Programa de participação no resultados	(252.850)	-	(252.850)	-
Outros itens	(846.957)	(978.202)	(948.232)	(1.415.045)
Ativo fiscal diferido não constituído	-	(62.816.579)	-	(62.816.579)
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício</b>	<b>(4.167.258)</b>	<b>-</b>	<b>(4.320.150)</b>	<b>(579.266)</b>
Taxa efetiva	241%	0%	230%	-17%
<b>Correntes Diferidos</b>	<b>(4.167.258)</b>	<b>-</b>	<b>(4.320.150)</b>	<b>(579.266)</b>
	<b>35.379.722</b>	<b>5.388.589</b>	<b>35.379.723</b>	<b>5.388.589</b>

(i) Referente a subvenção para investimento a que a Cooperativa fez jus durante o exercício de 2023, tendo sido apurada apenas em dezembro de 2023 pelo encerramento do exercício e apuração final do imposto de renda e da contribuição social. Maiores detalhes na nota 25, item e).

(ii) Para cooperativas, rendimentos de aplicações financeiras decorrentes de atos não cooperativos são tributáveis pelo IRPJ e CSLL, motivo pelo qual foi aberta esta linha para fins de apuração do IRPJ/CSLL.

### Expectativa de realização dos tributos diferidos

Os créditos apurados sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais apurados em exercícios anteriores resultaram em imposto de renda e contribuição social diferidos na Coopercitrus, totalizando R\$ 94.082.197. Destes, R\$ 35.379.722 já foram reconhecidos em 31 de dezembro de 2024 como impostos de renda e contribuição social diferidos ativo considerando as projeções de lucros tributários para os próximos anos. A administração da Cooperativa considera provável que haverá lucro tributável suficiente no futuro para permitir a utilização desses prejuízos fiscais reconhecidos.

**32. PARTES RELACIONADAS**

Ativos (passivos)	Controladora				Consolidado	
	31/12/2024		31/12/2023		31/12/2024	31/12/2023
	Controladas	Outras partes relacionadas	Controlada	Outras partes relacionadas	Administradores	Outras partes relacionadas
<b>Ativos</b>						
<b>Contas a receber</b>	<b>495.405</b>	<b>3.467.725</b>	<b>400.965</b>	<b>3.199.028</b>	<b>3.467.725</b>	<b>3.199.028</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	269.278	-	159.003	-	-	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	226.127	-	241.962	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	30.218	-	19.792	30.218	19.792
Pessoas físicas - Cooperados	-	3.437.507	-	3.179.236	3.437.507	3.179.236
<b>Mútuos (a)</b>	<b>62.488.988</b>	<b>-</b>	<b>56.046.607</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda.	62.488.988	-	56.046.607	-	-	-
<b>Passivo</b>						
<b>Fornecedores</b>	<b>(1.321.101)</b>	<b>(7.755.832)</b>	<b>(99.810)</b>	<b>(8.970.354)</b>	<b>(7.755.832)</b>	<b>(8.970.354)</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(129.325)	-	(99.810)	-	-	-
Cooperfertil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	(9.290.118)	-	(8.829.690)	(9.290.118)	(8.829.690)
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(1.191.776)	-	-	-	-	-
Fincoop Serviços Financeiros S/A	-	(89.999)	-	(89.999)	(89.999)	(89.999)
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	1.651.500	-	-	1.651.500	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(27.215)	-	-	(27.215)	-
Pessoas físicas - Cooperados	-	-	-	(50.665)	-	(50.665)
<b>Outros passivos</b>	<b>(3.794)</b>	<b>(11.623.510)</b>	<b>-</b>	<b>(11.623.510)</b>	<b>(11.623.510)</b>	<b>(11.623.510)</b>
Cooperfertil - Cooperativa Central de Fertilizantes	-	(11.623.510)	-	(11.623.510)	(11.623.510)	(11.623.510)
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(3.794)	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>61.659.498</b>	<b>(15.911.617)</b>	<b>56.347.762</b>	<b>(17.394.836)</b>	<b>(15.911.617)</b>	<b>(17.394.836)</b>

a. O mútuo registrado entre a Cooperacitrus e a Agripetro é tratado pela Cooperativa como saldo de longo prazo, tendo em vista eu não há vencimento previsto no contrato, cuja taxa de juros praticada é de 0,5% ao mês (0,89% ao mês em 31 de dezembro de 2023).

Receitas (despesas)	Controladora			
	31/12/2024		31/12/2023	
	Controladas	Outras partes relacionadas	Controladas	Outras partes relacionadas
<b>Vendas realizadas</b>	<b>3.083.789</b>	<b>296.386</b>	<b>2.281.701</b>	<b>1.214.473</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	1.747.138	-	1.671.859	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	1.336.651	-	609.842	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	296.386	-	1.214.473
<b>Vendas de serviços realizadas</b>	<b>-</b>	<b>170.166</b>	<b>-</b>	<b>39.474</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	142.498	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	27.668	-	39.474
<b>Compras realizadas</b>	<b>(5.648.010)</b>	<b>(99.786.703)</b>	<b>(3.380.682)</b>	<b>(867.984)</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(3.535.704)	-	(3.380.682)	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(2.112.306)	-	-	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	(98.066.276)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(1.720.427)	-	(867.984)
<b>Receita de locação de bens imobilizados</b>	<b>3.701.126</b>	<b>-</b>	<b>326.428</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	3.701.126	-	326.428	-
<b>Receita com vendas de bens imobilizado</b>	<b>1.367</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	1.367	-	-	-
<b>Outras receitas</b>	<b>1.603.884</b>	<b>-</b>	<b>18.542</b>	<b>20</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	842.869	-	-	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	761.015	-	18.542	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	-	-	20
<b>Juros recebidos</b>	<b>1.075.702</b>	<b>56.277</b>	<b>6.891</b>	<b>1.570</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	44.874	-	6.891	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	1.030.828	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	56.277	-	1.570
<b>Descontos concedidos</b>	<b>(371.330)</b>	<b>(365)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(371.330)	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(365)	-	-
<b>Bonificação e doações a cliente</b>	<b>-</b>	<b>(8.468)</b>	<b>-</b>	<b>(66.499)</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	(22)	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(8.446)	-	(66.499)
<b>Despesas</b>	<b>(346.305)</b>	<b>(243.449)</b>	<b>(517.386)</b>	<b>(1.155.055)</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(395.958)	-	(517.386)	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	49.653	-	-	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(243.449)	-	(1.155.055)
<b>Compra para uso próprio</b>	<b>(110.175)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(7.799)</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	(110.175)	-	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	-	-	(7.799)
<b>Contratação de serviços</b>	<b>-</b>	<b>(450.352)</b>	<b>-</b>	<b>(337.355)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(450.352)	-	(337.355)
<b>Despesas diversas</b>	<b>(1.168.446)</b>	<b>2.889.869</b>	<b>79.852</b>	<b>13.701</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	79.852	-
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(1.168.446)	-	-	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	2.814.049	-	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	75.820	-	13.701
<b>Doações</b>	<b>-</b>	<b>(34.610)</b>	<b>-</b>	<b>(210.000)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(34.610)	-	(210.000)
<b>Juros pagos</b>	<b>-</b>	<b>(57.941)</b>	<b>(7.577)</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	-	-	(7.577)	-
AgroAllianz S/A - Joint Venture	-	(57.941)	-	-
<b>Honorários Advocáticos</b>	<b>(733.611)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Fincoop Cooperacitrus Corretora de Seguros e Serviços Financeiros S/A	(733.611)	-	-	-
<b>Descontos obtidos</b>	<b>37.657</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Agripetro Transporte e Comércio de Combustíveis Ltda	37.657	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.125.648</b>	<b>(97.169.190)</b>	<b>(1.192.231)</b>	<b>(1.375.454)</b>



	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receitas (despesas)</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>	<b>Outras partes relacionadas</b>
<b>Vendas realizadas</b>	<b>296.386</b>	<b>1.214.473</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	296.386	1.214.473
<b>Vendas de serviços realizadas</b>	<b>170.166</b>	<b>39.474</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	142.498	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	27.668	39.474
<b>Compras realizadas</b>	<b>(99.786.703)</b>	<b>(867.984)</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	(98.066.276)	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(1.720.427)	(867.984)
<b>Outras receitas</b>	<b>-</b>	<b>20</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	20
<b>Juros recebidos</b>	<b>56.277</b>	<b>1.570</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	56.277	1.570
<b>Descontos concedidos</b>	<b>(365)</b>	<b>-</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(365)	-
<b>Bonificação e doações a cliente</b>	<b>(8.468)</b>	<b>(66.499)</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	(22)	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(8.446)	(66.499)
<b>Despesas</b>	<b>(243.449)</b>	<b>(1.155.055)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(243.449)	(1.155.055)
<b>Compra para uso próprio</b>	<b>-</b>	<b>(7.799)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	-	(7.799)
<b>Contratação de serviços</b>	<b>(450.352)</b>	<b>(337.355)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(450.352)	(337.355)
<b>Despesas diversas</b>	<b>2.889.869</b>	<b>13.701</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	2.814.049	-
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	75.820	13.701
<b>Doações</b>	<b>(34.610)</b>	<b>(210.000)</b>
Fundação de Pesquisa Agro-Industrial de Bebedouro	(34.610)	(210.000)
<b>Juros pagos</b>	<b>(57.941)</b>	<b>-</b>
AgroAllianz S/A - Joint Venture	(57.941)	-
<b>Total</b>	<b>(97.169.190)</b>	<b>(1.375.454)</b>

**(a) Outras informações**

(i) A Cooperativa é uma sociedade de pessoas, em que todos os cooperados são possibilitados de efetuar transações comerciais com a entidade.

(ii) As transações comerciais e financeiras realizadas pela Cooperativa com as partes relacionadas foram realizadas nas mesmas condições praticadas com os demais cooperados.

(iii) Por administradores, entendem-se os diretores, os membros do conselho fiscal e consultivo, os membros do conselho de administração, e seus cônjuges, bem como seus familiares de primeiro grau.

**Remuneração dos diretores, conselho de Consultivo, Vogais, Fiscal e de Administração:**

As despesas relativas à remuneração dos Diretores, Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, registradas na demonstração de sobras ou perdas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Conselho Consultivo, Vogais e Fiscal	1.569.543	1.539.589
Diretoria e Conselho de Administração	1.872.589	1.801.546
<b>Total</b>	<b>3.442.132</b>	<b>3.341.135</b>

**33. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DE ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS**

Conforme disposto no artigo 85, da Lei 5.764/1971 e ITG/CFC nº 2004 de 24 de novembro de 2017 – Entidades Cooperativas, segue a demonstração de sobras ou perdas de atos cooperativos e atos não cooperativos do exercício:

**31 de dezembro de 2024:**

Descrição	Associados	Terceiros	Total
Ingressos e receitas líquidas de vendas e serviços	7.015.778.387	563.992.200	7.579.770.587
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(6.223.412.493)	(500.294.609)	(6.723.707.102)
<b>Sobra e lucro bruto</b>	<b>792.365.894</b>	<b>63.697.591</b>	<b>856.063.485</b>
Despesas com vendas	(150.897.958)	(12.130.553)	(163.028.511)
Despesas administrativas	(492.636.718)	(39.602.629)	(532.239.347)
Outros ingressos (dispêndios) operacionais	205.097.702	16.830.969	221.928.671
<b>Total</b>	<b>(438.436.974)</b>	<b>(34.902.213)</b>	<b>(473.339.187)</b>
<b>Sobra e lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>353.928.920</b>	<b>28.795.378</b>	<b>382.724.298</b>
Resultado financeiro líquido	(336.721.100)	(27.068.711)	(363.789.811)
<b>Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>17.207.820</b>	<b>1.726.667</b>	<b>18.934.487</b>
IR e CSLL (corrente e diferido – Nota 31)	-	31.212.464	31.212.464
<b>Total</b>	<b>17.207.820</b>	<b>32.939.131</b>	<b>50.146.951</b>

**31 de dezembro de 2023:**

Descrição	Associados	Terceiros	Total
Ingressos e receitas líquidas de vendas e serviços	6.570.810.855	602.513.360	7.173.324.215
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(5.860.221.993)	(537.356.485)	(6.397.578.478)
<b>Sobra e lucro bruto</b>	<b>710.588.862</b>	<b>65.156.875</b>	<b>775.745.737</b>
Despesas com vendas	(142.563.287)	(13.070.511)	(155.633.798)
Despesas administrativas	(479.293.919)	(43.950.072)	(523.243.991)
Outros ingressos (dispêndios) operacionais	255.124.868	23.394.262	278.519.130
<b>Total</b>	<b>(366.732.338)</b>	<b>(33.626.321)</b>	<b>(400.358.659)</b>
<b>Sobra antes do resultado financeiro</b>	<b>343.856.524</b>	<b>31.530.554</b>	<b>375.387.078</b>
Resultado financeiro líquido	(302.340.271)	(35.596.011)	(337.936.282)
<b>Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>41.516.253</b>	<b>(4.065.457)</b>	<b>37.450.796</b>
IR e CSLL (corrente e diferido – Nota 31)	-	5.388.589	5.388.589
<b>Total</b>	<b>41.516.253</b>	<b>1.323.132</b>	<b>42.839.385</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS****Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em reais

**34. DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS POR ATIVIDADE**

A Cooperativa segrega sua estrutura operacional levando em consideração a forma com a qual a Administração gerencia a operacionalização dos negócios. As categorias de negócio definidos pela Administração da Cooperativa são as seguintes:

- DVA – Máquinas Agrícolas Valtra- Peças e Implementos;
- DCC – Defensivos e Fertilizantes;
- DCO – Postos / Conveniências;
- DGR – Grãos (Café, Soja, Milho e Fábrica de Rações);
- DNH – Máquinas Agrícolas New Holland- Peças e Implementos;
- DMF – Máquinas Agrícolas Massey Ferguson- Peças e Implementos;
- ADM – Administrativo.

As sobras ou perdas por categoria de negócio estão assim demonstradas:

	31/12/2024								
	DVA	DCC	DCO	DGR	DNH	DMF	Campo digital	ADM	Total
<b>Ingresso operacional líquido</b>	<b>754.982.409</b>	<b>4.847.185.122</b>	<b>143.770.566</b>	<b>1.169.789.369</b>	<b>276.680.486</b>	<b>190.839.621</b>	<b>191.180.281</b>	<b>5.342.733</b>	<b>7.579.770.587</b>
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(612.272.227)	(4.365.780.460)	(126.743.206)	(1.092.309.382)	(231.118.719)	(159.857.529)	(148.008.538)	12.382.959	(6.723.707.102)
<b>Sobra bruta</b>	<b>142.710.182</b>	<b>481.404.662</b>	<b>17.027.360</b>	<b>77.479.987</b>	<b>45.561.767</b>	<b>30.982.092</b>	<b>43.171.743</b>	<b>17.725.692</b>	<b>856.063.485</b>
<b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>									
Despesas com vendas	(25.412.814)	(66.882.860)	(2.433.655)	(9.585.125)	(7.123.970)	(7.073.231)	(13.952.989)	(30.563.867)	(163.028.511)
Despesas administrativas	(70.084.387)	(222.357.717)	(11.186.324)	(48.072.330)	(23.534.147)	(24.790.488)	(46.507.387)	(85.706.567)	(532.239.347)
Outros ingressos e (dispêndios) operacionais	987.132	(3.433.937)	520.041	3.254.702	6.274.604	(171.472)	848.898	213.648.703	221.928.671
	<b>(94.510.069)</b>	<b>(292.674.514)</b>	<b>(13.099.938)</b>	<b>(54.402.753)</b>	<b>(24.383.513)</b>	<b>(32.035.191)</b>	<b>(59.611.478)</b>	<b>97.378.269</b>	<b>(473.339.187)</b>
<b>Sobra e lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>48.200.113</b>	<b>188.730.148</b>	<b>3.927.422</b>	<b>23.077.234</b>	<b>21.178.254</b>	<b>(1.053.099)</b>	<b>(16.439.735)</b>	<b>115.103.961</b>	<b>382.724.298</b>
Resultado financeiro líquido	(18.960.203)	(195.635.146)	(2.703.603)	(22.493.706)	(4.777.410)	(8.382.010)	(10.930.484)	(99.907.249)	(363.789.811)
<b>Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>29.239.910</b>	<b>(6.904.998)</b>	<b>1.223.819</b>	<b>583.528</b>	<b>16.400.844</b>	<b>(9.435.109)</b>	<b>(27.370.219)</b>	<b>15.196.712</b>	<b>18.934.487</b>
IR e CSLL (i)	-	-	-	-	-	-	-	31.212.464	31.212.464
<b>Total</b>	<b>29.239.910</b>	<b>(6.904.998)</b>	<b>1.223.819</b>	<b>583.528</b>	<b>16.400.844</b>	<b>(9.435.109)</b>	<b>(27.370.219)</b>	<b>46.409.176</b>	<b>50.146.951</b>

**COOPERCITRUS COOPERATIVA DE PRODUTORES RURAIS**

**Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Em reais

	31/12/2023								Total
	DVA	DCC	DCO	DGR	DNH	DMF	Campo digital	ADM	
<b>Ingresso operacional líquido</b>	<b>830.058.580</b>	<b>4.632.835.763</b>	<b>151.806.262</b>	<b>944.077.710</b>	<b>288.979.203</b>	<b>193.676.494</b>	<b>125.719.692</b>	<b>6.170.511</b>	<b>7.173.324.215</b>
(-) Dispêndios e custo das vendas e serviços	(667.739.515)	(4.248.148.211)	(133.565.374)	(856.478.136)	(238.679.350)	(160.348.126)	(92.388.091)	(231.675)	(6.397.578.478)
<b>Sobra bruta</b>	<b>162.319.065</b>	<b>384.687.552</b>	<b>18.240.888</b>	<b>87.599.574</b>	<b>50.299.853</b>	<b>33.328.368</b>	<b>33.331.601</b>	<b>5.938.836</b>	<b>775.745.737</b>
<b>(Dispêndios) ingressos operacionais</b>									
Despesas com vendas	(23.361.629)	(54.487.681)	(3.142.022)	(9.138.887)	(6.493.297)	(5.600.012)	(5.648.736)	(47.761.534)	(155.633.798)
Despesas administrativas	(70.193.673)	(226.506.266)	(12.709.413)	(43.351.729)	(22.635.937)	(19.402.918)	(44.802.161)	(83.641.894)	(523.243.991)
Outros ingressos e (dispêndios) operacionais	1.060.698	12.290.033	1.253.497	693.134	(124.842)	(89.253)	613.768	262.822.095	278.519.130
	<b>(92.494.604)</b>	<b>(268.703.914)</b>	<b>(14.597.938)</b>	<b>(51.797.482)</b>	<b>(29.254.076)</b>	<b>(25.092.183)</b>	<b>(49.837.129)</b>	<b>131.418.667</b>	<b>(400.358.659)</b>
<b>Sobra e lucro antes do resultado financeiro</b>	<b>69.824.461</b>	<b>115.983.638</b>	<b>3.642.950</b>	<b>35.802.092</b>	<b>21.045.777</b>	<b>8.236.185</b>	<b>(16.505.528)</b>	<b>137.357.503</b>	<b>375.387.078</b>
Resultado financeiro líquido	(41.952.509)	(204.040.559)	(3.707.357)	(15.369.995)	(13.543.794)	(12.709.691)	(10.445.275)	(36.167.102)	(337.936.282)
<b>Sobra e lucro antes do IRPJ e CSLL</b>	<b>27.871.952</b>	<b>(88.056.921)</b>	<b>(64.407)</b>	<b>20.432.097</b>	<b>7.501.983</b>	<b>(4.473.506)</b>	<b>(26.950.803)</b>	<b>101.190.401</b>	<b>37.450.796</b>
IR e CSLL (i)	-	-	-	-	-	-	-	5.388.589	5.388.589
<b>Total</b>	<b>27.871.952</b>	<b>(88.056.921)</b>	<b>(64.407)</b>	<b>20.432.097</b>	<b>7.501.983</b>	<b>(4.473.506)</b>	<b>(26.950.803)</b>	<b>106.578.990</b>	<b>42.839.385</b>

- (i) Conforme política contábil, a apuração do imposto de renda e contribuição social é realizada de forma consolidada, não havendo segregação entre os tipos de operação da Cooperativa. Dessa forma, todo o saldo de imposto de renda e contribuição social registrados nos exercícios acima estão demonstrados no centro Administração de operações.

### 35. COBERTURA DE SEGUROS

A Administração da Cooperativa adota a política de contratar seguros, cujas coberturas são consideradas suficientes pela Administração para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa possuía as seguintes apólices de seguros contratadas com terceiros:

Modalidade	Riscos cobertos	Montante segurado	
		31/12/2024	31/12/2023
Predial	Incêndio, IDT, raio e explosão	400.000.000	400.000.000
Imobilizado	Danos elétricos, letreiros e anúncios	Até 1.000.000	Até 500.000
Estoques	Roubo e furto qualificado	Até 5.000.000	Até 2.000.000
Usinas fotovoltaicas	Impacto de veículos terrestres	500.000	500.000
	Galpões (vendaval, incêndio, ciclone, tornado e fumaça)	5.080.000	5.080.000
	Responsabilidade civil (diversos)	Até 100.000.000	Até 100.000.000

### 36. COMPROMISSOS

No curso normal de seus negócios, a Cooperativa celebra contratos de compromisso de compra de grãos junto a seus cooperados. Esses contratos são celebrados com o objetivo de que sejam comercializados posteriormente junto a clientes, onde são firmados contratos de venda de grãos.

Volumes em sacas de 60 quilogramas	Controladora e Consolidado	
	Café	
	31/12/2024	31/12/2023
Contratos de compra – instrumentos financeiros derivativos (notas 13 e 6 (ii))	372.249.912	24.452.044
Contratos de venda – instrumentos financeiros derivativos (notas 13 e 6 (ii))	(383.843.347)	(6.981.591)
<b>Total</b>	<b>(11.593.435)</b>	<b>17.470.453</b>

### 37. ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Adições e alterações contratuais (CPC 06 R2)	17.894.469	46.151.414	17.877.962	48.325.947
Transferências entre imobilizado e propriedades para investimento	57.397.985	6.795.983	57.397.985	6.795.983
<b>Total</b>	<b>75.292.454</b>	<b>52.947.397</b>	<b>75.275.947</b>	<b>55.121.930</b>

### 38. EVENTOS SUBSEQUENTES

No dia 12 de março de 2025, foi aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da Coopercitrus Cooperativa de Produtores Rurais, a autorização para estudo de incorporação da Cooperativa Regional dos Cafeicultores de São Sebastião do Paraíso Ltda – COOPARAISO, bem como, a indicação de nomes para comporem a Comissão Mista, garantindo que o processo de incorporação seja conduzido com transparência e em conformidade com os princípios legais, contábeis e estatutário.

Este evento subsequente reflete a continuidade do compromisso da Coopercitrus firmado em 28/07/2015 através do “Memorando de Entendimentos”, buscando o crescimento sustentável, a inovação e a valorização dos seus cooperados, além de atender às exigências normativas aplicáveis.

\*\*\*

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Matheus Kfourri Marino – Presidente  
José Geraldo da Silveira Mello – Vice-Presidente

**Vogais**

Ademir Ferreira de Mello Junior  
André Luiz Perrone dos Reis  
Ivan Antonio Aidar  
Ivanilde Pinto Neto  
João Carlos Pieroni  
José Odilon de Lima Neto  
Sebastião Blanco Machado  
Paulo Tinoco Cabral  
Victor Paschoal Consentino Campanelli  
Walter da Cunha Stamato Filho

**CONSELHO CONSULTIVO**

Jose Vicente da Silva

**CONSELHO FISCAL**

**Efetivos**

João Roberto Gasperini  
Sérgio Luiz Facio  
Ana Sílvia Munhoz Blanco Araujo

**Suplentes**

João Rossetti Neto  
Pedro Ferreira Bertolami  
Aparecido Antonio Lodo

**DIRETORIA EXECUTIVA**

Fernando Degobbi Sambonovich  
Sebastião Cirilo Novaes Pedroso  
Simonia Aparecida Sabadin

**CONTADOR**

Marcelo Geraldelli  
CRC-MG 065.276/O-5  
CPF 701.250.076-04





**COOPERCITRUS**  
cooperativa de produtores rurais

Crescer  
como  
**um**  
todo.

[www.coopercitrus.com.br](http://www.coopercitrus.com.br)

coopercitrusoficial

